



Quanto tempo vai levar para sabermos a eficácia da polilaminina? Entenda a substância

PAGINA 27

Filiado
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Instagram: [jornal_agazeta](#)
Email: agazeta.ap@uol.com.br
Facebook: [Jornal a Gazeta](#)



GAZETA
do Amapá

Noticiando a Verdade

Ano XXVII | Número 8.969

Macapá(AP), Domingo e Segunda-feira,
01 e 02 de março de 2026

**Doenças raras:
nova tecnologia
do SUS reduz
tempo de
diagnóstico**

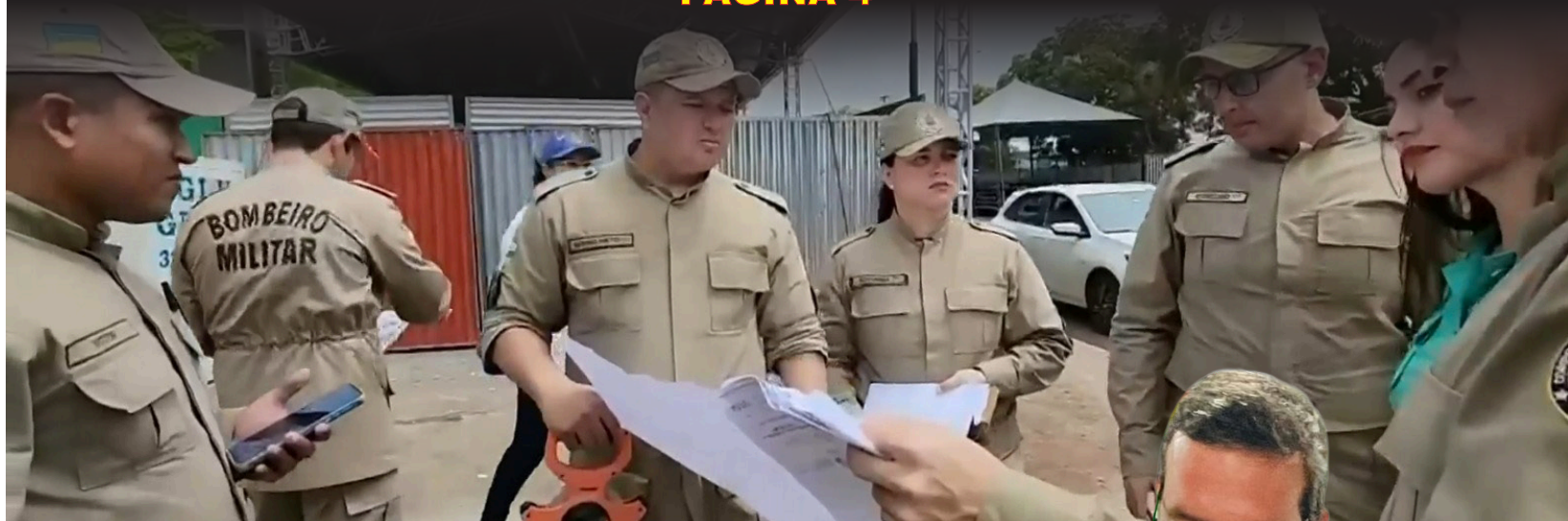
PAGINA 7



Carnaval de Santana é suspenso após relatório do Corpo de Bombeiros apontar falhas graves de segurança no Corredor da Folia

Evento foi adiado para 7 de março, mas só poderá ser realizado após regularização completa das estruturas e emissão de novo alvará de segurança

PAGINA 4



Polícia Militar do Amapá celebra 82 anos de atuação

PAGINA 3



Dr. Furlan assina ordem de serviço para recapeamento da Rua Redenção, no bairro Pedrinhas

PAGINA 3

COLUNISTAS

JOSÉ SARNEY
Página 2

MARCO TÚLIO
Página 06

JB CARVALHO
Página 10

FRANCISCO ESCÓRCIO
Página 22

CLAUDIO HUMBERTO
Página 2

ALEXANDRE GARCIA
Página 7

ABELARDO DA SILVA OLIVEIRA JUNIOR
Página 11

VICENTE CRUZ
Página 43

GAZETA
do Amapá

Noticiando a Verdade

[jornal_agazeta](#)

agazeta.ap@uol.com.br

[Jornal a Gazeta](#)

- Presidente:
Sillas Assis Júnior
- Diretor Executivo:
Lucas Assis
- Diretora Geral:
Giordana Assis
- Diretor Sucursal Brasília:
Silvio Assis
- Diretor Comercial:
Manoel Picanço
- Diretora de Jornalismo:
Araciara Macedo
- Propriedade: GRUPO DE
COMUNICACAO GAZETA
- AMAPÁ
CNPJ: 60.539.648/0001-62
Endereço no Amapá: Avenida
Raimundo Alvarez da Costa, 2685,
Cep 68.901-256
- Sucursal Brasília: SHIS QL 06
Conjunto 05 Casa 12 - Lago Sul -
Brasília - DF, Cep: 71.620-055
- Críticas e Sugestões
(96) 99963 8555
Email: araciara.macedo@gmail.com
- ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

Nos bastidores Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

LULA TAXA MAIS OS BRASILEIROS QUE TARIFAÇOS DE TRUMP

Enquanto Donald Trump impõe tarifa adicional de 10% (15% em alguns casos) sobre parte dos produtos brasileiros, isenta 46% dos embarques (US\$17,5 bilhões) e reduz a alíquota média sobre produtos brasileiros para cerca de 12,77%, tornando o País um dos mais beneficiados, o governo Lula (PT) transforma o pagador de impostos no maior alvo de uma escalada tributária sem precedentes. Desde sua posse, em 2023, Lula criou ou aumentou impostos em cerca de três dezenas de ocasiões.

PAÍS ASSALTADO

Lula impôs nova taxação a cada 37 dias, em média: ressuscitou a Cide, aumentou PIS/Cofins, IOF, IPI, taxou investimentos e dividendos etc. etc.

MAIS PATAMAR

Ele fez a carga tributária bruta saltar para 32,32% em 2024 (dados do Tesouro e Receita), maior patamar em 22 anos, e segue aumentando.

CALADA DA NOITE

Na calada da noite, esta semana, por mera Resolução, Lula elevou o Imposto de Importação em até 25% sobre 1.252 produtos, até celulares.

NEM SE ACANHAM

A alegação cara-de-pau: “proteger a indústria nacional”. Como se o Brasil fabricasse iPhones, celulares Android, laptop, jogos eletrônicos.

MAL EM PESQUISA, LULA FAZ SOBREVOO ELEITORAL EM MG

Após duas pesquisas, estes dias, apontando seu declínio acentuado na disputa eleitoral, de Lula (PT) decidiu somente neste sábado (28) fazer “sobrevoo”, sem pisar na lama, nas áreas devastadas em Minas Gerais, com 64 mortos. Preferiu esperar a taça da Copa em Brasília. Em 2010, mostrou-se debochado e impassível deixando-se fotografar com cooler de bebidas na cabeça, em praia na Bahia, enquanto o País chorava a trágica enchente, deslizamentos, mortes e desabrigo no Rio de Janeiro.

CATATONIA

Ficou imóvel na queda da TAM em 2007, no aeroporto de Congonhas, SP. As 199 pessoas mortas enlutaram o Brasil e emocionaram o mundo.

NEM PENSAR

Lula nunca foi ao local do crash da TAM e, anos depois, recusava-se ainda a receber familiares de

vítimas em busca de explicações e justiça.

É SÓ POLÍTICA

Lula sobrevoa o que não quer ver cinco dias após o início do drama e pesquisas ruins, mas fará “reunião com lideranças” em Juiz de Fora.

MOMENTO É DA OPOSIÇÃO

Flávio Bolsonaro (PL) aparece à frente de Lula (PT) em três das últimas quatro pesquisas de 2º turno; Paraná Pesquisas, Apex/Futura e AtlasIntel. O petista lidera o Genial/Quaest. Nos sete levantamentos anteriores, em janeiro, Lula vencia o segundo turno em cinco deles.

RESUMO SIMPLES

Presidente da CPMI do INSS, Carlos Viana (Pode-MG) resume a votação que quebrou o sigilo de Lulinha: “o governo, a base, não teve votos suficientes para derrubar a proposta”. Simples assim.

ENFIM INTERROGADO

Relator do Master no STF, André Mendonça autorizou que Daniel Vercaro seja levado em avião da Polícia Federal para depor no Senado, dia 10. Ambiente confortável: a comissão não é CPI, não tem poder de polícia.

CNN NO PACOTE

A rede de notícias americana CNN faz parte do enorme grupo da Warner Bros. que deve ser comprado pela Paramount/Skydance, de David Ellison, empresário alinhado a Donald Trump.

SUBSTANCIAL

Em 2025, Flávio Bolsonaro (PL) apareceu à frente de Lula (PT) apenas em uma única uma pesquisa do segundo turno (Gerp, em dezembro). Agora ele lidera em três dos últimos quatro levantamentos mais recentes.

Corrida em andamento

Seis levantamentos nacionais foram registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na última semana. No total, este ano, foram registradas na Justiça Eleitoral 44 pesquisas para a disputa para presidente.

MISSÃO ESTENDIDA

O lançamento do primeiro satélite 100% brasileiro, Amazônia 1, completa cinco anos neste sábado (28). Já superou a vida útil estimada de 4 anos e continua a fornecer imagens do desmatamento na região amazônica.

NÃO É PRIVATIZAÇÃO?

O governo Lula leiloou três portos na última quinta-feira (26): Porto de Santana, Porto de Natal e Porto Organizado de Porto Alegre. A previsão é de que os contratos atraíam cerca R\$ 226 milhões.

PERGUNTA NAS PESQUISAS

Valeu a pena o desfile-ostentação de poder político e econômico?



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe do Diário do Poder.

Não às Armas

JOSÉ SARNEY

Uma Guerra Nuclear é o maior pesadelo da Humanidade. Ela tem o potencial de destruir a vida sobre a face da Terra, de maneira direta ou indireta, seja pela contaminação de bilhões de pessoas, seja pela destruição da infraestrutura necessária à produção e distribuição de alimentos aos sobreviventes, seja pelo inverno nuclear, cujas alterações na atmosfera terrestre tornariam inviável toda forma de vida.

Presidente do Brasil de 1985 a 1990, determinei em meu governo o fim de toda pesquisa de artefatos nucleares com fins militares. Ao mesmo tempo estabeleci, em parceria com Raúl Alfonsín, Presidente da Argentina, uma cooperação no desenvolvimento nuclear com fins pacíficos. Finalmente, por proposta de nossos dois países, Brasil e Argentina, em 1986, durante a III Sessão Especial da Assembleia Geral da ONU sobre Desarmamento foi aprovada, com a Resolução no 41/11, a Zona de Paz e de Cooperação do Atlântico Sul, que tornou a região livre de armas nucleares e de destruição em massa.

Os acordos sobre mísseis nucleares têm uma longa história. Desde os SALT e START até o Tratado de Moscou e o New START, de 2010, Estados Unidos e Rússia têm examinado a redução de armas nucleares estratégicas, enquanto o INF, de 1988, banuiu as armas de

alcance intermediário. Infelizmente, em 2019, os Estados Unidos deixaram o INF e, agora em 2026, expirou o New START. Não há mais acordo para limitar suas armas nucleares.

Assim, na última década, tivemos um retrocesso no controle das armas nucleares, que são perigosas demais para esgotar-se nas negociações entre os dois países, pois afetam toda a Humanidade.

É doutrina inconcebível a segurança de alguns pela insegurança de todos. A tarefa da salvação é de todos, sem exclusão de ninguém. O enfraquecimento do multilateralismo é danoso à causa da paz. O desarmamento, por maiores que sejam os arsenais das grandes potências, não pode ser apenas uma discussão a dois.

A natureza e tudo que vive estão no âmago desta questão. Não é a arte da guerra. É a questão transcendente da vida, não como um bem individual, mas filosófico, coletivo, que é ameaçado, desde o pobre índio da Amazônia, desde a mais pequenina flor adormecida, cultivada com dificuldade, até toda a riqueza acumulada pelos homens, nos países e nos continentes. A destruição total não escolhe entre ricos e pobres. Ceifa o gênero humano. A morte a invadir seres e coisas. O silêncio eterno.

Estou profundamente preocupado e com medo das consequências depois que esse acordo nuclear entre Estados Unidos e Rússia teve seu

prazo vencido sem que as duas potências o renovassem. Isso representa, sem dúvida, uma grande ameaça para a Humanidade, que se vê, uma vez mais, exposta ao abismo da incerteza.

Não é que tenhamos algum conflito iminente a nos apontar para um conflito nuclear, que se tenha nesse vácuo uma sedução para o uso desse dádalo final, mas subsiste o medo de que qualquer conflito no futuro conduza a Terra a uma catástrofe absoluta.

Nesse sentido me dispus a escrever esse artigo movido pelo ideal pacifista, cumprindo com meu dever de consciência, uma vez que ao longo da vida sempre me posicionei contra o uso de armas nucleares, na esperança de que minhas palavras ecoem em outros espíritos com este mesmo ideal.

Por mim não existiria nenhuma arma nuclear na face da Terra, pois enquanto tivermos um artefato nuclear o mundo não estará tranquilo. E a espécie humana, sempre ameaçada.

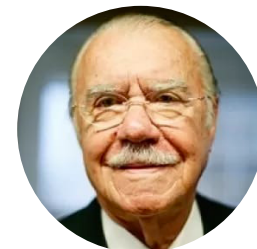
Pelo bem da Humanidade, que os Presidentes Donald Trump e Vladimir Putin voltem a conversar e acordar tratados pela progressiva redução dos seus arsenais nucleares.

A Humanidade passaria a dever aos dois presidentes a coragem de romper barreiras e começar de maneira efetiva um programa de

desarmamento; que não pode parar e que deve continuar, para que se rompa essa teoria satânica de que a paz é o equilíbrio do terror.

Tenho autoridade para me manifestar dessa maneira por ter sido, com Raúl Alfonsín, o Estadista das Américas, responsável pela exclusão das Armas Nucleares, o que tornou a América Latina como a primeira zona densamente habitada do mundo a ser oficialmente livre de armas nucleares.

Não às armas. Tudo pela Paz.



JOSÉ SARNEY – Advogado, político e escritor brasileiro, 31º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras.



Santana terá nova maternidade com investimento de R\$ 103 milhões

A ordem de serviço para a construção de uma nova maternidade em Santana será assinada neste domingo (1º). A obra faz parte do Novo PAC Saúde e receberá investimento federal de R\$ 103 milhões, incluindo construção e equipamentos. A unidade vai ampliar o atendimento a gestantes e recém-nascidos pelo SUS no município.



Governo publica segunda convocação para 409 vagas do Concurso Nacional Unificado

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) publicaram, na sexta-feira (27), no Diário Oficial da União, os editais com a segunda convocação para confirmação de interesse em 409 vagas imediatas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2). Também foi divulgado o resultado preliminar da classificação final após a primeira etapa de confirmação de interesse dos candidatos. O prazo para confirmar participação nas vagas começa às 10h deste sábado (28) e segue até as 23h59 de segunda-feira (2 de março).



Polícia Militar do Amapá celebra 82 anos de atuação

A Polícia Militar do Amapá celebra 82 anos de história dedicados à segurança pública e à proteção do povo tucuju. Ao longo de mais de oito décadas, a corporação tem atuado no policiamento ostensivo, prevenção da criminalidade e apoio à população em todo o estado. A data marca o compromisso contínuo da instituição com a defesa da vida e a manutenção da ordem pública no Amapá.



Alap homenageia servidores do sistema penitenciário com mais de 20 anos de atuação

A Assembleia Legislativa do Amapá realizou, nesta sexta-feira (27), sessão solene em homenagem a policiais penais, técnicos e especialistas em execução penal das turmas de 2003 e 2004, em reconhecimento aos serviços prestados ao sistema penitenciário estadual. A iniciativa foi do deputado Jory Oeiras (PP), que presidiu a solenidade no plenário Dalto Martins. Durante a cerimônia, foram entregues moções de aplauso aos profissionais, considerados pioneiros na consolidação das atividades no sistema penal do estado, com mais de duas décadas de atuação.



Randolfe participa de seminário na Unifap sobre bonificação regional

O senador Randolfe Rodrigues participa nesta sexta-feira (27), na Unifap, do Seminário em Defesa da Bonificação Regional, que debate a suspensão do benefício no Enem e o impacto no acesso de estudantes do Amapá ao ensino superior. Randolfe é autor de proposta que busca autorizar a bonificação regional nas universidades federais e articula ação no Supremo Tribunal Federal para contestar a suspensão do benefício.



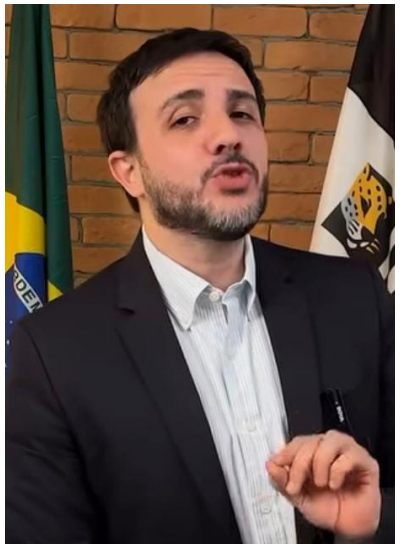
Dr. Furlan assina ordem de serviço para recapeamento da Rua Redenção, no bairro Pedrinhas

O prefeito de Macapá, Dr. Furlan, assinou nesta sexta-feira (27) a ordem de serviço para o recapeamento asfáltico da Rua Redenção, no bairro Pedrinhas. A obra prevê a aplicação de novo asfalto em um trecho de 986,69 metros, com o objetivo de melhorar as condições de tráfego na região. O investimento é de R\$ 1.210.253,35, com recursos provenientes do Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa). Segundo a prefeitura, a obra integra o plano de mobilidade urbana do município. Nos últimos cinco anos, a gestão do prefeito Dr. Furlan já realizou a pavimentação de cerca de 303 quilômetros de vias em Macapá, totalizando 784 ruas entregues à população.



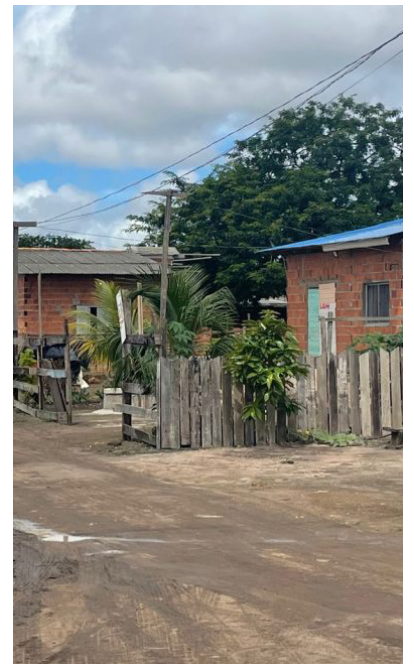
Pré-candidato defende inclusão do Ozempic no SUS para combate à obesidade e diabetes

O pré-candidato à Presidência da República pelo Partido Missão, Renan Santos, afirmou que pretende defender a inclusão do medicamento Ozempic na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS) como parte de uma proposta nacional de enfrentamento à obesidade e ao diabetes. Segundo ele, o país precisa ampliar o acesso a tratamentos modernos e fortalecer políticas de prevenção, diante do crescimento de doenças relacionadas ao sobrepeso e aos hábitos alimentares inadequados.



TRF1 discute conflito fundiário do Parque Aeroportuário em Macapá

A Comissão Regional de Soluções Fundiárias do Tribunal Regional Federal da 1ª Região realizou reuniões institucionais em Macapá para tratar do conflito fundiário coletivo na área conhecida como Parque Aeroportuário. Os encontros contaram com a participação da juíza federal Livia Cristina Marques Peres, que dialogou com comunidades e instituições públicas envolvidas no caso. A área é alvo de ação de reintegração de posse movida pela União, já julgada procedente em primeira instância e atualmente em fase de recurso no TRF1.



O Carnaval de Santana 2026 foi suspenso após recomendação da Promotoria de Justiça do município, motivada por um relatório técnico do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá que identificou diversas irregularidades estruturais e falhas graves de segurança no espaço do Corredor da Folia, localizado na Avenida Santana. A programação estava prevista para ocorrer no sábado, 28 de fevereiro, mas foi cancelada após uma série de reuniões realizadas ao longo da sexta-feira (27) entre representantes do Ministério Público, técnicos responsáveis e a Prefeitura de Santana.

Diante da recomendação ministerial, a Prefeitura decidiu acatar a orientação e anunciou o reagendamento do evento para o dia 7 de março. No entanto, o Ministério Público do Estado do Amapá esclareceu que a nova data não representa autorização automática para a realização da festa. O evento somente poderá ocorrer após a emissão de alvará favorável do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá, documento que deverá comprovar que todas as irregularidades foram corrigidas e que o espaço oferece condições seguras para receber o público.

A atuação do Ministério Público tem caráter preventivo e busca evitar situações de risco em eventos de grande porte. O órgão considera que a segurança deve ser prioridade absoluta, especialmente diante do recente falecimento de uma jovem de 21 anos ocorrido durante a programação carnavalesca no Corredor da Folia. O caso ainda está sendo investigado pelas autoridades policiais, mas reforçou a necessidade de fiscalização rigorosa e cumprimento das normas técnicas.

Segundo o Ministério Público, a suspensão foi necessária porque não havia tempo técnico suficiente para corrigir todas as pendências identificadas antes da data prevista para a realização do evento.

Evento é classificado como de alto risco

O Relatório nº 2 - Pendente, elaborado pela Divisão de Prevenção do Corpo de Bombeiros Militar após vistoria realizada no dia 27 de fevereiro de 2026, classificou o Carnaval de Santana como local de reunião de público com características semelhantes a espaços de arte cênica e auditórios, categoria que exige medidas rigorosas de segurança.

De acordo com o documento, a estimativa de público para o Corredor da Folia é de aproximadamente 4 mil pessoas. Além disso, a carga de incêndio do local foi considerada alta, com índice superior a 1.200 megajoules por metro quadrado, o que aumenta a necessidade de equipamentos de prevenção e combate a incêndios.



Carnaval de Santana é suspenso após relatório do Corpo de Bombeiros apontar falhas graves de segurança no Corredor da Folia

Evento foi adiado para 7 de março, mas só poderá ser realizado após regularização completa das estruturas e emissão de novo alvará de segurança

Essa classificação reforçou o entendimento técnico de que o evento não poderia ocorrer sem a completa adequação das estruturas e sistemas de segurança previstos no projeto aprovado.

Falta de sinalização e iluminação de emergência

Entre as irregularidades identificadas está a ausência de sinalização de emergência em diversos pontos do circuito carnavalesco. A vistoria apontou que estruturas importantes como palco principal, camarotes, arquibancadas, bares, restaurantes, boxes e áreas de apoio não possuíam sinalização adequada para orientar o público em situações de evacuação.

Também foi constatada a ausência de sistema de iluminação de emergência nas principais estruturas montadas para o evento. Esse tipo de equipamento é considerado essencial para permitir a saída segura do público em caso de interrupção do fornecimento de energia ou ocorrência de incidentes.

Sem iluminação adequada, a evacuação do espaço poderia se tornar desorganizada e perigosa, especialmente em um ambiente com grande concentração de pessoas.

Extintores insuficientes e instalados de forma irregular

Outro problema identificado foi a quantidade insuficiente de extintores de incêndio disponíveis no local. Além disso, parte dos equipamentos não estava instalada conforme o projeto técnico aprovado.

A distribuição inadequada dos extintores pode comprometer a capacidade de resposta inicial em caso de princípio de incêndio, aumentando

o risco de propagação do fogo e colocando o público em perigo.

Os bombeiros destacaram que a instalação correta desses equipamentos é uma das exigências básicas para a liberação de eventos com grande circulação de pessoas.

Saídas de emergência comprometidas

As rotas de fuga também apresentaram irregularidades importantes. De acordo com o relatório técnico, algumas saídas de emergência estavam com largura inferior à prevista no projeto aprovado, reduzidas de 2,20 metros para cerca de 1,60 metro em determinados pontos.

Além da redução do espaço de passagem, os bombeiros identificaram a presença de grades metálicas que dificultavam a circulação, podendo comprometer a evacuação em situações de emergência.

Os técnicos destacaram que as rotas de fuga devem permanecer totalmente livres e dimensionadas conforme o projeto aprovado para garantir a retirada rápida e segura do público.

Problemas elétricos aumentam risco de acidentes

As instalações elétricas do evento também apresentaram falhas consideradas graves. Entre os problemas identificados está a ausência de 61 pontos de aterramento previstos no projeto aprovado.

O aterramento é um dos principais mecanismos de proteção contra choques elétricos e descargas acidentais, sendo obrigatório em instalações provisórias como as montadas para eventos.

Também foram identificadas fiações elétricas expostas em vários

pontos do circuito, inclusive passando sobre superfícies molhadas, situação que representa risco direto de choque elétrico.

Outro problema apontado foi a inexistência de dispositivos de proteção elétrica, como disjuntores e sistemas diferenciais residuais, que são responsáveis por interromper automaticamente o fornecimento de energia em caso de falhas ou curtos-circuitos.

As falhas elétricas foram consideradas especialmente preocupantes pelos técnicos, principalmente devido ao histórico recente de acidente fatal ocorrido no local.

Estruturas montadas fora do projeto aprovado

O relatório também apontou a existência de estruturas instaladas em desacordo com o projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar.

Entre as alterações identificadas está a criação de uma área adicional de aproximadamente 270 metros quadrados destinada a bares e restaurantes, espaço que não constava no projeto de segurança contra incêndio e pânico.

Também foi constatada a instalação de um grupo gerador em local diferente do previsto inicialmente.

Segundo os bombeiros, qualquer modificação estrutural precisa ser previamente analisada e autorizada para garantir que não haja aumento de risco para o público.

Riscos diretos aos frequentadores

Durante a vistoria também foram identificadas situações que representam perigo imediato aos frequentadores.

Entre elas está a existência de um sumidouro com aproximadamente 1,70 metro de profundidade sem

qualquer tipo de proteção ou isolamento. A abertura poderia provocar quedas e acidentes, especialmente durante a circulação intensa de pessoas.

A área destinada a pessoas com deficiência também apresentou irregularidades. A rampa de acesso não possuía corrimão intermediário nem guarda-corpo, além da ausência de piso antiderrapante.

Essas falhas comprometem a acessibilidade e aumentam o risco de acidentes, principalmente entre pessoas com mobilidade reduzida.

Ministério Público poderá recorrer à Justiça

Mesmo após prazos concedidos para adequação das estruturas, as irregularidades não foram totalmente corrigidas. Diante disso, o Ministério Público avaliou que não havia condições técnicas para a realização segura do evento na data inicialmente prevista.

O órgão informou que poderá recorrer à Justiça em caráter de urgência para garantir que o Carnaval de Santana somente seja realizado após o cumprimento integral das normas de segurança.

Segundo o Ministério Público, a atuação busca preservar a vida e a integridade física dos foliões, trabalhadores e demais participantes, além de assegurar que eventos públicos ocorram dentro dos parâmetros legais e técnicos exigidos.

O Ministério Público do Estado do Amapá informou que continuará acompanhando o caso e que adotará todas as medidas necessárias para garantir a segurança da população santanense.

Instituições questionam aumento do imposto de importação em 1.200 itens

O aumento de alíquota do Imposto de Importação geraria uma arrecadação adicional de R\$ 14 bilhões a R\$ 20 bilhões - segundo cálculos da IFI (Instituição Fiscal Independente do Senado).

O Governo Federal elevou o tributo para cerca de 1.200 produtos dos setores de máquinas, durante o mês de fevereiro. Entre os itens afetados estão celulares, computadores, roteadores e freezers.

O Planalto justifica a medida como uma proteção à indústria brasileira diante de um aumento de importações, que é tratado como um risco "estrutural" ligado a um processo de dependência de produtos importados, e nega qualquer impacto negativo nos preços.

O Centro de Liderança Pública, no entanto, questiona a versão e afirma que tarifas, de

modo geral, são repassadas a preços, custos e produção - e não seria diferente nesse caso.

Já a IFI aponta que, mesmo com o foco da medida não sendo fiscal, o efeito arrecadatório é imediato, inclusive ajudando o apertado resultado primário de 2026. Mas a substituição de produtos importados por uma produção nacional ficará apenas para o médio e longo prazo, se é que vai ocorrer.

Ao WW, o diretor-executivo da instituição, Marcus Pestana, traçou um paralelo do aumento no tributo com o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Pestana aponta que a indústria americana - que Trump afirmou ser a principal beneficiada pelas taxas - cresceu menos que outros setores da economia. E o mesmo pode ocorrer no Brasil.



"Tudo indica que a estratégia protecionista via Imposto de Importação não é eficaz. A industrialização brasileira se deu por outro motivo", afirmou.

A IFI também afirma que a mudança na alíquota é comparável à movimentação que o governo fez com o Imposto sobre Operações Financeiras,

o IOF. Ambos são impostos de natureza regulatória que, segundo o grupo, têm sido acionados como ferramenta para o incremento das receitas da União.

O governo tem encontrado dificuldades para fechar as contas públicas nos últimos anos. Com uma trajetória crescente na dívida pública e nas despesas

obrigatórias, o país caminha para um cenário incerto nos próximos anos. A própria IFI aponta para um "estrangulamento fiscal" em um relatório de 2025.

A oposição tenta tirar algum lucro político do caso. O senador e pré-candidato à presidência, Flavio Bolsonaro (PL-RJ), acusou o governo de procurar apenas a arrecadação, visando aumento nos gastos.

O deputado Nikolas Ferreira, (PL-MG), publicou um vídeo criticando a elevação do imposto. A publicação já tem mais de 1,5 milhão de curtidas e 20 milhões de visualizações.

O governo, diante da situação, fica dividido. Uma ala defende um recuo parcial na medida, visando evitar um dano à imagem de Lula durante o ano eleitoral. Uma outra parte, especialmente a Fazenda, apoia que a alteração seja mantida.

Banco Central: Setor público tem superávit de R\$ 103,7 bi em janeiro

O setor público consolidado - formado por União, Estados, municípios e estatais - foi superavitário em R\$ 103,7 bilhões em janeiro de 2026. O resultado consta no relatório "Estatísticas Fiscais" divulgado pelo BC (Banco Central) nesta sexta-feira (27).

VEJA A SÉRIE HISTÓRICA DO SETOR PÚBLICO PARA JANEIRO:

- janeiro de 2020: superávit de R\$ 56,3 bilhões;
- janeiro de 2021: superávit de R\$ 58,4 bilhões;
- janeiro de 2022: superávit de R\$ 101,8 bilhões;
- janeiro de 2023: superávit de R\$ 99 bilhões;
- janeiro de 2024: superávit de R\$ 102,1 bilhões;
- janeiro de 2025: superávit de R\$ 104,1 bilhões;
- janeiro de 2026: superávit de R\$ 103,7 bilhões.

NO MÊS, O GOVERNO CENTRAL E OS GOVERNOS REGIONAIS REGISTRARAM SUPERÁVITS. VEJA:

- Governo central: superávit de R\$ 87,3 bilhões;
- Estatais: déficit de R\$ 4,9 bilhões;
- Governos regionais (estados e municípios): superávit de R\$ 21,3 bilhões.

Em 12 meses, o setor público consolidado foi deficitário em R\$55,4 bilhões (0,43% do PIB). É o mesmo percentual do PIB registrado nos 12 meses até dezembro de 2025.

A Dívida Bruta do Governo Geral - que compreende o governo federal, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e os governos estaduais e municipais - se manteve em 78,7% do PIB em janeiro, quando somou R\$ 10,1 trilhões.



Como prevenir o infarto e o AVC

Pacientes com doenças reumáticas inflamatórias têm risco cardiovascular maior – e o tratamento correto reduz esse perigo

DR. MARCO TÚLIO

As doenças cardiovasculares – como o infarto do miocárdio e o acidente vascular encefálico (AVC) – continuam entre as principais causas de morte no Brasil e no mundo. A boa notícia é clara: a maioria pode ser prevenida.

E há um ponto que merece destaque especial: pacientes com doenças reumáticas inflamatórias apresentam risco cardiovascular aumentado, mas o tratamento adequado reduz significativamente esse risco.

GENÉTICA: A PISTA INICIAL

Se pais ou avós sofreram infarto ou AVC, especialmente de forma precoce, isso é um sinal de alerta.

Famílias com histórico de dislipidemia (colesterol elevado), diabetes, hipertensão arterial e obesidade apresentam maior probabilidade de eventos cardiovasculares nas gerações seguintes.

A genética não é destino, mas é um aviso.

A ATEROSCLEROSE: O PROCESSO SILENCIOSO

Infarto e AVC geralmente decorrem da aterosclerose – o acúmulo progressivo de gordura nas artérias.

Quando uma placa se rompe, no coração ocorre o infarto; no cérebro ocorre o AVC isquêmico.

Esse processo pode evoluir silenciosamente por décadas.

ESTILO DE VIDA: O PILAR DA PREVENÇÃO

Alimentação equilibrada, atividade física regular (mínimo de 150 minutos por semana), controle do peso, sono adequado e abandono do tabagismo são pilares fundamentais.

Quer viver mais e melhor? Comece pelos hábitos.

PRESSÃO ALTA NÃO É “EMOCIONAL”

Se a pressão sobe com frequência, independentemente do motivo, há risco aumentado de AVC e infarto.

Pressão elevada



repetidamente precisa de avaliação e, muitas vezes, tratamento contínuo.

Hipertensão não tratada é uma das principais causas de AVC no Brasil.

MEDICAMENTOS QUE SALVAM VIDAS

Antihipertensivos reduzem risco de AVC. Controle rigoroso do diabetes protege vasos sanguíneos. Estatinas como sinvastatina e rosuvastatina são seguras e reduzem o colesterol e os eventos cardiovasculares.

O problema não é tomar medicação. O problema é precisar e não tratar.

DOENÇAS REUMÁTICAS E CORAÇÃO: UMA CONEXÃO POUCO LEMBRADA

Pacientes com doenças inflamatórias crônicas, como lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatoide e vasculites, apresentam risco cardiovascular aumentado.

Isso ocorre por inflamação crônica persistente que agride as artérias e pelo uso inadequado ou prolongado de corticoides em altas doses.

O tratamento correto reduz o risco cardiovascular.

CONTROLE DA DOENÇA É PROTEÇÃO PARA O CORAÇÃO

No lúpus, a hidroxicloroquina melhora o perfil lipídico e o controle da atividade inflamatória reduz a agressão vascular.

Na artrite reumatoide, metotrexato, drogas modificadoras do curso da doença e imunobiológicos prescritos pelo reumatologista reduzem a inflamação sistêmica e diminuem o risco de infarto e AVC.

O uso adequado dessas medicações permite evitar doses elevadas e prolongadas de corticoides.

O PERIGO DA AUTOMEDICAÇÃO COM CORTICOIDES

Automedicação com dexametasona, prednisona ou injeções

como betametasona pode provocar aumento da pressão arterial, elevação da glicose, ganho de peso e retenção de líquidos.

Tudo isso eleva o risco de AVC e infarto.

Corticoide não é remédio inofensivo. Usar por conta própria pode custar caro à saúde cardiovascular.

ACOMPANHAMENTO REGULAR É FUNDAMENTAL

Aferição periódica da pressão arterial, exames de colesterol e glicemia, avaliação clínica regular e consulta com médico de confiança são medidas essenciais.

Para pacientes reumáticos, acompanhamento com o reumatologista é essencial não apenas para as articulações – mas também para proteger o coração.

FRASES QUE SALVAM VIDAS

Quer prevenir infarto? Controle sua pressão arterial.

Quer evitar AVC? Não negligencie o colesterol.

Tem doença reumática? Controle a inflamação.

Usa corticoide por conta própria? Reavalie imediatamente.

Medicina preventiva é o melhor remédio.

Valorize o autocuidado.

Infarto e AVC não são obra do acaso – na maioria dos casos, são preveníveis.

A escolha é diária.



DR. MARCO TÚLIO FRANCO

CRM-AP 994 | RQE 204
Médico Reumatologista,
Conselheiro do CRM-AP,
Coordenador da Comissão de
Ética Médica da Sociedade
Brasileira de Reumatologia
e Membro da Academia
Amapaense de Medicina

Doenças raras: nova tecnologia do SUS reduz tempo de diagnóstico

O Sistema Único de Saúde (SUS) vai contar com uma tecnologia para agilizar e deixar mais preciso o diagnóstico de doenças raras. A estimativa é que nova plataforma de sequenciamento completo de DNA que vai ser ofertada na rede pública atenda até 20 mil demandas de todo o Brasil por ano e reduza o tempo de espera de um diagnóstico de sete anos para seis meses.

O anúncio foi feito, nesta quinta (26), pelo Ministério da Saúde, em evento em Brasília. A estimativa é que pelo menos 13 milhões de pessoas tenham doenças raras no País.

“Nós colocamos para o SUS o sequenciamento completo do exoma, que é um exame que custaria R\$ 5 mil”, detalhou Padilha.

A redução do tempo de diagnóstico é fundamental para o tratamento e para a qualidade de vida dos pacientes, conforme ressaltou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que assinou a habilitação de novos serviços para tratamento de doenças raras. Padilha lembrou que o próximo sábado é dia mundial para conscientização sobre doenças raras.

AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS



ministro defendeu que o país tenha autonomia de pesquisa, produção e tratamento de doenças raras, inclusive prevendo transferências de tecnologias de outros centros de ponta nessa área. “Quando a gente amplia esses serviços para estados que não tinham nenhum serviço ainda, a gente está garantindo um acesso mais próximo onde as pessoas vivem e moram”, ponderou.

O coordenador de doenças raras do ministério, Natan Monsores, explicou que todo paciente que for atendido em um serviço de referência ou for identificado dentro de um serviço de referência de triagem neonatal poderá ser encaminhado para os polos de sequenciamento. “Foi um inves-

timento de R\$ 26 milhões nesse primeiro ano. Nós conseguimos fazer a oferta desse exame, que em preços de mercado podem chegar até R\$ 5 mil, por R\$ 1,2 mil”.

Monsores esclarece que a resolução diagnóstica é bastante precisa.

“É um ganho enorme para a comunidade de pessoas com doenças raras. Fornecendo para os médicos geneticistas, para as equipes de neurologia e de pediatria, uma ferramenta essencial para fechar esse diagnóstico”.

INÍCIO COM UM COTONETE

A coleta do material é feita com um cotonete na parte interna da bochecha, que colhe células a serem encaminhadas

para os laboratórios. Esse teste também pode ser feito com sangue.

“Permite avançar no diagnóstico de deficiências intelectuais, de condições que implicam no atraso do desenvolvimento global das crianças, e também uma enorme diversidade de condições genéticas que podem afetar essas crianças”, diz Monsores.

O coordenador disse que existem 11 unidades da federação com serviços ativados. Em 90 dias após ação com a ferramenta, foi possível verificar 412 testes já com sequenciamento feito com 175 laudos.

“A nossa perspectiva é fazer a expansão dessa rede para todas as unidades da federação até abril de 2026”.

Outro anúncio do Ministério da Saúde foi o tratamento das crianças com uma terapia gênica inovadora para crianças com atrofia muscular espinhal (AME). “É uma doença que, se não tratada em tempo hábil, é letal. Todas as crianças que receberam essa terapia têm a interrupção da progressão dessa condição”.

AVANÇOS

A presidente da Associação dos Familiares, Amigos e Pessoas com Doenças Graves, Raras

e Deficiências, Maria Cecília Oliveira, que estava no evento do anúncio, celebrou o que chamou de “avanços” nas políticas públicas relacionadas aos pacientes com doenças raras.

“Eu espero que o programa Agora tem especialistas seja realmente um programa que possa impactar significativamente os pacientes com doenças raras, que é a nossa luta”, disse Maria Cecília.

Outra representante de pacientes nesta condição, Lauda Santos, que é presidente da Associação Maria Vitoria de Doenças Raras e Crônicas (Amaviraras) e cofundadora e vice-presidente da Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras (Febrararas) destacou a importância da divulgação do serviço para o SUS.

Lauda diz entender que um dos maiores desafios do governo é que essas informações cheguem até os pacientes. “As dificuldades continuam. A gente espera que isso mude porque tudo leva um tempo para poder entrar nos trilhos”.

Ela ainda defendeu que deve haver o fortalecimento de entidades que defendam os pacientes e lamentou a carga de impostos para os medicamentos.

NOS BASTIDORES

A CRUZ DE ANDRÉ

ALEXANDRE GARCIA

Como pastor presbiteriano, o Ministro do Supremo André Mendonça, nesse domingo, na Igreja do bairro Pinheiros (SP), falou sobre as tentações que o demônio apresentou a Jesus, nos 40 dias de jejum no deserto. Referia-se ao Evangelho de Mateus, 4:1-11, em que Jesus jejuno foi desafiado a transformar pedra em pão para saciar-se; a se jogar do alto do templo, para ser amparado por anjos e receber admiração e aplauso; e a ajoelhar-se diante do Diabo, e receber em troca poder sobre todos os reis da Terra. Segundo os jornais, o Pastor André recomendou aos cristãos: “Não se submetam a propostas tentadoras”. Parece-me que ele estava, talvez inconscientemente, também recomendando isso para seus pares no Supremo e, sobretudo, a si mesmo.

O Ministro André Mendonça tem sobre os ombros a relatoria dos dois maiores casos, os mais recentes gigantescos escândalos,

na sucessão de malfeitos com que a nação brasileira se envergonha de conviver e, pior, de ir se acostumando. O Master e a Previdência dos velhinhos clamam por ações que, ao contrário do que aconteceu com a Lava-Jato, não se tornem uma pá de cal na esperança nacional de deixar de ser o país da impunidade. É um terrível peso sobre os ombros do

Ministro André, mas o pastor André sabe que a cruz posta nos seus ombros é um teste e uma aposta que vem do alto, sobre valor moral e dignidade.

Ele contou que, ao receber a segunda relatoria, a do Master, antes de começar o trabalho, orou, pedindo forças - certamente para ser sábio, justo, isento, distante das partes, como deve ser todo juiz.



Distante das partes, sim, porque a investidura leva o peso de integrar o mesmo Tribunal em que alguns de seus pares podem estar envolvidos. Há indícios bem evidentes, como o contrato de 129 milhões e as contas do Tayayá. Há o fato de que André, na AGU, fora por Toffoli nomeado Diretor de Patrimônio e Probidade Administrativa, o que deve ter beneficiado a carreira do atual relator. Há o risco de ele ser usado por “forças ocultas” para imprimir nas conclusões a chancela de lisura e justiça, e livrar quem precise ser punido. Está, dentro do Supremo, como o marisco entre o mar e o rochedo. Basta lembrar que foi levado a assinar, com um todo, o termo que considera Toffoli, enquanto relator do Master, acima de suspeita, cujos atos praticados têm plena validade.

O Ministro

André Mendonça carrega a cruz das decisões solitárias, como se estivesse num deserto, com o peso de um imenso potencial de poderes, com o desafio de converter a escuridão da blindagem em luz do Direito, com que se doutorou na Universidade de Salamanca, 800 anos de história. A outra história, contada por Mateus, há mais de 2 mil anos, deve inspirar o duplo Ministro André ao relatar esses dramas atuais em que tantos caíram nas tentações de abundância, riqueza e poder.



ALEXANDRE GARCIA
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo



TRIBUNA CRISTÃ

email: besaliel,ap@bol.com.br



Conselho de Pastores do Amapá participa de Carta Aberta Nacional



indivisível e constitucionalmente assegurado. A liberdade religiosa protege não apenas o foro íntimo da convicção, mas também o pleno exercício da participação pública, sem qualquer condicionante confessional.

A democracia brasileira repousa sobre a igualdade de seus cidadãos. Não se admite hierarquização política fundada na fé. A naturalização de enunciados que defendem exclusões, ainda que apresentados sob forma provocativa ou satírica, fragiliza o pacto democrático, corrói a cultura constitucional e exige a atenção das instituições incumbidas de zelar pela ordem constitucional.

A íntegra da Carta Aberta pode ser acessada em: <https://www.ibdr.org.br/uncategorized/carta-aberta-a-presidencia-do-tribunal-superior-eleitoral-ministra-carmen-lucia-aos-demais-ministros-e-a-sociedade-brasileira/>

1. Carta Aberta à Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministra Cármen Lúcia, aos demais ministros e à sociedade brasileira. Conselho Estadual de Pastores do Amapá consigna a Carta.

O Instituto Brasileiro de Direito e Religião (IBDR), em conjunto com mais de 70 entidades da sociedade civil – entre elas as frentes parlamentares evangélicas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, bem como a frente parlamentar católica da Câmara –, além de representações nacionais de igrejas evangélicas, como o Ministério Verbo da Vida, o Conselho Nacional das Igrejas “O Brasil para Cristo” e a Comunidade das Nações, assim como conselhos estaduais de igrejas e de pastores de diversas regiões do país, entre outras instituições, incluindo universidades e representações da OAB, vem a público manifestar preocupação com declarações que sugerem a exclusão de grupos religiosos do pleno exercício do direito ao voto.

No dia 24/02, a presente Carta Aberta foi enviada à Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministra Cármen Lúcia e a todos os Ministros integrantes desta Corte, para que reafirmem publicamente o direito fundamental e humano de voto de todos os evangélicos.

Não se trata de mera divergência ideológica, suscetibilidade individual ou debate retórico. A questão é de natureza estritamente constitucional. Sugerir que cidadãos sejam afastados da participação política em razão de sua fé equivale a negar o princípio da igualdade política que sustenta o Estado Democrático de Direito.

A liberdade de expressão é pilar essencial da ordem democrática, mas não se confunde com autorização para defender a supressão de direitos fundamentais com base na identidade religiosa. Quando se afirma que determinado grupo não deveria votar por causa de sua crença, ultrapassa-se o campo legítimo da crítica e ingressa-se na deslegitimação da própria cidadania.

O direito ao voto é universal,

matrimônio. Sou grata a Deus pelos filhos e netos que Ele nos concedeu, pelo abençoado ministério que desempenhamos e por todas as bênçãos derramadas sobre nossa vida.”

Ao saber da celebração, manifestou-se também o Besaliel Rodrigues, presidente do Conselho Estadual de Pastores: “A minha idade corresponde ao mesmo tempo de união deste casal em amor. Eu os amo profundamente. Para mim, são como pais, especialmente no aspecto espiritual. Sou continuamente grato a Deus por suas vidas. O Pastor Ézer e a Pastora Inês edificaram um dos mais relevantes legados ministeriais da história do protestantismo amapaense. São referência para inúmeras vidas, dentro e fora do Brasil. Que o Senhor continue lhes concedendo longevidade, saúde e abundante felicidade. Parabéns!”, concluiu.

3. Intercâmbio e escuta pública sobre o petróleo do Amapá. Aconteceu na manhã da última 5ª f., 26.02.2026, no Salão Histórico da OAB/AP, com a presença do Welberth Rezende, prefeito de Macapá/RJ, a Capital Nacional do Petróleo brasileiro. A troca de experiências foi promovida pela Prefeitura de Macapá, na pessoa do prefeito Antônio Furlan. A pauta principal foi sobre o petróleo e da lei macapaense de incentivo fiscal, como ferramenta de atração de empresas ligadas ao setor. O professor Besaliel Rodrigues, de Direito do Petróleo do Curso de Direito da Unifap foi um dos que abrilhantou o evento.



2. O casal Ézer e Inês celebra suas “Bodas de Níquel”, comemorando 54 anos de feliz matrimônio. Os consortes, Ézer Belo das Chagas e Maria Inês Rezende, festejaram nesta semana mais de meio século de união conjugal marcada pelo amor, pela fé e pelo serviço cristão.

Durante quatro décadas, presidiram juntos a Assembleia de Deus - Igreja do Avivamento, consolidando-a como uma das maiores e mais influentes igrejas do Estado do Amapá. Após sua autajubilação, o Pastor Ézer – como é carinhosamente conhecido – passou a residir com sua amada esposa em Curitiba/PR, cidade onde parte da família está estabelecida e onde realiza seu tratamento habitual de saúde.

O casal é amplamente reconhecido na sociedade amapaense e brasileira por sua belíssima trajetória de vida e pelo exemplo notável de fé, compromisso e integridade. Unidos por um amor sólido e perseverante, tornaram-se referência de casamento e ministério para as novas gerações, inspirando famílias e líderes.

Ao comentar a data, declarou a Pastora Inês: “Dia 26/02, eu e Ézer completamos 54 anos de feliz



DESTAQUES DA SEMANA

1- MAIS DE 70 (SETENTA) ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE TODO O BRASIL CONSIGNARAM APOIO À CARTA ABERTA.

2- PASTOR ÉZER BELO E ESPOSA PASTORA MARIA INÊS COMEMORAM 54 ANOS DE CASADOS - BODAS DE NÍQUEL.

3- PREFEITO DE MACAPÁ, CAPITAL BRASILEIRA DO PETRÓLEO, A CONVITE DO PREFEITO FURLAN, PALESTRA EM MACAPÁ.

GESTÃO

DESTAQUE DA SEMANA.

O Reverendo Pastor Mezaque Baia de Oliveira nasceu em 1987 no vizinho estado do Pará, no município de Conceição do Araguaia. Migrou com a família para Macapá ainda pequeno, com a idade de quatro anos. É filho do Casal Pastor Vilmar Gomes de Oliveira e Pastora Maria da Paz Baia de Oliveira.

O Pastor Mezaque Baia tem 38 anos de idade e é casado com Naurea Rúbia de Oliveira, com quem tem dois filhos: Rebeca Mariah e Pedro Asafe.

Na vida ministerial, é o pastor presiden-

te estadual da Igreja Evangélica Aliança de Cristo, cuja sede estadual está localizada no Bairro Novo Buritizal, Zona Sul de Macapá/AP. Também é o responsável pelo projeto da “União Pastoral da Vida Primitiva”, que tem ajudado muitos líderes e ministérios das igrejas independentes.

O Pastor Mezaque é formado em Teologia e tem se destaca como liderança jovem da nova geração de obreiros que está se levantando no estado do Amapá, tanto que o seu nome vem sendo cogitado como pré-candidato a deputado estadual nas eleições gerais que acontecerão no próximo mês de outubro deste ano.



ESPECIAL

JURISPRUDÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO.

Continuação... c) Tribunal Superior do Trabalho (TST): Os petroleiros (trabalhadores do ramo do petróleo) possuem uma espécie de “CLT” própria, que é a Lei nº 5.811/1972. As questões trabalhistas dos mesmos são discutidas nas instâncias da Justiça do Trabalho.

As atividades petrolíferas envolvem a produção, refino, exploração, relação de trabalho com Petrobras e outras empresas do ramo e regime de trabalho dos petroleiros.

Sobre a jurisprudência e as súmulas do TST, podemos destacar alguns exemplos, a saber:

Súmula nº 112 - TST - Tema: Trabalho Noturno em Atividades Petrolíferas: “O trabalho noturno dos empregados nas atividades de exploração, perfuração, produção e refinação do petróleo, industrialização do xisto, indústria petroquímica e transporte de petróleo e seus derivados por meio de dutos é regulado pela Lei nº 5.811/72, não se lhe aplicando a hora reduzida de 52 minutos e 30 segundos prevista no art. 73, § 1º, da CLT”. Assim, petroleiros possuem regras próprias sobre trabalho noturno.

REFLEXÃO

EXEMPLOS DE ORAÇÕES NOTÁVEIS DA BÍBLIA:

A oração de Habacuque, com fé inabalável. Hc 3.17-19: “¹⁷ Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; ¹⁸ Todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação. ¹⁹ O Senhor Deus é a minha força, e fará os meus pés como os das cervas, e me fará andar sobre as

minhas alturas.”.

O profeta Habacuque decide se alegrar no Senhor mesmo diante da ruína econômica e desolação total (falta de frutos, ovelhas e gado). A mensagem central é que Deus é a verdadeira força e fortaleza, permitindo que o crente exulte na salvação, independente das circunstâncias externas, confiando que Ele dá estabilidade na adversidade.

Esta oração de Habacuque nos ensina: 1. Ter fé apesar da crise (v. 17); 2. Alegria no Deus da nossa Salvação (v. 18); 3. Ter Deus como fortaleza e sustento (v. 19); 4. Viver sempre num contexto de esperança. Amém.

FICA A DICA

LEGISLAÇÃO DO PETRÓLEO. CONTINUANDO...

8. Acordos Bilaterais: Normas internacionais que facilitam a prospecção e produção de petróleo em seus territórios ou para garantir o fornecimento de petróleo a preços estáveis. Quanto a isso, não temos visto o Brasil interagir com os países vizinhos e “irmãos de petróleo”, como França (Guiana Francesa), Suriname e Guiana (Inglesa). Os tais não realizam reuniões, rodadas bilaterais, trilaterais ou até quadrilaterais sobre o petróleo comum que possuem em conjunto no extremo norte da América do Sul. De regra,

as discussões estão sendo feitas de forma isolada e individualista.

9. Tratado Global dos Plásticos: Embora não se concentre diretamente no petróleo, este tratado busca reduzir a poluição plástica, um problema que pode ter conexões com a produção e transporte de petróleo. Recentemente, o que vimos, foi o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) cobrando da Petrobras a construção de uma Unidade de Estabilização e Despetrolização (UED) em Oiapoque/AP, uma espécie de “Hospital de Atendimento à Fauna Marinha”, para funcionamento em caso de ocorrência de acidente ou desastre com a prospecção ou produção de petróleo iniciada ali.

A Democracia Relativa do PT e a CPI do INSS

BADCY CURI



Ao defender a eleição – fraudada ou, ao menos, desprovida de transparência – de Nicolás Maduro na Venezuela, o Presidente Lula, maior líder do Partido dos Trabalhadores, afirmou, naquela ocasião, em entrevista à Rádio Gaúcha, que as acusações de que a Venezuela seria uma ditadura constituíam uma “narrativa” e que “o conceito de democracia é relativo”.

Ao que tudo indica, as palavras do líder do PT parecem ter se tornado um mantra para seus asseclas.

Não é preciso relembrar todos os escândalos de corrupção e desvios de verbas públicas que assolaram o país durante os governos anteriores do Presidente Lula, até porque os escândalos atuais já são mais do que suficientes para provocar a indignação da população em geral.

Recentemente, o Congresso Nacional

instituiu uma CPMI, presidida pelo Senador Carlos Viana e tendo como relator o Deputado Alfredo Gaspar, que, com altivez, independência e lhanza, apura o denominado escândalo do INSS.

Segundo as investigações da Polícia Federal e, agora, da CPMI, havia um esquema de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social, por meio do qual eram descontados de aposentados e pensionistas valores de seus parques vencimentos, como se tivessem se tornado membros de associações das quais não faziam parte e às quais jamais autorizaram filiação.

Os descontos indevidos (fraudulentos), promovidos por essa organização criminosa à revelia de pensionistas e aposentados, alcançam a estratosférica quantia de mais de 6 bilhões de reais.

Importante destacar que, pelo que se tem

noticiado, a fraude já está comprovada; agora, a CPI e o inquérito judicial pretendem desvendar quem são as pessoas nela envolvidas.

Ocorre que, todas as vezes em que as investigações alcançam pessoas ligadas ao Governo Lula, a base governista na CPMI impede a convocação desses indivíduos, o que deixa transparecer uma investigação seletiva.

Isso ocorreu com a rejeição da convocação do irmão do Presidente Lula, conhecido como “Frei Chico”, que ocupava o cargo de vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi), entidade envolvida na fraude, tendo sido expedida ordem de bloqueio de 390 milhões de reais pelo Ministro André Mendonça.

Com o avanço das investigações, surgiu suspeita de que o filho de Lula, Lulinha, fosse

sócio oculto do chamado “careca do INSS” e tivesse recebido repasses na ordem de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) mensais oriundos do esquema criminoso.

Em razão disso, houve requerimento de quebra do sigilo bancário e fiscal de Lulinha, aprovado pela maioria da CPMI.

Ao proclamar o resultado da votação e a consequente quebra do sigilo do filho do Presidente Lula, deputados da base aliada do Governo, descontentes com a aprovação do requerimento e inconformados com o resultado, partiram para tentativa de agressão ao Presidente da CPMI, com bate-bocas e vias de fato.

A sessão precisou ser suspensa em razão da confusão promovida por deputados petistas, aliados do Presidente Lula, em verdadeiro espetáculo de baixaria, incivilidade e desrespeito à Casa do Povo.

Ao que tudo indica, o

conceito de “democracia relativa” mencionado por Lula, como exposto no início deste artigo, passou a ser um mantra a ser seguido por deputados petistas que, além de almejavam uma investigação seletiva, não demonstram respeito pelo resultado de votação na qual foram democraticamente derrotados.

Tenho dito!!!



BADCY CURI:
Sócio fundador da Bady Curi
Graduado em Direito pela Pontifícia
Universidade Católica de Minas
Gerais (1993). Professor da
Fundação Nacional de Mediação e
Conciliação. Membro da comissão
de relacionamento institucional da
OAB/MG com os Tribunais. Membro
da comissão de mediação da OAB/
MG. Juiz do Tribunal Regional
Eleitoral de Minas Gerais (período).
Articulista. Palestrante. Mestre em
direito pela FUMEC.

QUANDO A MENTIRA GANHA VOZ - A ARTE DE TRANSFORMAR FOFOCAS EM “VERDADES”

JB CARVALHO

A Escritura mostra que a acusação é a língua oficial do reino das trevas. Satanás é chamado de “acusador dos irmãos”.

A calúnia não é apenas uma mentira. É uma mentira com intenção, com arquitetura e com propósito estratégico.

Em toda Bíblia você pode ver como um inimigo trabalha com narrativas distorcidas. Os inimigos de Jeremias criaram contra ele dossiês falsos. Tobias e Sambalate inventaram mentiras para desestabilizar Neemias. Em muitos salmos Davi nos revela como sua vida foi marcada por acusações falsas. Jesabel promoveu um assassinato judicial contra Nabote. José foi para a prisão por conta de uma mentira da mulher de Potifar. Paulo foi perseguido por Alexandre o Latoeiro e por outros tantos por toda vida. A ponto de afirmar: “tenho prazer nas injúrias e perseguições”.

A calúnia é o veneno que o inimigo coloca nas conversas de pessoas feridas, irresponsáveis ou ingênuas.

É quando a mentira encontra uma boca apressada, um coração amargo ou um ouvido sem discernimento. Uma mentira bem contada finge ser fato e caminha com postura de evidência. E ela se torna “verdade” para quem já queria acreditar nela.

“A testemunha falsa profere mentiras.” (Provérbios 6.19)

Existem três mecanismos espirituais que transformam fofoca em “verdade”:

A REPETIÇÃO

“As palavras do maldizente são como petiscos deliciosos que descem até o íntimo.” (Provérbios 26.22)

Repetidas muitas vezes, a mentira cria familiaridade. A familiaridade gera sensação de verdade e vira tatuagem na mente dos tolos e distraídos.

A CONFIRMAÇÃO EMOCIONAL

A fofoca se torna verossímil não porque é verdadeira,



mas porque combina com o preconceito oculto de quem a ouve. Pessoas feridas acreditam no que justifica sua ferida. Pessoas invejosas acreditam no que diminui o invejado.

A AUSÊNCIA DE TESTEMUNHO DIRETO

A maioria que repete fofoca não viu nada, não foi testemunha, simplesmente ouviu dizer. E o resultado é que a calúnia cria realidades falsas que produzem dores reais.

É como uma flecha envenenada que fere, infecta e deseja demonizar sua vítima. A língua se transforma em arma.

Davi descreve esse mecanismo com brutal poesia: “Eles afiaram a língua como espada”.

(Salmo 64.3)

A Bíblia descreve três tipos de bocas que carregam a calúnia:

A boca precipitada fala sem apurar. Transmite sem conferir. Seu trabalho as vezes é por apenas uma inter-rogação.

A boca ressentida não transmite fatos. Transmite dores.

A boca vazia que não têm uma missão na vida e portanto ocupa-se da vida alheia.

A fofoca é o passatempo de quem desperdiçou o seu próprio destino.

Então, como se proteger da calúnia?

Viva de forma que a mentira não encontre lugar para pousar.

A melhor resposta à calúnia é coerência. Pedro

diz para vivermos de modo que “os que falam mal de vós sejam envergonhados” (1 Pedro 3.16). Sua reputação por algum tempo está nas mãos dos homens, mas sua consciência está nas mãos de Deus. Proteja a consciência, e Deus defenderá o seu nome.

OUTRA COISA: NÃO RECOMPENSE INJUSTIÇA COM VINGANÇA

A calúnia tenta roubar duas coisas: sua alegria e seu destino. Resista ao convite espiritual de revidar no mesmo nível. Guarde o seu coração da amargura. Falar mal de quem fala mal de você é igualar-se a essa pessoa.

Então cerque-se de pessoas que têm frutos, não daqueles que carregam ruídos.

Quem caminha com gente íntegra não se contamina com narrativas tortas. Às vezes você está no lugar errado ao



JB CARVALHO é teólogo, conferencista, professor, compositor, jornalista e autor de 20 livros. É presidente da Comunidade das Nações no Brasil e nos Estados Unidos, e lidera também a Editora Chara, a Academia das Nações, a Faculdade das Nações e o Instituto Filhos do Brasil.

Justiça absolve homem que viveu com menina de 13 anos e decisão provoca indignação e debate nacional sobre estupro de vulnerável

ABELARDO DA S. OLIVEIRA JR

Decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais reacende discussão sobre os limites da lei e a proteção de crianças e adolescentes no Brasil

Uma decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) causou forte repercussão em todo o país ao absolver um homem acusado de estupro de vulnerável por manter uma relação marital com uma menina de apenas 13 anos. O caso ganhou destaque nacional não apenas pelas circunstâncias envolvendo a convivência entre o adulto e a menor, mas principalmente pelo fato de que a decisão parece contrariar o que prevê o Código Penal Brasileiro, que considera crime qualquer relação sexual com menores de 14 anos, independentemente de consentimento.

Segundo informações constantes no processo, o homem vivia com a adolescente em uma relação considerada estável, com conhecimento e consentimento da mãe da menor. A convivência era pública e, de acordo com a defesa, ocorria dentro de um contexto familiar, sem indícios de violência física, grave ameaça ou exploração.

A decisão que gerou controvérsia

Ao analisar o caso, os desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais entenderam que as circunstâncias específicas deveriam ser levadas em consideração. A decisão concluiu pela absolvição do acusado, levando em conta elementos como o contexto social, a convivência prolongada e a ausência de sinais evidentes de coação.

O entendimento adotado gerou forte reação entre juristas, entidades de proteção à infância e parte da sociedade, que veem na decisão uma possível flexibilização de uma norma considerada fundamental para a proteção de crianças e adolescentes.

Isso porque o crime de estupro de vulnerável é caracterizado justamente pela idade da vítima, sendo considerado um crime de natureza objetiva, no qual o consentimento da menor ou a autorização de responsáveis legais não excluem a criminalidade da conduta.

O que diz o Código Penal Brasileiro

O artigo 217-A do Código Penal é claro ao estabelecer



que:

“Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 anos configura estupro de vulnerável.”

A legislação brasileira adota o princípio da vulnerabilidade presumida, partindo do entendimento de que pessoas com menos de 14 anos não possuem maturidade psicológica e emocional suficiente para consentir validamente em relações dessa natureza.

Por esse motivo, a lei não admite como justificativa o consentimento da vítima, a existência de relacionamento afetivo ou mesmo a autorização de familiares.

Esse dispositivo legal foi criado justamente para reforçar a proteção integral prevista na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que colocam a proteção de menores como prioridade absoluta.

Repercussão e debate jurídico

A absolvição provocou intensos debates no meio jurídico e nas redes sociais.

Especialistas em direito penal

destacam que a decisão levanta questionamentos importantes sobre a interpretação da lei e os limites da atuação judicial.

Para muitos juristas, a vulnerabilidade prevista na legislação é absoluta, ou seja, não depende da análise de fatores subjetivos como consentimento, contexto cultural ou convivência familiar.

Esse entendimento tem sido amplamente adotado pelos tribunais superiores, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ), que consolidou jurisprudência no sentido de que a idade inferior a 14 anos é suficiente para caracterizar o crime.

No entanto, decisões como a do TJMG mostram que ainda existem interpretações divergentes em determinadas situações específicas, especialmente quando envolvem contextos sociais complexos.

Impactos sociais e preocupação com a proteção de menores

Organizações de defesa dos direitos da criança e do adolescente alertam que decisões desse tipo podem

gerar preocupações quanto à efetividade da proteção legal conferida aos menores.

Essas entidades destacam que a legislação foi construída justamente para evitar que crianças e adolescentes sejam colocados em situações de vulnerabilidade, mesmo quando essas situações são socialmente toleradas em determinados contextos.

Especialistas também ressaltam que a proteção legal não se limita à ausência de violência física, abrangendo também aspectos relacionados ao desenvolvimento psicológico e à dignidade da criança.

Um caso que ultrapassa os tribunais

Mais do que uma decisão isolada, o caso evidencia a complexidade que envolve a aplicação do direito penal em situações que envolvem menores de idade. A discussão vai além do campo jurídico e alcança dimensões sociais, culturais e éticas.

O episódio reacende o debate sobre o papel do Poder Judiciário, os limites da interpretação da lei e a necessidade de garantir, de forma efetiva, a proteção

integral de crianças e adolescentes.

Enquanto especialistas discutem os fundamentos jurídicos da decisão, o caso segue como um dos mais emblemáticos exemplos recentes da tensão existente entre a interpretação judicial e o texto expresso da legislação penal brasileira.

A repercussão demonstra que o tema permanece sensível e relevante, refletindo preocupações profundas sobre justiça, proteção e os direitos fundamentais de crianças e adolescentes no país.



ABELARDO DA SILVA OLIVEIRA JUNIOR
ADVOGADO – OAB/AP 3155
E-MAIL: ADVOGADO.
ABELARDOJUNIOR@GMAIL.COM

País na encruzilhada: ou o povo arruma tudo em 2026 ou o Brasil será liquidado

GESIEL OLIVEIRA

Há momentos na história de uma nação em que o pêndulo político não apenas oscila, ele arremessa. E o Brasil de 2025 vive exatamente esse tipo de momento: aquele em que as placas tectônicas do poder começam a se mover de forma lenta, quase imperceptível para quem está distraído com o circo diário, mas profunda o bastante para que os que estão no topo da pirâmide institucional sintam o chão tremer sob seus pés. E é exatamente por isso que trabalham tão freneticamente, não pelo Brasil, mas pela própria sobrevivência.

Começemos pelo que a grande mídia progressista tenta minimizar com a maestria costumeira da narrativa seletiva.

CPMI APROVA A QUEBRA DO SIGILO DE LULINHA

A CPMI, Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, aprovou a quebra de sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente da República. Para quem não acompanha o jargão parlamentar, quebra de sigilo é o instrumento jurídico pelo qual o Estado, representado aqui pelo Legislativo no exercício do seu poder investigativo, acessa informações bancárias, fiscais e telefônicas de um investigado. Em linguagem popular: as contas passam a ser lidas em voz alta. E quando o sobrenome do investigado é o mesmo do ocupante da cadeira do Palácio do Planalto, o ruído que isso produz não é apenas político, é sísmico do ponto de vista do futuro dessa corja.

Fábio Luís acumulou, segundo dados levantados durante os trabalhos da comissão, movimentações financeiras que não guardam proporção com suas atividades declaradas. O padrão é tristemente familiar para qualquer brasileiro que já assistiu aos capítulos anteriores desta velha novela chamada petismo no poder. A pergunta que o cidadão comum faz no botequim, na fila do banco, na porta da escola é: "como esse povo enriquece tanto?", agora tem um endereço formal de investigação. E isso incomoda demais as velhas engrenagens do poder e Brasília.

ISSO INCOMODA MUITO

Mas o Congresso que investiga também é o Congresso que sangra. As cenas de agressão física entre parlamentares, deputados de esquerda partindo para cima de deputados de direita em pleno plenário, após a derrota na votação que autorizou a quebra do sigilo



de Lulinha, expuseram algo que muitos já desconfiavam: a tolerância democrática da esquerda brasileira tem limite, e esse limite é a derrota, e ela é certa este ano.

Quando os votos não bastam, vêm os cotovelos, palavrões, empurrões e ofensas. A violência que pregam combater nas ruas foi praticada sob as câmeras do Congresso Nacional, numa espécie de Freudian slip institucional, um lapso revelador que mostra o que jaz por baixo do discurso hipócrita de "paz, democracia, tolerância e diálogo". Deputados eleitos pelo povo, pagos pelo contribuinte, resolvendo divergências políticas na base do empurrão, socos e ofensas. Se fosse da direita, seria golpismo, e ataque à democracia, mas partindo de onde vem, não passa de "luta democrática por direitos em clima acalorado".

A HIPOCRISIA TEM ENDEREÇO, CEP E GABINETE

Mas é no Supremo Tribunal Federal que o drama alcança suas dimensões mais perigosas, e mais reveladoras.

O ministro André Mendonça, cujas decisões recentes no âmbito das investigações envolvendo o Banco Master têm repercutido como trovão num dia de céu aparentemente limpo, está na mira da mesma cúpula que se acostumou a decidir o destino do país sem prestar contas a ninguém. O caso do Banco Master, instituição financeira que acumulou uma carteira de títulos de empresas estatais e prefeituras em condições no mínimo curiosas, e que agora se vê sob escrutínio judicial, é o tipo de investigação que, se conduzida com rigor e isenção, pode revelar conexões gigantescas entre o poder financeiro e o poder político que muita gente preferiria ver permanentemente enterrada em

Brasília.

Mendonça, ao avançar nessas apurações, coloca em rota de colisão dois mundos que sempre coexistiram em harmonia suspeita: o mercado financeiro que financia campanhas e a política que retribui com regulações favoráveis. É o tipo de investigação que faz qualquer outra anterior como o petróleo e o mensalão, virarem anões.

O desconforto que isso gera dentro do próprio STF é palpável e perceptível. Um tribunal que já conviveu com a paradoxal situação de alguns de seus membros serem simultaneamente julgadores e investigados, como no caso das polêmicas que cercam Alexandre de Moraes, alvo de inquéritos no exterior e de questionamentos crescentes sobre o uso discricionário de seus poderes de relator, não pode se dar ao luxo de ter um colega conduzindo investigações que podem bater à porta de aliados.

Alexandre de Moraes construiu, nos últimos anos, um poder de relator que muitos constitucionalistas, inclusive os de extração progressista, quando falam em ambiente protegido, classificam como sem precedentes na história republicana. Inquéritos abertos por iniciativa própria, censuras impostas por decisão monocrática, prisões decretadas sem o crivo do colegiado. O ministro transformou-se numa espécie de poder dentro do poder, aquilo que os juristas chamam de "jurisdição de exceção", regras que valem para todos, exceto para quem as aplica.

Dias Toffoli, por sua vez, carrega o peso de um histórico de decisões que favoreceram sistematicamente o espectro político que o indicou ao cargo. Seu nome aparece em contextos que vão desde os acordos de leniência da Odebrecht até as

negociações que esvaziaram investigações cruciais. A questão não é apenas moral, é institucional. Quando a toga vira fantasia partidária, o Estado de Direito se transforma em "Estado de Partido".

E É AQUI QUE O HORIZONTE DE 2026 DEIXA DE SER ESPERANÇA E PASSA A SER ESTRATÉGIA

As pesquisas mais recentes, inclusive as conduzidas por institutos que historicamente não simpatizam com o campo conservador, apontam para uma virada expressiva no eleitorado brasileiro. A rejeição ao governo Lula supera os 50% em vários levantamentos. O descontentamento com a inflação de alimentos, que corrói o poder de compra das famílias mais pobres, exatamente aquelas que o PT alega proteger, combinado com a percepção crescente de que há dois sistemas de justiça no Brasil (um complacente para os aliados, outro rigoroso para os adversários), está produzindo um fenômeno político que as cúpulas do PT e do STF conhecem bem: a marcha silenciosa do eleitorado em direção à mudança.

Se as tendências atuais se consolidarem, as eleições de 2026 podem entregar ao campo conservador da direita algo que vai muito além da Presidência da República: uma maioria sólida na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. E isso muda tudo.

Bolsonaro não conseguiu promover mudanças profundas porque lhe faltava maioria no congresso. Já em 2027, com maioria no Congresso, os parlamentares conservadores elegem seus próprios presidentes nas duas casas. O presidente da Câmara e o presidente do Senado deixam de ser figuras de composição e se tornam

executores de uma agenda. E nessa agenda, há um item que hoje dorme em gavetas empoeiradas mas que pode acordar com estrondo: os pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal.

NÃO SÃO POUCOS E NEM SÃO NOVOS, MAS SÃO CADA DIAS MAIS IMINENTES

O artigo 102 da Constituição Federal e a Lei nº 1.079 de 1950, o chamado Lei do Impeachment, estabelecem com clareza os crimes de responsabilidade pelos quais um ministro do STF pode ser destituído. Entre eles: conduta incompatível com a honra do cargo, violação do sigilo de votos, e o genérico, mas poderoso, "procedimento incompatível com a dignidade, a honra e o decoro de suas funções". Advogados que militam no campo constitucional afirmam, reservadamente, que há material suficiente para pelo menos três processos de impeachment contra 7 dos 10 membros da atual composição do tribunal.

O PÊNDULO ESTÁ EM MOVIMENTO

Os ministros sabem disso. Seus assessores sabem. Seus aliados no Executivo sabem. E é por isso que a energia despendida para barrar o avanço conservador nas urnas não é apenas estratégia eleitoral, é sobrevivência política e, para alguns, sobrevivência jurídica.

O Brasil vive, portanto, um daqueles raros momentos em que a história resolve apertar o acelerador. A quebra de sigilo do filho do presidente, as agressões no Congresso, as investigações que avançam em direção a territórios até então protegidos, o desconforto crescente dentro do próprio STF, tudo isso não são eventos isolados. São sintomas de um sistema que começa a perder a capacidade de se autorregular, de um arranjo de poder que foi construído sob a premissa de que certas pessoas simplesmente não seriam alcançadas pela lei. A conta sempre chega. No Brasil, ela costuma chegar com juros. O pêndulo está em movimento. E desta vez, quando ele bater do outro lado, vai bater forte.



GESIEL OLIVEIRA - é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em teologia pela FATECH, Professor em Geopolítica, Professor de Direito, Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior. É também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE-Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.

AS CONTAS NÃO FECHAM

YURI ALESI

O Brasil vive um paradoxo fiscal. Nunca se arrecadou tanto. Nunca se tributou tanto. Nunca se prometeu tanto equilíbrio. E, ainda assim, o rombo persiste. As contas simplesmente não fecham.

O ano de 2025 foi celebrado pelo governo como um marco histórico. A arrecadação federal atingiu aproximadamente R\$ 2,89 trilhões, o maior valor já registrado em termos reais. Janeiro de 2026 seguiu a mesma trilha, cerca de R\$ 325 bilhões arrecadados apenas no primeiro mês do ano, também um recorde para a série histórica iniciada em 1995. Os números são superlativos. Impressionam. Mas escondem uma pergunta incômoda, qual seja, se a arrecadação é recorde, por que o déficit continua?

Segundo os dados oficiais, o setor público consolidado encerrou 2025 com um déficit primário de aproximadamente R\$ 55 bilhões. Ou seja, mesmo antes de pagar os juros da dívida, o governo gastou mais do que arrecadou. Em termos práticos, o Brasil arrecadou como nunca, e ainda assim não conseguiu fechar as contas.

No discurso, aponta crescimento econômico, maior formalização do emprego, aumento da massa salarial e eficiência arrecadatória. Mas há outro lado que não é dito, o de que o peso crescente da carga tributária e a expansão contínua das despesas sufocam o crescimento do país.

Desde o início do atual mandato de Lula, levantamentos apontam a criação ou elevação de tributos numa média aproximada de uma nova medida a cada 37 dias. Em pouco mais de três anos, foram mais de duas dezenas de alterações envolvendo criação de impostos, aumento de alíquotas ou encerramento de benefícios fiscais. É um ritmo que não encontra paralelo recente.

Não se trata apenas de ajustes pontuais. O governo elevou o Imposto de Importação sobre mais de 1.200 produtos, afetando cadeias produtivas inteiras, da indústria de tecnologia a bens de capital. A justificativa foi proteger a indústria nacional e reforçar o caixa. Mas proteger quem, exatamente, quando o crédito está estrangulado e o crescimento é comprimido?

Porque há outro elemento nesse cenário que agrava o problema, os juros. Isso porque o Brasil figura entre os países com os maiores juros reais do planeta, ocupando frequentemente a segunda posição no ranking global. Com a taxa básica girando em torno de 15% ao ano e juros reais superiores a 9%, o país se tornou um dos ambientes mais caros do mundo para investir e



produzir. O crédito é sufocado. O investimento é adiado. O consumo é retraído.

Juros altos podem conter inflação, esse é o argumento clássico. Mas também travam o crescimento, encarecem a dívida pública e ampliam o custo fiscal do próprio Estado. Cada ponto percentual na taxa básica representa bilhões a mais no serviço da dívida. Assim, o governo arrecada mais, mas paga ainda mais para financiar seu endividamento.

O resultado é um ciclo perverso onde, aumenta-se imposto para fechar as contas; a economia desacelera; a arrecadação depende cada vez mais de carga tributária elevada; o crescimento não acompanha; o déficit reaparece. E, quando se observa o comportamento das despesas, percebe-se que o ajuste não está no gasto. Está no bolso do contribuinte.

A narrativa oficial sustenta que o déficit de 2025 ficou “dentro da meta fiscal”. Mas cumprir a meta não significa zerar o rombo. Significa apenas que o resultado ficou dentro da margem permitida pelo novo arcabouço fiscal. A diferença é fundamental. O governo não entregou superávit. Entregou déficit autorizado. Enquanto isso, o peso do Estado se expande.

A comparação dos gastos com cartões corporativos ilustra o ponto. Considerando todos os cartões utilizados pela administração federal, o volume acumulado no atual governo já supera o total registrado ao longo dos quatro anos do governo anterior.

Mesmo restringindo a análise à Presidência da República, os valores já ultrapassam o total de todo o mandato passado. Parte significativa dessas despesas permanece sob classificação sigilosa.

O cartão corporativo, é verdade, é instrumento legal e previsto. Mas simboliza algo maior, a dificuldade crônica de o Estado brasileiro impor limites a si próprio. Não é apenas uma questão de legalidade. É uma questão de prioridade. No caso, voltemos aos números centrais. Recorde de arrecadação em 2025. Recorde de arrecadação em janeiro de 2026. Mais de mil produtos com imposto de importação elevado. Nova medida tributária a cada pouco mais de um mês. Juros entre os mais altos do mundo. E, mesmo assim, rombo nas contas públicas.

A PERGUNTA INEVITÁVEL É, ONDE ESTÁ O AJUSTE ESTRUTURAL?

Se a receita cresce e o rombo permanece, o problema não está na insuficiência de arrecadação. Está na dinâmica da despesa. A máquina pública continua operando com rigidez extrema, pressionada por gastos obrigatórios crescentes, benefícios indexados e expansão de compromissos permanentes.

A elevação da carga tributária pode produzir efeitos imediatos no caixa, mas não resolve o desequilíbrio estrutural. Pelo contrário, pode corroer a base produtiva que sustenta a arrecadação futura.

Pois, empresas enfrentam crédito caro, impostos mais altos e incerteza regulatória. Investidores observam juros elevados e risco fiscal persistente. Consumidores convivem com preços pressionados e renda comprimida.

Há ainda um efeito colateral pouco debatido, a distorção competitiva. Ao elevar impostos de importação sobre mais de 1.200 produtos, o governo encarece insumos e equipamentos que muitas vezes não possuem substituto nacional competitivo. O resultado pode ser aumento de custos na própria indústria doméstica, justamente aquela que se pretendia proteger.

Somado a isso, a arrecadação recorde de janeiro de 2026 não deve ser lida isoladamente. Janeiro é tradicionalmente um mês forte em recolhimento de tributos ligados ao fechamento do exercício anterior. A euforia do número absoluto não elimina o fato de que o resultado anual anterior terminou no vermelho.

O país vive, portanto, um desequilíbrio conceitual. Celebra-se a arrecadação como se fosse sinônimo de saúde fiscal. Não é. Saúde fiscal é equilíbrio sustentável entre receitas e despesas. É crescimento capaz de expandir a base tributária sem sufocar a atividade produtiva. É dívida sob controle em proporção ao PIB. É previsibilidade.

O Brasil, hoje, convive com arrecadação recorde e juros recordes, mas não com equilíbrio. A insistência em elevar tributos como resposta prioritária revela uma escolha política clara, a de que o

ajuste será feito pelo aumento da receita, não pela revisão estrutural do gasto. É um caminho mais fácil no curto prazo. Porém devastador no longo.

O Brasil não pode viver permanentemente de recordes de arrecadação acompanhados de recordes de justificativas. O debate fiscal precisa sair do terreno da celebração de receitas e entrar no campo da responsabilidade estrutural. O desafio não é arrecadar mais. É gastar melhor. Não é criar novos tributos. É rever prioridades. Não é ampliar o peso do Estado. É torná-lo eficiente.

Enquanto essa equação não for enfrentada com transparência e coragem política, o país continuará preso a um ciclo repetitivo em que se aumenta imposto, comemora-se arrecadação, constata-se déficit. E nós contribuintes pagamos a diferença.

Acorda Brasil!



YURI ALESI - Advogado Sênior, do Escritório de Advocacia Alesi, Guerreiro & Teles, especialista em Direito Tributário e Administração Pública. Ex-Assessor Especial da Procuradoria Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Amapá, Ex-Vereador de Oiapoque-AP.

A educação dos nossos filhos

DENISE MORELLI



Criar um marginal não é o objetivo, mas entender os fatores que podem levar alguém a se tornar um. Aqui estão alguns pontos que podem contribuir para isso:

Falta de oportunidades: A falta de acesso a educação, emprego e recursos pode levar pessoas a buscar alternativas ilícitas.

Ambiente desfavorável: Crescer em um ambiente com violência, crime e desestruturação familiar pode influenciar negativamente.

Influência de grupos: A pressão de grupos ou amigos pode levar a comportamentos marginais.

Problemas psicológicos: Questões como baixa autoestima, depressão ou trauma podem contribuir.

Falta de apoio: A ausência de apoio emocional e financeiro pode levar a escolhas difíceis.

Os pais podem ajudar a criar um delinquente?

SIM.

1ª) Desde a infância, dê tudo que seu filho quiser. Ele acreditará que o mundo tem a obrigação de lhe dar tudo que deseja;

2ª) Quando xingar palavras, ache graça e chame as pessoas para verem. Isso o fará

pessoa importante;

3ª) Nunca lhe dê qualquer orientação moral, sexual ou religiosa. Espere chegar a adolescência ou maioridade, para que aprenda e descida por si mesmo;

4ª) Apanhe tudo que deixar jogado dentro de casa: brinquedos, roupas, cadernos, meias, sapatos, etc. Ele irá aprender a jogar sua responsabilidade sobre outras pessoas;

5ª) Frequentemente, discuta com seu marido (esposa) na presença dele e de outras pessoas. Quando vier a separação, não ficará chocado;

6ª) Dê-lhe todo o dinheiro que quiser. Assim, ele nunca irá se esforçar para conquistar seu próprio sustento;

7ª) Satisfaça todos seus desejos e vontades. A negação poderá fazer surgir problemas psicológicos no futuro;

8ª) Tome sempre partido a favor dele, mesmo sabendo que está errado. Com isso, deixará a impressão de que todos implicam com ele;

9ª) Quando se meter numa encrenca mais séria,

dê a seguinte desculpa: nunca consegui dominá-lo;

10ª) Prepare-se emocionalmente para sofrer dissabores e ter uma vida de desgosto, em relação ao futuro de seu filho (a).

Como prevenir?

Educação e oportunidades: Proporcionar acesso a educação e oportunidades de emprego.

Apoio emocional: Oferecer apoio e orientação para jovens e famílias.

Comunidade segura: Fomentar um ambiente seguro e saudável.

Prevenção ao crime: Implementar políticas eficazes de prevenção ao crime e reabilitação.

O objetivo é entender e prevenir, não criar ou promover comportamentos marginais. Se você está procurando ajuda ou quer saber mais sobre prevenção, estou aqui para ajudar.

PARA SABER MAIS:

Filmes:

O Clube da Luta: Um filme que critica a sociedade moderna e a educação tradicional.

A Onda: Um filme que mostra como um professor cria um

movimento autoritário na escola. Cidade de Deus: Um filme que mostra a realidade do crime e da violência no Rio de Janeiro.

Tropa de Elite: Um filme que aborda a questão da violência e do crime no Rio de Janeiro.

O Menino com o Pijama Listrado: Um filme que mostra a história de um menino que se torna amigo de um prisioneiro judeu.

A Culpa é das Estrelas: Um filme que aborda a questão da morte e da perda na adolescência.

Livros:

Aqui estão alguns livros sobre educação de filhos que podem ser úteis:

"Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas" de Dale Carnegie: Um clássico sobre como se comunicar e educar filhos.

"O Poder do Agora" de Eckhart Tolle: Um livro que aborda a importância do presente na educação dos filhos.

"Pais Eficazes" de Thomas Gordon: Um livro que apresenta uma abordagem positiva e democrática na educação de filhos.

"A Arte de Educar" de Daniel J. Siegel e Mary Hartzell: Um livro que aborda a importância da conexão emocional na educação.

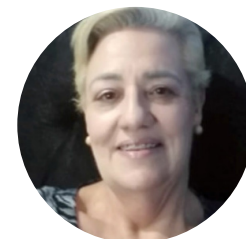
"O Desenvolvimento da

Criança" de Jean Piaget: Um clássico sobre o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

"A Criança em Desenvolvimento" de Cynthia Lightfoot, Coleen Miller e David A. Halpern: Um livro que aborda o desenvolvimento infantil de forma abrangente.

"O Livro do Bebê" de William Sears e Martha Sears: Um livro prático sobre como cuidar de bebês e crianças pequenas.

"Educar com Amor" de Liane Alves: Um livro que apresenta dicas práticas para educar filhos com amor e respeito.



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Iligência Forense do INFOR, Professoora de diversas Univerisidades em cursos de gradu ação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP.
denisemorelli@hotmail.com

F1: teste de pneus no Bahrein é cancelado após ataque dos EUA ao Irã

A Fórmula 1 precisou cancelar um teste de pneus que aconteceria no Bahrein, neste final de semana, após o ataque de Estados Unidos e Israel ao Irã. Devido às tensões locais, o evento da F1 foi suspenso e a FIA monitora de perto a situação na região do Oriente Médio, que receberá dois Grandes Prêmios da categoria em abril.

Na última semana, o circuito de Bahrein já havia sediado os testes de pré-temporada, e agora receberia uma sessão privada para avaliação do desenvolvimento de pneus de chuva da

Pirelli. As equipes da Mercedes e McLaren cederam carros para a atividade, que duraria dois dias.

Os testes foram cancelados justamente após a escalada do conflito na região. Os Estados Unidos e Israel atacaram o Irã na madrugada deste sábado (28/2), pelo horário de Brasília, pouco depois das 8h no horário de Israel. A informação foi divulgada pelo ministro da Defesa israelense, Israel Katz, e confirmada pelo presidente dos EUA, Donald Trump. O ataque foi efetuado “para eliminar ameaças”, segundo Katz.

Uma base da Marinha dos Estados Unidos no Bahrein, local em que seriam realizados os testes, foi alvo de mísseis iranianos neste sábado (28/2), informou uma autoridade americana à CNN internacional. Em vídeos que circulam na internet, é possível ver uma nuvem de fumaça no local.

A FIA e a Formula One Management (FOM) monitoram a evolução das tensões de perto devido à proximidade da realização dos GPs de Bahrein e da Arábia Saudita. O primeiro está previsto para receber a quarta etapa da F1 2026, em 12 de abril,



enquanto o segundo acontece na semana seguinte, no dia 19 do mesmo mês.

Em nota, a FOM reforçou que acompanha com cautela a situação no Oriente Médio. “Nossas próximas três corridas serão na Austrália, China e Japão, não no

Oriente Médio. Essas corridas (Bahrein e Arábia Saudita) não acontecerão por algumas semanas. Como sempre, monitoramos de perto qualquer situação como essa e trabalhamos em estreita colaboração com as autoridades relevantes”, escreveu a entidade.

Associação de arbitragem aprova novas regras para a Copa do Mundo

A IFAB (International Football Association Board) aprovou novas regras para a arbitragem do futebol, neste sábado (28/2). O principal intuito das alterações, segundo a associação, é deixar o jogo mais ágil, com mais tempo de bola rolando e menos pausas.

O novo regulamento está marcado para entrar em vigor em 1º de junho deste ano, ou seja, antes da Copa do Mundo – que já contará com as novidades. O mundial de seleções começa em 11 de junho. A ideia é marcar o começo da temporada 2026/27.

A IFAB é uma colaboradora da Fifa, responsável pela criação de regras, para garantir a consistência e a evolução no regimento do futebol.

Uma das principais novas normas é o fato de o VAR se tornar apto a intervir em caso de possível segundo cartão amarelo e não mais somente para vermelho direto. Além disso, o árbitro de vídeo também poderá apontar um tiro de meta ou escanteio marcado de forma incorreta.

Veja os detalhes das novas regras

Contagem para cobrança de

lateral: se o jogador passar de cinco segundos, haverá reversão

Contagem tiro de meta: se o goleiro passar de cinco segundos, haverá escanteio para o time adversário

Substituição: jogador terá dez segundos para sair de campo após a placar de mudança ser erguida; caso não cumpra, o substituto será penalizado e entrará em campo com um minuto de atraso

Atendimento médico: todo jogador que for atendido precisará ficar pelo menos um minuto fora de campo

VAR: poderá interferir em



situações rápidas, caso o árbitro marque erroneamente um escanteio ou tiro de meta, sem necessidade de consulta no

monitor

VAR: poderá interferir em segundo cartão amarelo, para avisar o árbitro de possível expulsão

Jose Caxias



REINVINDICAÇÕES

A direção das dez (10) escolas de samba aqui do nosso estado, irá fazer uma reinvidicação para o governo fazer mais cinco (5) barracões que são usados nas confecções dos carros alegóricos. Aquela obra foi construída pelo governo de Camilo Capiberibe só que foram feitos cinco (5) galpões. Para o complemento faltam ainda cinco (05). Cada agremiação ficar exclusivamente no seu setor. Hoje cada galpão acomoda duas (2) escolas de samba. Taí. Uma reinvidicação justa.

CORRENDO ATRÁS

Hoje os políticos de plantão estão fazendo o que pode para permanecer no mandato. Até a praça de alimentação do shopping Macapá está servindo para eles se aproximar do povo. Só que lá, as pessoas que frequentam são de outra cultura a maioria politizada. Todos já têm cabeça feita e seus candidatos também.

SUA REELEIÇÃO

Se o deputado federal Dorinaldo Malafaia (PDT) conseguir beneficiar 30 mil servidores do

ex-território que inclui a maioria do Amapá. ele pode comprar terno novo para sua posse no próximo ano. Essa proposta vai enquadrar servidores dos ex-Territórios do Amapá, Roraima e Rondônia.

DEUSIMAR OLIVEIRA

Hoje na página social do Jornal A Gazeta estar o nosso amigo empresário Deusimar Oliveira com seus novos filhos gêmeos para a alegria dele e sua esposa Lidianne Lima. Theo e Davi estão sendo paparicados por todos da família. Parabéns, Deusimar e

dona Lidianne por essa obra de Deus que lhes concederam. Já diz os sábios. A família é uma divindade de Deus!

AS CURTINHAS

Governador Clécio Luís (UB) fazendo investimento forte na saúde do município de Santana. Enquanto isso a população somente agradece. Hoje Santana sozinha muda um quadro de uma eleição partidária. XXXX Semana que começa hoje. Teremos muitas novidades com relação operações da polícia federal atrás dos ladrões do din-

heiro público. Têm nego que só dorme com efeito de remédios. XXXX Técnico do Flamengo Filipe Luís com os dias contados na direção do elenco. XXXX Violência urbana no México pode comprometer a Copa do Mundo. A Fifa está dizendo que não. XXXX Enquanto isso a nossa resenha no shopping Macapá toda sexta-feira dos cabeças brancas vêm adquirindo mais adeptos. XXXX Gente, por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um belíssimo DOMINGO. Tchau!

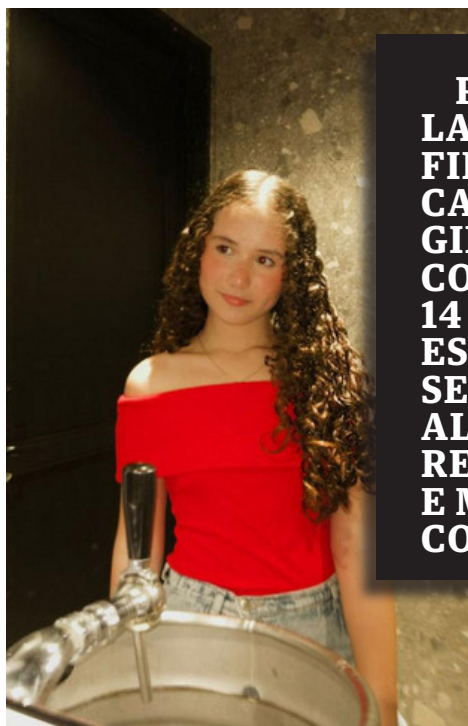


**PARABÊNS À MÉDICA
LILIANE ALBUQUERQUE,
QUE COMEMOROU MAIS
UM ANO DE VIDA NESTA
SEMANA. DESEJAMOS
MUITA SAÚDE,
CONQUISTAS E
FELICIDADES**



**O EMPRESÁRIO
JOÃO PEDRO
SOUTELO NA
2ª CORRIDA DO
FLAMENGO**

**A EXPERT EM
HARMONIZAÇÃO
FACIAL E
ORTODONTIA
NARA SANCHES**



**PARABÊNS PARA
LAÍS COHEN,
FILHA DE MARIA
CAROLINA E
GILSON COHEN, QUE
COMPLETOU
14 ANOS, QUE
ESSA NOVA FASE
SEJA CHEIA DE
ALEGRIA, SONHOS
REALIZADOS
E MUITAS
CONQUISTAS**



**A BELA
FONOAU-
DIÓLOGA
ROBERTA
SUSSUARANA
CURTINDO
UNS DIAS DE
DESCANSO
EM DUBAI**

**A BONITA
ADVOGADA
DAYANA
VASCONCELOS
RECEBENDO
SUA CARTEIRA
DA OAB**



**O ADVOGADO E
EMPRESÁRIO HIGOR
CHRISTIANO GOMES
VIEIRA ASSUMIU
OFICIALMENTE A
PRESIDÊNCIA DA CDL
JOVEM MACAPÁ E
SANTANA PARA O TRIÊNIO
2026-2028. UM NOVO
CICLO SE INICIA COM FOCO
NO FORTALECIMENTO
DO EMPREENDEDORISMO
JOVEM E NO
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
LOCAL.
SUCESSO
NA NOVA
MISSÃO**



**THEO E DAVI EM UM BELO
MOMENTO EM FAMÍLIA AO
LADO DOS PAIS, O EMPRESÁRIO
DEUSIMAR OLIVEIRA E LIDIANE
LIMA. UM REGISTRO ESPECIAL DE
UNIÃO, CARINHO E FELICIDADE.**



Rock in Rio anuncia Foo Fighters e Fatboy Slim entre atrações de 2026

A organização do Rock in Rio confirmou novas atrações para a edição de 2026, com destaque para a banda Foo Fighters, que será headliner do Palco Mundo no dia 4 de setembro. Segundo o festival, esta será a única apresentação do grupo no Brasil neste ano.

Outro nome confirmado é o DJ e produtor Fatboy Slim, que se apresenta no dia 7 de setembro no palco New Dance Order, dedicado à música eletrônica.

O Rock in Rio 2026 será realizado nos dias 4, 5, 6, 7 e 11, 12 e 13 de setembro, no Parque Olímpico, no Rio de Janeiro. O line-up completo ainda não foi divulgado pela organização.

- ATRAÇÕES JÁ CONFIRMADAS

DIA 4 DE SETEMBRO

Foo Fighters - headliner (Palco Mundo)

DIA 5 DE SETEMBRO

Avenged Sevenfold - headliner (Palco Mundo)

Bring Me The Horizon (Palco Mundo)

DIA 7 DE SETEMBRO



- Elton John - headliner (Palco Mundo)

Gilberto Gil (Palco Mundo)

Jon Batiste (Palco Mundo)

Fatboy Slim (New Dance Order)

Laufey (Palco Sunset)

Luísa Sonza convida Roberto
- Menescal (Palco Mundo)

Pérciles canta Motown (Palco Sunset)

Roupa Nova convida Guilherme Arantes (Palco Sunset)

DIA 11 DE SETEMBRO

Stray Kids - headliner (Palco
- Mundo)

Jamiroquai (Palco Sunset)

DIA 12 DE SETEMBRO

Maroon 5 - headliner (Palco Mundo)

Demi Lovato (Palco Mundo)

Mumford & Sons (Palco Sun-

set)

João Gomes com a Orquestra Brasileira (Palco Sunset)

Outras atrações devem ser anunciadas nos próximos meses.
- ## Ator Bobby J. Brown, de “The Wire”, morre aos 62 anos após incêndio nos Estados Unidos
- O ator Bobby J. Brown, conhecido por interpretar um policial na série “The Wire”, morreu na terça-feira (24), aos 62 anos, após um incêndio em um celeiro no estado de Maryland, nos Estados Unidos. A causa da morte foi inalação de fumaça e queimaduras extensas, segundo o Gabinete do Médico Legista, que classificou o caso como acidente.

De acordo com familiares, o ator entrou no celeiro para tentar ligar um veículo quando o incêndio começou. Ele chegou a telefonar para um parente pedindo um extintor de incêndio, mas as chamadas se espalharam rapidamente e destruíram a estrutura antes que qualquer ajuda pudesse chegar.

Durante uma tentativa de resgate, a esposa do ator sofreu queimaduras graves e precisou de atendimento médico.

Além de “The Wire”, Bobby J. Brown participou da minissérie “We Own This City” e fez aparições em séries como “Law & Order: SVU”, “Veep”, “The Corner” e “Homicide: Life on the Street”. No cinema, atuou em produções como “Amor ao Extremo” e “Tudo por Você”.

Antes de iniciar a carreira artística, Brown foi boxeador. Ele decidiu seguir na atuação após acompanhar o trabalho do ator Mickey Rourke durante as filmagens do filme “Homeboy”.

Segundo o agente Albert Bramante, o ator era reconhecido pela dedicação à profissão e pela postura generosa. Testemunha de Jeová, Bobby J. Brown deixa esposa e filhos.
-

O frio que vem do prato: Cientistas descobrem como ‘enganar’ o metabolismo para queimar gordura sem exercício

PATRÍCIO ALMEIDA

PINTRODUÇÃO: O SONHO DO FOGO METABÓLICO

Imagine um cenário onde fosse possível obter todos os benefícios metabólicos de uma corrida intensa no parque em uma manhã gelada de inverno, mas sem sair do conforto do seu sofá e, crucialmente, sem sentir frio. Por décadas, a “pílula mágica” do emagrecimento tem sido o Santo Graal da medicina moderna e da indústria farmacêutica. No entanto, uma nova descoberta vinda da Dinamarca sugere que a chave para ligar a fornalha interna do corpo não está necessariamente em uma nova droga sintética, mas na subtração estratégica de dois componentes microscópicos da nossa alimentação diária.

Pesquisadores da Universidade do Sul da Dinamarca (SDU) identificaram um mecanismo biológico fascinante: ao reduzir a ingestão de dois aminoácidos específicos — metionina e cisteína — é possível enganar o organismo, fazendo-o acreditar que está exposto a temperaturas congelantes. A resposta do corpo a esse “frio químico” é aumentar drasticamente a queima de energia, um processo conhecido como termogênese, resultando em perda de peso sem a necessidade de contar calorias obsessivamente ou aumentar a carga de exercícios.

Este estudo, publicado recentemente no prestigiado jornal científico *eLife*, não apenas lança luz sobre os mistérios do tecido adiposo, mas também oferece uma explicação bioquímica plausível para os benefícios de saúde observados em dietas baseadas em vegetais. Com a obesidade atingindo níveis epidêmicos globais, essa abordagem de “precisão nutricional” pode representar a próxima fronteira no tratamento de doenças metabólicas.

A CIÊNCIA DO AQUECIMENTO: O QUE É TERMOGÊNESE?

Para entender a magnitude desta descoberta, precisamos primeiro revisitar a biologia básica de como os mamíferos — humanos e camundongos incluídos — lidam com a energia. Durante a maior parte da história evolutiva, a escassez de alimentos e o frio extremo foram as principais ameaças à sobrevivência. Como resposta, desenvolvemos mecanismos sofisticados para armazenar energia e gerar calor.

Quando você sai no frio sem um casaco, seu corpo começa a tremer. O tremor é uma contração muscular rápida projetada para gerar calor através do atrito e da atividade química. É eficaz, mas extremamente custoso de uma maneira “bruta”. No entanto, existe um segundo sistema, mais elegante e silencioso, conhecido como termogênese sem tremor.

Esse processo ocorre principalmente em um tipo especial de tecido: a gordura marrom e a gordura bege. Diferente da gordura branca, que conhecemos bem (aquela que se acumula na cintura e nos quadris para estocar energia excedente), a gordura marrom é carregada de mitocôndrias. Essas organelas celulares funcionam como pequenas usinas de força. Em vez de produzir energia química utilizável (ATP), a gordura marrom “desperdiça” energia propositalmente na forma de calor.

O estudo dinamarquês focou exatamente em como ativar esse sistema sem a necessidade de



submeter o indivíduo a banhos de gelo ou ambientes desconfortáveis. A termogênese é o mecanismo natural de queima de calorias mais potente que possuímos, e a capacidade de ligá-la através da dieta é um avanço conceitual significativo.

OS PROTAGONISTAS QUÍMICOS: METIONINA E CISTEÍNA

No centro desta nova pesquisa estão dois aminoácidos: metionina e cisteína. Aminoácidos são frequentemente chamados de “blocos de construção” das proteínas. Quando comemos um bife, um ovo ou um pedaço de queijo, nosso sistema digestivo quebra as proteínas complexas nesses blocos menores para construir músculos, pele, hormônios e enzimas.

A metionina e a cisteína são únicas porque contêm enxofre. Elas são fundamentais para várias funções celulares, incluindo a proteção contra o estresse oxidativo e a iniciação da síntese de novas proteínas. No entanto, a equipe liderada pelos pesquisadores Philip Ruppert e Jan-Wilhelm Kornfeld descobriu que o excesso ou a presença padrão desses aminoácidos pode estar sinalizando ao corpo para “economizar” energia.

Ao restringir esses dois componentes na dieta de camundongos, os cientistas observaram algo extraordinário: o metabolismo dos animais mudou de marcha. Sem esses aminoácidos em abundância, o corpo dos roedores interpretou a situação bioquímica de forma similar à exposição ao frio intenso. O resultado foi uma ativação maciça da gordura bege, transformando o tecido adiposo de um depósito passivo em uma fornalha ativa.

O EXPERIMENTO: 5 GRAUS CELSIUS SEM O GELO

Para validar a hipótese, a equipe da SDU conduziu uma série de experimentos rigorosos ao longo de sete dias. Os camundongos foram divididos em grupos: alguns receberam uma dieta padrão, rica em todos os aminoácidos, enquanto outros foram alimentados com uma ração cuidadosamente formulada para ter baixos teores de metionina e cisteína.

Os resultados foram surpreendentes. Os camundongos na dieta restritiva queimaram significativamente mais energia — um aumento de cerca de 20% na termogênese. Para colocar isso em perspectiva, esse aumento na queima calórica foi quase tão

potente quanto o observado em camundongos que foram mantidos em um ambiente refrigerado a 5°C dia e noite.

“Os ratos que queimaram mais energia comeram a mesma quantidade de comida que os outros e não se moveram nem mais nem menos”, explicou o professor Jan-Wilhelm Kornfeld, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da SDU. “Eles perderam mais peso, e não foi porque comeram menos ou se exercitaram mais — eles simplesmente geraram mais calor.”

Essa distinção é crucial. A maioria das dietas funciona induzindo um déficit calórico (você come menos do que gasta). Aqui, o déficit foi criado internamente pelo aumento do gasto, impulsionado puramente pela composição química do alimento, não pela quantidade.

GORDURA BEGE: O TECIDO QUE NÃO SE IMPORTA COM A FONTE

Um dos achados mais importantes do estudo foi a localização dessa queima de energia. Os pesquisadores confirmaram que o fenômeno ocorria na gordura bege subcutânea (aquela logo abaixo da pele). A gordura bege é um híbrido interessante: ela pode se comportar como gordura branca (armazenamento) ou ser recrutada para agir como gordura marrom (queima), dependendo dos estímulos ambientais.

Philip Ruppert, que conduziu o estudo durante seu tempo na SDU e agora atua na Universidade Cornell, em Nova York, destacou a versatilidade desse tecido: “Isso nos diz que a gordura bege não se importa se a queima é desencadeada pelo frio ou pela dieta”.

Essa indiferença do tecido é uma boa notícia para a medicina. Significa que existem múltiplas vias para ativar o mesmo mecanismo benéfico. Se não podemos (ou não queremos) viver em ambientes congelantes, podemos manipular a bioquímica nutricional para obter o mesmo efeito final: a redução da adiposidade corporal.

A CONEXÃO VEGANA: UMA EXPLICAÇÃO PARA A MAGREZA?

Embora o estudo tenha sido realizado em roedores, ele oferece *insights* valiosos sobre a nutrição humana, especificamente no debate entre dietas onívoras e baseadas em plantas. Metionina e cisteína são aminoácidos encontrados em concentrações muito altas em proteínas de origem animal — carnes vermelhas, aves, peixes, laticínios e

ovos.

Em contraste, fontes de proteína vegetal, como feijões, lentilhas, nozes e vegetais diversos, tendem a ter níveis naturalmente mais baixos desses aminoácidos sulfurados. Isso levou os pesquisadores a teorizar que parte dos benefícios de saúde observados em vegetarianos e veganos pode não ser apenas devido à ingestão de fibras ou à redução de gorduras saturadas, mas sim a essa restrição específica de aminoácidos.

“Sabemos por outros estudos que vegetarianos e veganos são, em vários aspectos, mais saudáveis que os comedores de carne”, observa Ruppert. A restrição de metionina, em particular, já foi associada em estudos anteriores ao aumento da longevidade em vários organismos, de leveduras a mamíferos. Agora, a ligação com a termogênese adiciona uma peça fundamental ao quebra-cabeça: dietas baseadas em plantas podem estar, inadvertidamente, mantendo o “motor” metabólico rodando em uma rotação ligeiramente mais alta.

No entanto, é preciso cautela. O corpo humano precisa desses aminoácidos. A metionina é um aminoácido essencial, o que significa que não podemos produzi-la; precisamos ingeri-la. A eliminação total seria fatal. O segredo, como sugere o estudo, parece estar na modulação e na redução, não na eliminação completa.

ALÉM DO WEGOVY: O FUTURO DOS TRATAMENTOS PARA OBESIDADE

Vivemos atualmente na era dos agonistas de GLP-1, como o Wegovy e o Ozempic, que revolucionaram o tratamento da obesidade ao suprimir o apetite. No entanto, os pesquisadores da SDU vislumbram um futuro onde a terapia nutricional possa trabalhar lado a lado com a farmacologia, ou até mesmo oferecer alternativas para quem não tolera os medicamentos.

Kornfeld levanta uma possibilidade intrigante: a terapia combinada. “Seria interessante estudar se os pacientes que usam Wegovy experimentariam uma perda de peso adicional se mudassem para uma dieta sem os aminoácidos metionina e cisteína — em outras palavras, uma dieta livre de proteínas animais.”

Isso aponta para um futuro de “alimentos funcionais” ou dietas médicas prescritas. Imagine um cenário onde, ao diagnosticar um paciente com obesidade metabólica, o médico não prescreva apenas um

remédio, mas um protocolo dietético específico desenhado para baixar esses aminoácidos, ou até mesmo suplementos e shakes formulados para nutrir o corpo enquanto mantêm os níveis de metionina e cisteína no limiar que ativa a queima de gordura.

A ideia de aumentar o gasto energético (queimar mais) em vez de apenas suprimir a entrada de energia (comer menos) é atraente porque ataca o outro lado da equação do balanço energético. Muitas pessoas que perdem peso com restrição calórica acabam sofrendo uma adaptação metabólica, onde o corpo passa a gastar menos energia para se proteger. Uma dieta que *aumenta* o gasto basal poderia, teoricamente, contornar esse problema clássico do efeito sanfona.

O CAMINHO DA BANCADA ATÉ A MESA

Antes de corrermos para o supermercado e eliminarmos todas as fontes de proteína animal, é imperativo lembrar as limitações da ciência básica. O estudo foi realizado em camundongos machos, em ambiente controlado, por um período curto. A fisiologia humana é infinitamente mais complexa, e nossa relação com a comida envolve fatores sociais, psicológicos e econômicos que não existem em uma gaiola de laboratório.

Além disso, a restrição severa de proteínas ou aminoácidos específicos pode ter efeitos colaterais indesejados em humanos, como perda de massa muscular (sarcopenia), especialmente em idosos, ou comprometimento do sistema imunológico se não for feito com supervisão cuidadosa. A metionina, por exemplo, é vital para a metilação do DNA, um processo que regula a expressão dos nossos genes. Mexer com esses níveis exige precisão.

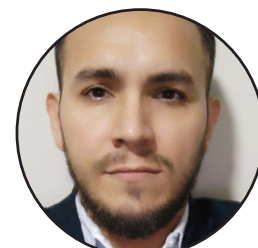
No entanto, a prova de conceito está estabelecida. A dieta pode, sozinha, mimetizar estímulos físicos extremos como o frio. Isso abre portas para pesquisas em humanos para determinar os níveis seguros de restrição que ativam a termogênese sem comprometer a saúde geral.

CONCLUSÃO: UMA NOVA VISÃO SOBRE O QUE COMEMOS

A descoberta da equipe da Universidade do Sul da Dinamarca nos convida a repensar a comida. Por muito tempo, olhamos para os alimentos apenas como combustível (calorias) ou construção (proteínas). Este estudo sugere que a comida também é informação.

Ao escolhermos o que colocamos no prato, estamos enviando sinais complexos ao nosso tecido adiposo, dizendo-lhe para armazenar cada grama de energia para um inverno que nunca chega, ou para queimar o excesso como se estivéssemos enfrentando uma nevasca. A capacidade de “hackear” esse sistema através da redução de metionina e cisteína é um lembrete poderoso de que, na biologia, menos às vezes pode ser mais.

Enquanto a pílula mágica do emagrecimento continua sendo um sonho, a ciência está nos mostrando que as ferramentas para ajustar nosso próprio metabolismo podem já estar disponíveis — basta sabermos quais ingredientes retirar da receita.



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista

Macapá lança 1ª Corrida Petróleo Run

A 1ª Corrida Petróleo Run - Amapá 2026 foi lançada oficialmente em Macapá, em evento realizado na Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Amapá. A iniciativa é do Instituto Amazônico de Petróleo e Energias Renováveis, em parceria com a OAB/AP, com o objetivo de incentivar o esporte, promover saúde e fortalecer a economia local.

A comissão organizadora é composta por Dr. Thoni Furtado (Presidente), Dra. Tatiana Trzeciak (Diretora de Economia do Mar), Dr. Felipe Mathias (Diretor de Esportes), Dra. Emanuela Fortunato (Diretora-Presidente da Diretoria Executiva) e a jornalista Carol Lopes (Diretora de Comunicação).

A corrida será realizada no dia 5 de abril de 2026, com percurso de 8 km e largada às 6h, em frente à sede da OAB/AP. Fotos: Maycon Abreu



CAROL LOPES:
Jornalista, empresária e
Bacharel em Direito



O PAPEL DO ADVOGADO DE DIREITO IMOBILIÁRIO NA CESSÃO DE DIREITOS POSSESSÓRIOS

PAULO SÉRGIO SAMPAIO FIGUEIRA

A realidade urbana brasileira contemporânea apresenta um paradoxo: milhões de famílias vivem em situação de déficit habitacional, enquanto um expressivo número de imóveis urbanos não cumpre sua função social. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2024 indicam que parcela substancial dos domicílios urbanos está em situação de irregularidade fundiária, seja em assentamentos precários, loteamentos irregulares ou ocupações consolidadas ao longo das décadas.

É nesse cenário de informalidade que surge e se consolida o contrato particular de cessão de direito possessório, um instrumento jurídico atípico que viabiliza a transmissão da posse de um imóvel, ainda que sua propriedade registral não esteja devidamente regularizada no Cartório de Registro de Imóveis. Este instrumento, embora não previsto especificamente no Código Civil, encontra fundamento no princípio da autonomia privada e na liberdade contratual (artigos 421 e 425 do Código Civil), permitindo que possuidores transmitam a terceiros os direitos decorrentes de sua posse.

A transação envolvendo direitos possessórios é permeada por complexidades técnicas e riscos jurídicos consideravelmente superiores aos das transações imobiliárias formais com registro e matrícula. A ausência de matrícula individualizada, a possibilidade de existência de ônus reais ocultos na cadeia dominial, as questões sucessórias quando há falecimento de possuidores, as desconformidades urbanísticas e ambientais, e a necessidade de comprovação do tempo e das condições da posse para fins de regularização futura são desafios que exigem atuação especializada.

Nesse contexto, o advogado de Direito Imobiliário assume função absolutamente central e insubstituível. Sua atuação qualificada é essencial para conferir segurança jurídica, eficácia e transparência a esses negócios jurídicos atípicos. É o advogado quem detém a capacidade técnica para realizar o planejamento da regularização fundiária e orientar as partes sobre os riscos e as possibilidades jurídicas do negócio possessório.

Com fundamento na Lei n.º 8.906/1994 (Estatuto da Advocacia e da OAB), o advogado exerce função essencial à administração da justiça, conforme preconiza o artigo 133 da Constituição Federal. Em seu ministério privado, o advogado presta serviço público e exerce função social, o que confere à sua atividade uma dimensão que transcende o interesse meramente particular, vinculando-a à realização da justiça e à defesa da ordem jurídica.

O Estatuto da Advocacia



estabelece como atividades privativas da advocacia a consultoria, assessoria e direção jurídicas, bem como a postulação a qualquer órgão do Poder Judiciário. Isso significa que a análise jurídica aprofundada, a elaboração de contratos complexos como a cessão de direitos possessórios, e a orientação sobre procedimentos de regularização fundiária são atividades exclusivas do advogado.

A atuação do advogado na cessão possessória inicia-se com a análise jurídica pericial, verdadeiro diagnóstico da situação dominial, registral, urbanística e sucessória do imóvel. Este parecer técnico identifica a origem da posse, verifica a documentação existente, pesquisa eventuais ônus na matrícula originária e avalia a situação sucessória dos envolvidos.

Muitos imóveis objeto de cessão possessória integram "matrículas-mãe", sem matrícula individualizada em nome dos atuais possuidores e sem averbação das áreas construídas. Esta situação configura violação ao princípio da continuidade registral, insculpido no artigo 195 da Lei n.º 6.015/1973 (Lei de Registros Públicos). A análise também identifica benfeitorias não averbadas, em desacordo com o artigo 167 da mesma lei, o que agrava o quadro de irregularidade.

Quando há falecimento de possuidores, a complexidade aumenta, exigindo abertura de inventário para partilha da meação, nos termos dos artigos 1.784 a 1.790 do Código Civil, matéria que demanda conhecimento técnico específico do advogado.

A análise pericial fundamenta-se em legislação específica e atualizada. A Lei n.º 13.465/2017 (Lei da Regularização Fundiária Urbana - Reurb) institui procedimentos administrativos simplificados para regularização de núcleos

urbanos informais. O advogado avalia a modalidade aplicável: Reurb de Interesse Social (Reurb-S) para ocupações de baixa renda, ou Reurb de Interesse Específico (Reurb-E) para os demais casos, e orienta sobre os requisitos para legitimação de posse e conversão em propriedade judicial e extrajudicial.

A usucapião extrajudicial, prevista no artigo 216-A do Código de Processo Civil, é outro instrumento que exige atuação técnica do advogado. Regulamentada pelo Provimento n.º 149/2023 do Conselho Nacional de Justiça, permite o reconhecimento do domínio diretamente no cartório, sem intervenção judicial, desde que comprovada a posse prolongada por documentos como minutas de contrato, contas de água e luz e declarações de vizinhos.

O Código Civil também é referência fundamental, notadamente o artigo 1.207, que consagra a "acessão possessionis" (soma de posses), permitindo que o cessionário una sua posse à do cedente para fins de usucapião, mecanismo vital para a segurança do negócio jurídico.

A partir do diagnóstico, o advogado elabora o contrato de cessão com cláusulas específicas e tecnicamente adequadas: descrição detalhada da irregularidade; qualificação da posse como mansa, pacífica, ininterrupta e com animus domini (intenção de dono); declaração expressa do tempo de posse do cedente; autorização para soma de posses; e definição clara das responsabilidades quanto às despesas com regularização futura.

É fundamental esclarecer que a cessão de direitos possessórios não se confunde com compra e venda de imóvel registrado. Trata-se de negócio de natureza obrigacional (gera direitos e obrigações entre as partes) e não real (não transfere a propriedade). O advogado também orienta sobre

reconhecimento de firma e, em negócios de valor elevado, sobre a conveniência de escritura pública.

A seção de advertências constitui instrumento fundamental de transparência e gestão de riscos. O advogado deve alertar expressamente sobre: risco de evicção - possibilidade de perda do bem para terceiros com melhor título de domínio; ônus reais ocultos - penhora, hipoteca, arresto na matrícula originária; impossibilidade de financiamento bancário; necessidade de desembolsos adicionais para regularização futura; risco de não aprovação da regularização pelo Poder Público; e complexidades sucessórias em caso de falecimento.

A delimitação da responsabilidade do advogado também deve constar, esclarecendo que a análise se baseia nos documentos fornecidos e que o êxito dos procedimentos está sujeito a fatores alheios ao seu controle.

A atuação do advogado não se encerra com a assinatura do contrato. Cabe a ele planejar as vias de regularização, como Reurb, usucapião extrajudicial ou ação judicial, além de informar que procedimentos futuros serão objeto de contratação específica, evitando expectativas inadequadas. Esta atuação escalonada demonstra planejamento responsável, em consonância com o dever de informação e lealdade ao cliente.

O advogado deve orientar sobre a função social da propriedade, consagrada nos artigos 5º, XXIII, e 182 da Constituição, e no artigo 1.228 do Código Civil. O abandono prolongado, a inadimplência tributária e a ausência de atos de posse violam esse princípio, podendo levar à perda da propriedade por arrecadação como bem vago (artigo 1.276 do Código Civil) ou por usucapião em favor de quem efetivamente cumpre a função social. O

registro na matrícula não é blindagem absoluta.

A jurisprudência reconhece a responsabilidade civil dos advogados por falhas na prestação de serviços, tais como: elaboração defeituosa de contratos, perda de prazos, orientação inadequada. Contudo, os tribunais também delimitam essa responsabilidade: o advogado não responde pelo insucesso de demandas quando atuou com a diligência esperada, respeitados os limites da imprevisibilidade inerente à atividade jurisdicional.

O advogado especializado em Direito Imobiliário é o profissional central e insubstituível na cessão de direitos possessórios. Sua atuação pericial, contratual e consultiva, fundamentada no Estatuto da Advocacia e na legislação correlata, é indispensável para mitigar riscos, conferir transparência e planejar a regularização fundiária.

Mais do que um mero redator de contratos, o advogado exerce verdadeira engenharia jurídica preventiva, transformando a informalidade possessória em um primeiro passo estruturado rumo à regularização fundiária. Sua atuação contribui decisivamente para a concretização do direito fundamental à moradia digna e para o cumprimento da função social da propriedade, enfrentando um dos maiores desafios do desenvolvimento urbano brasileiro.



PAULO SÉRGIO SAMPAIO FIGUEIRA:
É advogado

MAIOR AÇÃO DE DESREGULAMENTAÇÃO DA HISTÓRIA AMERICANA. REGRAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS REVOGADAS

GIL REIS

Estamos chegando ao fim de uma era criada pelos “gigolôs do clima” que vem se baseando em opiniões de cientistas cooptados pela ONU. O objetivo da ONU é o de unir todas as nações do mundo em prol da paz e do desenvolvimento, com base nos princípios da justiça, dignidade humana e no bem-estar de todos. O que não ocorre hoje quando o mundo se defronta com inúmeras guerras e atentados à justiça, à dignidade humana e poucas medidas dos países membros no sentido de melhorar o bem estar de seus povos e a organização se limita a publicar notas sem nenhuma medida prática para atingir seus objetivos.

Os burocratas da ONU, encastelados em um magnífico prédio situado no coração de Nova York, nos seus confortáveis e luxuosos gabinetes se limitam a praticar ‘masturbação mental’ que dão como resultado opiniões destinadas a impedir um novo salto evolutivo da humanidade. Mas, Trump, gostem dele ou não, eleito como mandatário americano decidiu mudar a história humana amesquinhada pela ONU.

O site RealClear Energy publicou, em 12 de fevereiro de 2026, a matéria “Trump e Zeldin revogam regra sobre mudanças climáticas da era Obama – citando economia de mais de US\$ 3.800 por americano”, assinada por Steven Nelson e que publico trechos.

“O presidente Trump e o administrador da EPA, Lee Zeldin, apresentaram o que chamaram de a maior desburocratização da história dos EUA, eliminando uma abrangente política anti-gases de efeito estufa da era Obama e prevendo que ela poderá economizar US\$ 1,3 trilhão, ou cerca de US\$ 3.823,50 por residente americano. ‘Hoje, a EPA de Trump finalizou o maior ato de desregulamentação da história dos Estados Unidos da América’, disse Zeldin ao lado de Trump na Sala Roosevelt da

Casa Branca.

Considerada por alguns como o Santo Graal do excesso de regulamentação federal, a constatação de perigo da EPA de Obama, feita em 2009, foi agora eliminada. A revogação põe fim a uma política que permitia ao governo federal regular os combustíveis fósseis, declarando-os perigosos para a saúde pública. A chamada ‘constatação de perigo’ permitiu à EPA medir e restringir a emissão de seis gases de efeito estufa de acordo com a Lei do Ar Limpo – incluindo as emissões de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso por veículos e usinas de energia.

Trump classificou a decisão como ‘uma política desastrosa da era Obama que prejudicou gravemente a indústria automobilística americana e aumentou drasticamente os preços para os consumidores americanos’, prevendo que eles economizariam ‘trilhões de dólares’ como resultado da medida anunciada. O presidente acrescentou que seu governo estava ‘encerrando todos os padrões adicionais de emissão verde impostos desnecessariamente a modelos e motores de veículos entre 2012 e 2027 e posteriormente’.

Zeldin afirmou que as mudanças poderiam reduzir o custo dos carros em uma média de cerca de US\$ 2.400. Uma análise de impacto econômico divulgada na noite de quinta-feira afirmou que a economia de US\$ 1,3 trilhão

inclui US\$ 1,1 trilhão em redução de custos com veículos e US\$ 200 bilhões em despesas evitadas com veículos elétricos, incluindo carregadores e outros equipamentos. A economia foi calculada ao longo de um período de 28 anos, entre 2027 e 2055.

Diversas regulamentações baseadas na constatação de perigo estão agora sujeitas a revogação, incluindo os rigorosos padrões de emissões de combustível da administração Biden, formalizados em março de 2024 e concebidos para garantir que dois terços dos carros de passageiros e caminhonetes leves vendidos até 2032 sejam modelos elétricos ou híbridos. Lee Zeldin diz que está tentando acabar com o ‘interruptor Obama’, que faz os carros desligarem nos semáforos. Outra regulamentação da era Biden, também anunciada em março de 2024, buscava exigir que caminhões e tratores de trabalho reduzissem as emissões de dióxido de carbono entre 25% e 60%, dependendo da categoria de peso, até 2032.

Uma segunda onda de ações de desregulamentação das usinas de energia deverá ser anunciada pela EPA. ‘A constatação de perigo de 2009 é a pedra angular da regulamentação da EPA sobre gases de efeito estufa, portanto, sua remoção terá um impacto muito significativo em vários setores – principalmente nos fabricantes de automóveis e

veículos’, disse Matthew Leopold, conselheiro geral da EPA durante o primeiro mandato de Trump. Leopold, agora na Holland & Knight LLP, acrescentou que a descoberta foi ‘um dos regimes regulatórios mais dispendiosos que já tivemos neste país’ e ‘impactou diretamente o custo dos veículos, tanto automóveis de passageiros quanto caminhões pesados’.

O próprio Obama liderou as críticas ao anúncio. ‘Hoje, o governo Trump revogou a determinação de risco ambiental: a decisão que serviu de base para os limites de emissões de escapamento e para as normas das usinas de energia’, tuitou o 44º presidente. ‘Sem ela, estaremos menos seguros, menos saudáveis e menos capazes de combater as mudanças climáticas – tudo para que a indústria de combustíveis fósseis possa lucrar ainda mais.’

Outras políticas defendidas pelo ex-presidente Joe Biden – incluindo o chamado Plano de Energia Limpa 2.0, destinado a reduzir as emissões das usinas de energia existentes nos EUA, particularmente as instalações movidas a carvão – devem ser descartadas como resultado direto da revogação da lei que colocava as emissões em risco. Zeldin e Trump destacaram um impacto prático do anúncio de quinta-feira: a iminente ausência do recurso nos carros que desliga o motor enquanto os motoristas estão parados

nos semáforos. ‘Com base na constatação de perigo, eles impuseram aos consumidores americanos o odiado recurso start-stop, que desliga desnecessariamente o motor do carro quando você para em um semáforo vermelho. Em outras palavras, o motor desliga. Isso é ótimo’, disse Trump.

Zeldin também afirmou que ‘os fabricantes não serão mais obrigados a medir, compilar ou relatar as emissões de gases de efeito estufa de veículos e motores’. Trump afirmou, no entanto, que a EPA está combatendo

‘absurdos ambientais’ – embora o presidente, defensor de tarifas, tenha sugerido em certo momento que estaria disposto a manter regulamentações onerosas para importações estrangeiras.

‘Isso provavelmente fará com que qualquer equipamento fabricado nos Estados Unidos não precise passar por esse processo’, disse Trump. Se for fabricado fora do país, acho que provavelmente manteremos o padrão. Se as pessoas forem nos enviar equipamentos, que mantenham esse padrão, seja lá o que isso signifique, o que não significa muito.”

A matéria demonstra que o atual mandatário americano está atuando para mudar a história da humanidade colocando-a novamente nos trilhos combatendo a ‘mesquinhez’ climática.

“O ser humano não pode deixar de cometer erros; é com os erros, que os homens de bom senso aprendem a sabedoria para o futuro.” – Plutarco, Lúcio Méstrio Plutarco, 46 – 120 d.C., foi um historiador, biógrafo, ensaísta e filósofo platônico grego.



GIL REIS
Consultor em Agronegócio.

À Graça de Deus e à Força da Superação: O Retorno de Roseana e o Novo Norte do Maranhão

FRANCISCO ESCÓRCIO



É com o coração transbordando de alegria, alívio e uma imensa gratidão a Deus que o Maranhão recebe de volta, após sete longos meses, a deputada federal, exgovernadora e, acima de tudo, minha querida amiga, Roseana Sarney. O seu reencontro com as terras maranhenses não é apenas o retorno de uma filha à sua terra, mas é a celebração de uma vitória monumental sobre mais um dos imensos desafios que a vida lhe impôs.

Acompanhamos todos, com orações e o pensamento constante, a batalha árdua de Roseana. Foram meses de um tratamento rigoroso, que exigiu dela uma resiliência formidável. Roseana enfrentou quimioterapias pesadas, imunoterapia e uma cirurgia muito delicada. Agora, a imagem que fica é a da superação, a de vê-la retornar para dar continuidade à sua plena recuperação.

Como a própria Roseana lembrou de forma tão emocionante ao citar nosso imortal Gonçalves Dias, “Não permita Deus que eu morra sem que eu volte para lá”. Deus

não apenas permitiu, como renovou suas forças para que ela pudesse estar novamente no seio de sua família, abraçando seus amigos, sentindo o calor do nosso povo e o cheiro do nosso Maranhão. Essa é a verdadeira essência da mulher maranhense: uma fibra inquebrantável e uma fé que move montanhas.

Momentos únicos como este ainda referendam meu eterno agradecimento ao Nosso Senhor Bom Deus. É a Ele a quem devo a imensa gratidão de ter abençoado minha esposa e minha filha e permitido a cura e o reestabelecimento da saúde de ambas, também afetadas pela mesma enfermidade: o câncer.

E aqui fica o meu apelo veemente a todas as autoridades. E, especialmente, àquelas que gerenciam, cuidam do sistema de Saúde em todo o país. Para que promovam mais, incentivem mais, forneçam todos e mais meios para o tratamento e, principalmente, à prevenção ao câncer. A doença, infelizmente, ainda atinge milhares e milhares de pessoas, indiscriminadamente, e que precisam de todos os cuidados,

carinho e muita atenção.

Neste momento de imensa gratidão, meu coração também se volta aos meus fraternos amigos de uma vida inteira, o presidente José Sarney e a querida Dona Marly. Conheço de perto a força dessa família e a dor imensurável que pais enfrentam ao verem uma filha lutar contra uma enfermidade tão cruel. A José Sarney, meu leal amigo e companheiro de tantas jornadas históricas por este país e pelo nosso amado Maranhão, e a Dona Marly, pilar de amor e fé inabalável, estendo meu abraço mais afetuoso e fraterno, como também a toda a família. A vitória de Roseana é o alívio e a justa recompensa pelas orações incessantes de vocês e de todos.

Mas quem conhece Roseana sabe que a política corre em suas veias. Mesmo nos momentos mais adversos do seu tratamento, ela nunca se desconectou dos problemas e dos rumos do nosso Maranhão. Seu retorno altera, de forma imediata e natural, a gravidade e o xadrez do

nosso cenário político estadual e também nacional.

Vivemos um ano de intensas articulações, e a presença de Roseana reconfigura as peças no tabuleiro. Com sua experiência singular — tendo comandado o estado por quatro mandatos, além de sua brilhante passagem pelo Senado e pela Câmara —, seu nome surge com força natural nos debates dentro do nosso MDB e nas ruas. A possibilidade de compor a chapa majoritária ao Senado, ao lado e com o apoio de nomes como o do governador Carlos Brandão e tantos outros, já não é apenas uma especulação de bastidor, mas uma tese defendida por muitos que enxergam nela o peso, a estabilidade e a articulação que o Maranhão precisa em Brasília, em contraste com outras postulações locais.

Roseana foi clara ao afirmar que seu foco primordial agora é a saúde. E assim tem que ser. Porém, ela também lembrou que “tem sonhos” e que vai avaliar a realidade do estado para ver onde pode ajudar. O Maranhão, sabemos bem, enfrenta realidades complexas que exigem lideranças testadas,

sem espaço para aventuras ou amadorismos. Roseana voltou, com a visão aguçada e a coragem renovada.

Minha mensagem neste momento é de boas-vindas e de celebração à vida. Que essa nova fase do tratamento de Roseana seja leve, e que a energia do nosso povo seja o seu melhor e definitivo remédio. O Maranhão precisa de você, Roseana. Sua história, escrita ao lado de uma família que dedicou a vida a este estado, ainda tem belos e decisivos capítulos ainda a serem trilhados.

Bem-vinda de volta a sua casa, Roseana!



FRANCISCO ESCÓRCIO - Ex-senador e deputado federal

Primo de Marquito, Raul Gil Jr. fala de internação e pede orações

A família de Raul Gil, tio de Marquito, do Programa do Ratinho, acompanha de perto a internação do humorista após um grave acidente de moto em São Paulo (SP) nesta quinta-feira (26/2). Ao Metrôpoles, Raul Gil Jr., filho do apresentador, disse que os familiares aguardam, com fé, novidades sobre Marquito.

“Nós estamos acompanhando pelas mesmas notícias que vocês têm recebido até o momento. Assim que tivermos informações mais concretas e confirmadas, comparilharemos com todos”, explicou.

“Agradecemos de coração o carinho, a preocupação e as mensagens que temos recebido”, acrescenta o primo do humorista. “Pedimos que continuem em oração e enviando pensamentos positivos. Neste momento, o mais importante

é mantermos a calma, a união da família e a fé”, completou.

De acordo com comunicado divulgado pelo SBT, Marquito foi sedado para a realização de exames e deverá passar por avaliação clínica para determinar a realização de novos procedimentos.

O humorista teve um mal súbito enquanto pilotava uma moto e acabou colidindo com outro motociclista. Com o impacto, o humorista teve ferimentos no rosto e uma fratura na costela.

O acidente ocorreu na região da Vila Gustavo, na zona Norte de São Paulo. A motocicleta atingida por Marquito era conduzida por um enfermeiro que, mesmo após o acidente, prestou os primeiros socorros ao humorista ainda no local até a chegada dos paramédicos.



Astro de Transformers, Shia LaBeouf é condenado após prisão nos EUA

Shia LaBeouf foi condenado a se inscrever em um programa de reabilitação, se submeter a testes de drogas e pagar uma fiança de US\$ 100 mil após ser preso em Nova Orleans, nos Estados Unidos. O astro de Transformers foi detido em 17 de fevereiro sob duas acusações de agressão, depois de se envolver em uma briga durante o Mardi Gras, o tradicional Carnaval norte-americano.

Horas após a prisão, o ator chegou a ser liberado sem o pagamento de fiança. No entanto, durante uma audiência realizada nesta quinta-feira (26/2), uma juíza decidiu revogar a medida.

De acordo com o The Guardian, a magistrada afirmou ter recebido alegações de que LaBeouf

teria proferido insultos homofóbicos, informações que não constavam no processo no momento em que ele foi solto. Diante disso, a juíza estabeleceu uma fiança e determinou, além do tratamento obrigatório, a participação do ator em um programa de testes regulares de drogas.

Após a audiência, Shia LaBeouf pagou a fiança e permanece em liberdade sob as novas condições impostas pela Justiça. Uma nova audiência está marcada para 19 de março.

Em 2017, o ator já havia sido obrigado a frequentar uma clínica de reabilitação após ser preso no estado da Geórgia por embriaguez em público e conduta desordeira.



Filha de Solange Couto critica fala polêmica da mãe: “Problemáticas”

Morena Mariah, filha de Solange Couto, quebrou o silêncio sobre as recentes falas problemáticas da mãe no BBB 26. Em um longo texto, ela afirma reconhecer como “problemáticas” o comentário da Veterana envolvendo estupro no reality show.

“Não me levantarei para atacar a minha mãe enquanto ela está confinada. Ela terá a oportunidade, quando sair, de refletir e se responsabilizar por suas falas, que reconheço como problemáticas e refletem, infelizmente, a estrutura machista e violenta à qual todas as mulheres estão submetidas, inclusive ela mesma”, diz em um trecho.

Morena ainda relembrou que atua “há mais de 15 anos na defesa de Direitos Humanos, pauta racial e defesa de crianças e adolescentes”. “Todos os meus posicionamentos nos últimos anos foram no sentido de afirmar o direito à proteção integral de crianças e adolescentes”, afirma.



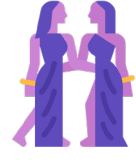
Horóscopo Semanal



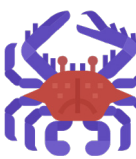
ÁRIES: 21 de março a 19 de abril
Semana intensa e agitada, com imprevistos e mudanças de planos. Ansiedade, pressa e tensão podem gerar conflitos em amizades, relacionamentos ou trabalho. É hora de revisar projetos e usar criatividade para lidar com desafios. Flexibilidade e diálogo são essenciais. Boas ideias podem surgir justamente para transformar o que parecia travado.



TOURO: 20 de abril a 20 de maio
Evite reagir impulsivamente a críticas ou provocações, especialmente no trabalho. A semana pede cuidado com relações, contratos e amizades. Organize projetos e finanças com atenção, dando passos graduais. Aproveite para refletir sobre valores, prioridades e decisões importantes, alinhando-se com seus desejos e metas futuras.



GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho
É um momento de novidades e oportunidades, mas é preciso planejar bem antes de agir. Mudanças de última hora podem gerar instabilidade, mas também destaque e visibilidade. Aproveite para inovar, investir em projetos, cuidar da saúde e da imagem, além de explorar ideias criativas. Equilíbrio e atenção à rotina são fundamentais.



CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho
A semana é propícia para momentos de introspecção, autoconhecimento e reorganização da vida. Revisar hábitos, desapegar do passado e investir em espiritualidade ou contato com a natureza pode ajudar a trazer clareza. Assuntos financeiros ou domésticos podem exigir mais atenção. Conversas íntimas importantes têm o poder de fortalecer relações e ampliar prazer e intimidade.



LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto
As relações estão em destaque, com intensidade emocional e necessidade de diálogo. Mas amizades e parcerias profissionais podem ganhar profundidade. É hora de expor mais os sentimentos, ouvir o outro e organizar projetos em equipe. Novos aprendizados tendem a surgir na interação. O trabalho e o amor pedem equilíbrio e atenção para alinhar expectativas.



VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro
A rotina e a produtividade estão em foco, assim como a saúde e os hábitos diários. O momento é favorável para novos projetos, mudanças no trabalho e práticas de bem-estar. Procure cuidar de si e reveja prioridades. No amor, atenção às pequenas questões do dia a dia ajuda a evitar desentendimentos. Comunicação clara traz resultados positivos.



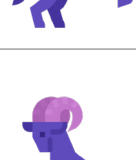
LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro
É uma semana de revisão de prioridades e cuidados com você mesmo. Valorize seu tempo, prazeres e hobbies. Questões afetivas e profissionais pedem alinhamento e limites claros. É hora de organizar finanças, projetos e relacionamentos. Festas e eventos podem trazer diversão, insights e novas conexões, mas vale seguir equilibrando responsabilidades e lazer.



ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro
Assuntos domésticos e familiares ganham destaque e pedem atenção por esses dias. Mudanças podem ocorrer em casa ou coisas do passado podem ressurgir. É um momento de resolver pendências, perdoar e seguir adiante. Cuide da sua saúde emocional, resgate hobbies antigos e mantenha o equilíbrio ao máximo. Relações íntimas e afetivas pedem paciência e diálogo.



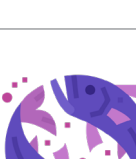
SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro
A semana traz oportunidades de se conectar com o passado e abrir espaço para novidades. Amigos, familiares ou contatos antigos podem retornar por esses dias. É um momento de organizar melhor os compromissos, ter cuidado no trânsito e aproveitar insights. Conversas produtivas, estudos e networking podem ajudar a gerar crescimento e novas perspectivas.



CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro
O foco da semana está em seus valores, rotina e finanças. Evite gastar por impulso e revise muito bem os documentos antes de assinar qualquer coisa. O momento é de reorganizar hábitos, lidar com instabilidades de maneira calma e priorizar o que é essencial. Amigos, projetos e oportunidades do passado podem retornar. Mantenha o equilíbrio e siga passo a passo.



AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro
É uma semana de mais inquietação e ansiedade. Atividade física e cuidado com a saúde são essenciais. Reveja seus valores, finanças e prioridades. A impulsividade deve ser evitada. No amor, momentos afetivos podem surpreender e trazer prazer. Procure investir na comunicação clara e aproveite energia intensa para criar, planejar e evoluir projetos pessoais e profissionais.



PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março
É um novo ciclo que traz oportunidade de mudanças internas e externas. Revisar hábitos, comportamentos e valores é positivo para você. Cuide da casa, organize a rotina e invista mais em autocuidado. A semana é propícia para fortalecer relações íntimas e familiares. Valorize-se, aproveite prazeres e busque equilíbrio entre desejos e responsabilidades.



RESUMO DE NOVELAS

Três Graças

CAPÍTULO 115 - SEGUNDA, 02 DE MARÇO

Consuelo aconselha Misael a seguir a vida. Paulinho coloca um rastreador no carro de Edilberto. Samira e Edilberto discutem. Juquinha se surpreende ao ver Bagdá chegando à casa de Maggye. Ferette demonstra falta de paciência com Arminda. Leonardo pede ajuda a Zenilda. Raul e Joélly deixam Gerluce e Lígia estarecidas ao contar sobre o acordo com Samira.



Coração Acelerado

CAPÍTULO 043 - SEGUNDA, 02 DE MARÇO

Tom Basto se encanta com Agrado. Com a ajuda de Cinara, Zilá seduz Alaorzinho. Tom Bastos afirma que Agrado deve se lançar sem João Raul. João Raul se incomoda com a proposta de Tom a Agrado. Marcela se aproxima de Alaor. Adilson cobra a dívida de jogo de Walmir, que dá sua motocicleta para o homem. Agrado decide seguir com seu álbum em dupla com João Raul, mas aceita ser empresariada por Tom Bastos. Cinara não gosta do interesse de Alaor por Marcela. Agrado confessa a Eduarda que pensa em fazer seu álbum solo. João Raul e Agrado discutem, e Tom, Ronei e Naiane vibram com o sucesso de seu plano



Eta Mundo Melhor

CAPÍTULO 210 - SEGUNDA, 02 DE MARÇO

Sandra afirma a Celso que deseja eliminar Policarpo. Zulma chantageia Candinho para permitir que Policarpo more na Casa dos Anjos. Cunegundes parte sem Quinzinho, e Tamires e Francine o confortam. Estela avisa a Túlio que viajará com Anabela. Dita se anima com a possibilidade de gravar seu disco. As mulheres se unem para denunciar os crimes de Ernesto. Orientado por Sandra, Ernesto contrata Cara de Gato e Pé de Cabra para vigiar Policarpo. Cunegundes desabafa com Pureza. Zé dos Porcos e Maria Divina decidem adotar Aladim e Maroca. Candinho e Zulma encontram Dita e Lourival em um restaurante. Margarida se decepciona com Asdrúbal. Celso tenta resgatar Policarpo, mas é agredido por Cara de Gato. Candinho afirma a Zulma que Policarpo está em apuros.



Rainha da Sucata

CAPÍTULO 085 - SEGUNDA, 02 DE MARÇO

Rafael fica feliz com a notícia e Alaíde acha que ele não está levando o assunto a sério. Armênia proíbe os filhos de competirem no enduro, mas eles não desistem da ideia. Renato ameaça matar Mariana e Caio, se este não pegar as ações com Maria do Carmo. Caio o enfrenta e diz que, se algo acontecer, a polícia receberá uma carta, juntamente com provas de que Renato queria matá-lo. Armênia garante a Ingrid que, se os filhos a disputarem, fechará o La Bodeguita. Renato tenta comprar as ações de Maria do Carmo. Maria do Carmo se recusa a vender suas ações e, ao vê-lo descontrolado, desconfia que ele queira destruir as empresas. Guga não consegue convencer Edu a oferecer seus carros para a Do Carmo comercializar. Renato relembra tudo o que fez para ficar amigo de Onofre. Ingrid tenta fazer com que Gino e Gera desistam do enduro, mas eles não concordam. Mariana pede a Paula que lhe conte o que sabe sobre Renato. Alaíde passa mal no tribunal da Justiça do Trabalho. Um médico a atende e diz que ela deve estar grávida.



SAUDADE DAS COISAS ASSASSINADAS PELOS CELULARES E APLICATIVOS

ROGÉRIO REIS DEVISATE

Não percebemos o quanto a vida mudou com as redes sociais e nada se compara ao que temos visto nos últimos anos. Se você acha que escolhe o que vê nos feeds dos celulares, está muito enganado. Os algoritmos até se antecipam ao que “nem sabemos que desejamos”, com base no nosso comportamento. Sem perceber, estamos nos “achando” na nossa individualidade, para caber nesse mundinho cada vez mais padronizado.

Já percebeu que as pessoas postam fotos de viagens, fazendo as mesmas poses, nos mesmos lugares, do mesmo jeito? Sem perceber, incorporamos padrões e temos tido as mesmas experiências em tudo... De repente viramos, todos, exibicionistas e voyeurs de tudo e sobre tudo. Consumimos mais informação do que desejaríamos há pouco tempo e o fazemos mais por convenção cultural e algorítmica do que por vontade ou prazer próprios.

Para começar, pouco falamos ao telefone, substituindo as conversas faladas pela digitação no whatsapp. Só isso já é uma mudança e tanto. Mas, há muito mais que não percebemos. Para começar, os atuais aparelhos celulares possuem tantas funções que, simplesmente, aposentaram vários equipamentos que nos acompanharam. Por mais que não gostasse quando tocava para me acordar para ir à escola, tenho saudades do despertador redondo, que tinha aquela barulhenta campainha metálica. Aquele despertador foi substituído por função do celular, assim como foram as agendas de papel, a máquina de calcular, o telefone de mesa, o aparelho de fax, a máquina fotográfica e coisas afins. Esse aparelhinho praticamente substituiu quase tudo o que se via sobre uma mesa de escritório, há cerca de 20 anos!

Acho que a principal substituição foi na forma com que convivemos com o tempo. Por mais que corrésemos nas nossas rotinas diárias, em meio a engarrafamentos e transporte público lotado, tínhamos tempo para olhar nos olhos das pessoas e conversar. Para onde foram as conversas jogadas fora? Estamos cada vez mais envolvidos e absorvidos na dopamina que as redes sociais nos proporcionam, facilmente. É um vício ficar rolando imagens e imagens e imagens sem fim. O tempo que desperdiçamos não volta mais.

Antes, conseguíamos olhar a paisagem à nossa volta, mesmo que estivessemos dentro de um ônibus lotado. Hoje, quase todos estão absorvidos nos seus celulares... estando em qualquer lugar e tempo,



menos se sentindo ali, naquele local e naquele momento. É como se fôssemos transportados, cada um para um local e tempo, apesar de estarmos juntos. Até fazer compras se tornou diferente, na medida em que mais o fazemos através de aplicativos do que comparecendo às lojas e olhando as vitrines, as estantes exibindo os produtos ou sentindo as suas texturas. Tenho saudades das lojas de discos e cds. Tenho saudades de caminhar com o meu walkman. Tenho saudades de ver aquela coleção de fuscas estacionados e transitando, quando eram a maioria dos modelos em circulação e o máximo de variação que tínhamos eram as cores. Sinto falta dos grandes cinemas e daquelas filas que rodavam o quarteirão. Tenho saudades daquela sensação de ter que fazer a melhor foto, do melhor ângulo, porque nunca viajava com rolos de filmes suficientes. Sinto falta da ansiedade para ver a revelação das fotos, rezando para que não tivesse perdido todos os registros feitos.

Não vejo as crianças brincando, livres como outrora. Parecem prisioneiras das telas... Na minha época, brincávamos de futebol em plena rua, com as sandálias colocadas para demarcar os gols. Brincávamos de polícia e ladrão ou de pera, uva ou maçã, de queimado, bandeirinha, de pipa, pião, bola de gude, skate e carro de rolemã. Criávamos distrações, desenhávamos e imaginávamos um mundo... Era época em que certas coisas eram para valer. Que se respeitava a palavra do pai e da mãe, dos avós, dos tios, do padre e do professor. Que o certo era o certo e o errado era o errado. Não havia mimimi.

Para escrever, pesquisávamos na Barsa ou em outras enciclopédias. Também se fazia trabalho de pesquisa em grupo, na biblioteca! Para a certeza sobre o que escrever, não havia world com autocorreção. Era, mesmo, com o dicionário na mão! Havia alguns mistérios que a minha juventude nunca descobriu e as atuais nem

sonham em saber o que é. Mistérios como os cinemas drive-in, que foram enterrados pela violência dos dias atuais, o simples passar do tempo (com novos hábitos surgidos e as novas tecnologias das tvs a cabo e os celulares) e o encolhimento dos carros! Corrida de submarino? Nem pensar...

Sinto falta de ver aquelas banheiras ambulantes, circulando. Havia Ímpalas importados e os nacionais Ford Galaxie e Dodge Dart. Os filmes da Sessão da Tarde eram esperados, principalmente nas férias. As fichas de telefone e os orelhões se foram (ainda bem)... Mas sinto saudades do barulho da discagem.

Hoje, usando o computador, vejo tantas pessoas digitando com apenas dois dedos, tranquilamente. Digo com os dez. Fiz aula de datilografia! Estranho um monte de coisas que vejo por aí. Simplificaram muitas, mas parece que algumas perderam o glamour. Outro dia me surpreendi, pois alguém riscou uma “pista de amarelinha” na calçada. Parei e fiquei observando: todos os adultos que passavam por ali, brincaram, arranjando um tempinho para sorrir e pular como crianças, no meio da rua...

Tenho sentido saudades de coisas que foram assassinadas pela hiperestimulação das redes. Ninguém fica mais conversando na porta de casa. Dirão alguns que isso é por causa da violência. Pode ser aqui ou acolá, mas, no geral, ninguém quer ficar de papo. Todos querem as telinhas! Aí, quando bate o sinal da ansiedade ou da depressão, se inicia trabalho de grupo, basicamente para fazer algo com hora marcada e sem a espontaneidade com que fazíamos. A liberdade e a liberalidade foram sucedidas por pressa, pressa e pressa. O sono piora quando se usa as redes antes de dormir. A ansiedade projeta-se no cotidiano. Não se come vendo tv, mas sim com o celular na mão. Não se aprecia a comida no prato, não se cultiva o sabor na boca, não se premia o momento.

Há pressa, há superficialidade, há muito de menos e menos de muito. As quantidades têm valido mais do que as qualidades. Muitas fotos, em vez daquela que consagre a viagem. Muitas fotos e pouca contemplação da natureza, prova do sabor da fruta local, da comida típica, da temperatura do ar, do frescor da manhã, do cheiro da relva... Viajamos para que? Para postar fotos? Para dizer que fomos? Para ir? Estamos nos perdendo de nós... o sentido... os sentidos... quanto sentido perdido!

E isso não é nada diante do que está chegando. A IA - Inteligência Artificial irá transformar a Sétima Arte. O cinema nunca mais será o mesmo, por mais que haja resistência ou descrença ou crítica. Não porque atores virtuais sejam melhores... Mas porque os custos cairão astronômicamente para a produção, os coreógrafos, roteiristas, dublês e os dubladores não mais serão necessários e os milionários cachês dos astros e estrelas não mais se justificarão. O que o público quer é entretenimento e isso a IA pode produzir... gerando dopamina e outros estimulantes hormonais de modo até mais intensos... O público é que dirá se consumirá ou não o que vem por aí. A mecânica das produções com IA permitirá a interação do expectador, garantindo que, conforme o desejo deste, possa ocorrer um dentre vários finais programados ou até um final inesperado, exatamente fruto desta interação. A criação musical se transformará... os processos judiciais e o acesso à justiça... as obras em nossas casas... os motoristas serão substituídos. Aliás, duvido que os aplicativos, que já dirigem e os que adiante dirigirão os carros, tenham a capacidade de conversar sobre qualquer tema aleatório como os que sempre tivemos. A propósito, adoro conversar com os motoristas... são ótimo termômetro da vida política e social do país.

Muitas coisas estão erodindo enquanto estas linhas são escritas e os bebês de hoje crescerão num mundo com menos calor humano e não terão do que ter tantas saudades.

**ROGERIO REIS DEVISATE**

Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal.



Belchior e a Denúncia da Rebeldia Domesticada

CARLOS LOBATO

“A rebeldia como figurino”

Quando Belchior escreveu “Velha Roupas Coloridas”, em meados dos anos 1970, não estava apenas registrando o esgotamento da estética hippie. Estava antecipando um fenômeno que se tornaria regra nas décadas seguintes: o sistema não precisa esmagar a rebeldia; basta absorvê-la. O que antes era ameaça vira tendência. O que era ruptura vira produto. E a utopia, cuidadosamente dobrada, passa a ocupar vitrines.

A geração que acreditou que flores nos cabelos e guitarras distorcidas seriam suficientes para dismantlar estruturas de poder descobria, com atraso doloroso, que o poder também aprende a cantar. Quando Belchior evoca o poeta americano e deixa ecoar o refrão sombrio do corvo, ele inscreve na canção a sentença literária que atravessou séculos: “Nevermore.”

— The Raven, de Edgar Allan Poe

O “nunca mais” não é ornamento erudito. É ruptura. É a afirmação de que certos ciclos não retornam. Nunca mais a década de 1960 existirá como promessa intacta. Nunca mais a ingenuidade histórica sobreviverá ao confronto com a realidade. O que em Poe é lamento paralisante, em Belchior transforma-se em diagnóstico político: insistir no passado pode ser a forma mais confortável de conservadorismo.

A ferida se aprofunda quando surge a memória nordestina de “Assum Preto”, eternizada por Luiz Gonzaga. A imagem é brutal e direta:

“Furaram os olhos do assum preto

Pra ele assim, ai, cantar melhor.”

Cega-se para intensificar o canto. A violência produz espetáculo. A metáfora ultrapassa o sertão: sociedades também furam olhos simbólicos. Neutralizam pensamento crítico para preservar

a melodia social. A indústria cultural, como advertia Theodor Adorno, não precisa silenciar a contestação; basta reorganizá-la em forma de consumo. A rebeldia vira estética. O protesto vira trilha sonora. O sistema aprende a lucrar com a própria crítica.

Esse mecanismo não foi exclusividade brasileira. Quando The Beatles lançaram “Blackbird”, composta por Paul McCartney em meio às lutas pelos direitos civis nos Estados Unidos, a metáfora da ave negra ressoava como resposta poética ao racismo estrutural e à violência contra a população negra. A canção dizia:

“Blackbird singing in the dead of night,
Take these broken wings and learn to fly.”

“Melro cantando na calada da noite,

Pegue essas asas quebradas e aprenda a

voar.”

Era um chamado à emancipação em plena noite segregacionista. Mas também ali residia a tensão central da cultura de massa: a denúncia viajava pelo mundo dentro de um produto fonográfico global. O mercado amplificava a crítica e, ao mesmo tempo, a absorvia. A rebeldia encontrava público — e preço.

As Belchior compreendeu cedo essa engrenagem. A “velha roupa colorida” é a imagem de toda utopia que, ao perder sua força transformadora, permanece como figurino. Não é ataque à memória; é advertência contra a fossilização. O risco político começa quando identidade substitui pensamento, quando gesto simbólico ocupa o lugar da ação concreta, quando repetir palavras de ordem dispensa reflexão.

Décadas depois, o cenário se sofisticou. A

estética da resistência circula nas redes sociais como capital simbólico. Slogans revolucionários estampam camisetas produzidas em escala industrial. A indignação se converte em algoritmo. Plataformas digitais transformam discursos radicais em engajamento mensurável. O sistema não teme a crítica quando pode hospedá-la, indexá-la e monetizá-la. A rebeldia contemporânea, muitas vezes, já nasce integrada ao circuito que pretende desafiar.

Entre o corvo que repete “nevermore”, o assum preto que canta na cegueira e o blackbird que aprende a voar apesar das asas feridas, forma-se uma constelação de metáforas sobre perda, resistência e captura. Todas apontam para a mesma questão: até que ponto a cultura transforma a política e até que ponto é moldada por ela? Belchior oferece uma resposta incômoda e necessária: nenhuma

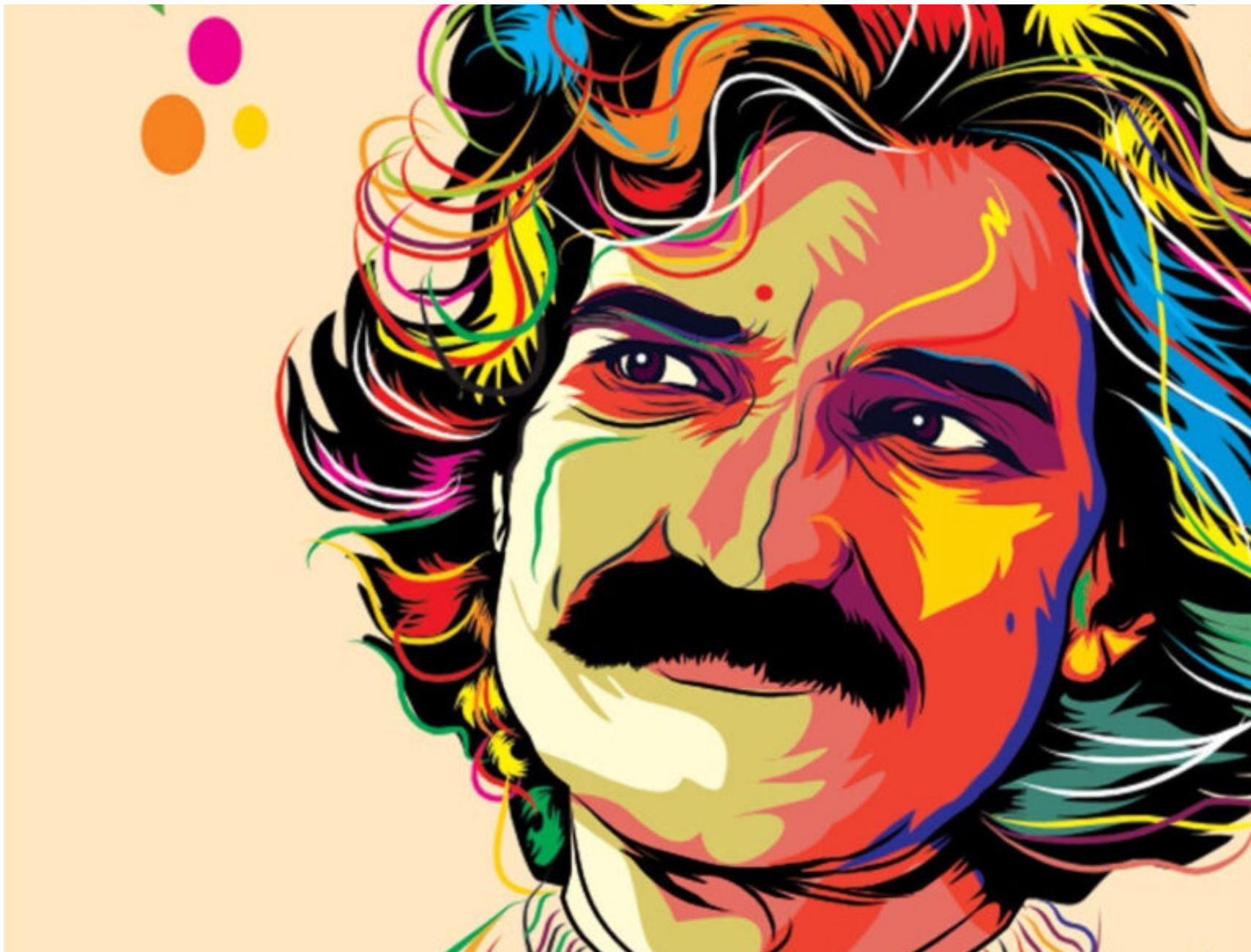
geração permanece revolucionária apenas por ter sido um dia.

Trocar de roupa, nesse contexto, não é gesto superficial. É decisão histórica. A política começa quando se tem coragem de abandonar o figurino — mesmo aquele que um dia simbolizou liberdade. O resto é nostalgia bem vestida.

Inverno de 2026



CARLOS LOBATO
É Jornalista e amazônida, Sociólogo, Advogado e Psicólogo..



Quanto tempo vai levar para sabermos a eficácia da polilaminina? Entenda a substância

A polilaminina dominou as redes sociais nos últimos dias, impulsionada por vídeos de pacientes recuperando movimentos, debates sobre patente, busca pela substância na Justiça, manifestações de orgulho pela ciência nacional e ataques a profissionais que pedem cautela diante da falta de evidências de eficácia e segurança do produto.

Desenvolvida pela equipe da pesquisadora Tatiana Coelho de Sampaio, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), atualmente em parceria com o laboratório Cristália, a substância tem sido apresentada como uma possível inovação no tratamento da lesão medular aguda.

Ao mesmo tempo, sociedades científicas e médicas, além de especialistas em neurologia e metodologia científica, pedem cautela, porque transformar promessa em tratamento exige método científico, tempo e confirmação independente.

Eles afirmam que ainda não há evidência clínica robusta capaz de demonstrar que a substância seja responsável pelas melhoras relatadas pelos pacientes. Parte da controvérsia envolve o momento em que a droga é aplicada —nas primeiras 72 horas após o trauma—, fase em que o quadro neurológico costuma ser instável e pode haver recuperação parcial espontânea.

Outro ponto central é a ausência, até agora, de ensaios clínicos controlados que permitam estabelecer relação de causa e efeito. Em janeiro de 2026, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou o início de um estudo de fase 1, voltado exclusivamente à avaliação de segurança. Essa etapa não mede eficácia. A seguir, veja o que já se sabe e o que ainda não é possível afirmar.

1) O que é a polilaminina?

É uma versão reorganizada em laboratório da laminina, proteína presente no corpo humano e importante na organização dos tecidos e no desenvolvimento do sistema nervoso. A proposta é que, aplicada diretamente na área lesionada da medula durante cirurgia de descompressão, funcione como uma estrutura de suporte para orientar o crescimento dos neurônios e facilitar a reconexão das vias nervosas.

2) Em que tipo de lesão a polilaminina está sendo testada?

Os protocolos divulgados envolvem lesões medulares torácicas agudas classificadas como completas (ASIA A), ocorridas

há menos de 72 horas. Nesses casos, há ausência de função sensitiva e motora abaixo do nível da lesão. Casos incompletos (ASIA B, C ou D) têm maior probabilidade de recuperação espontânea parcial, o que tornaria ainda mais difícil medir eventual efeito adicional da substância.

3) Há risco de erro na classificação da lesão?

Sim. A literatura aponta que, nas primeiras horas ou dias após o trauma, o diagnóstico do grau de comprometimento pode ser impreciso. O choque medular, fase transitória de ausência de reflexos e atividade motora, pode fazer uma lesão parcial parecer completa.

Alguns estudos indicam que até 40% dos pacientes inicialmente classificados como ASIA A podem ser reclassificados, após estabilização clínica, para ASIA B, C ou D. Essa incerteza é um dos fatores que reforçam a necessidade de estudos controlados.

4) A polilaminina já é um tratamento comprovado?

Não. Até o momento, não há ensaio clínico randomizado, controlado e revisado por pares demonstrando eficácia em humanos. A autorização da Anvisa refere-se apenas a estudo de fase 1, destinado a avaliar segurança e possíveis efeitos adversos.

A eficácia só é testada formalmente nas fases 2 e 3, com número maior de pacientes e comparação com tratamento ouro padrão.

5) Qual é o tratamento ouro padrão para lesões medulares hoje?

Ele foca o atendimento emergencial, em geral, nas primeiras 72 horas (imobilização, estabilização da coluna e descompressão medular cirúrgica), seguido de reabilitação intensiva (fisioterapia e terapia ocupacional).

6) O que mostram os estudos divulgados sobre a polilaminina?

Os dados incluem experimentos laboratoriais, um estudo em animais e um estudo com oito pacientes. Segundo a pesquisadora Tatiana, seis desses pacientes apresentaram alguma melhora motora, e dois morreram por outras causas não relacionadas à substância. Embora os resultados pareçam promissores, é preciso ter cautela porque não houve um grupo controle.

7) O que é um grupo de controle e para que serve?

Grupo controle é o conjun-

to de participantes em uma pesquisa que não recebe o tratamento ou intervenção experimental, servindo como base de comparação para o grupo experimental. Ele serve para garantir a validade científica, permitindo determinar se os efeitos observados são fruto da intervenção ou de outros fatores.

8) Por que é importante ter grupo controle para avaliar a eficácia da droga?

Na lesão medular aguda pode ocorrer recuperação parcial mesmo sem o tratamento experimental com a polilaminina.

Logo após o trauma, há inflamação e edema na região que podem agravar temporariamente o quadro neurológico. Segundo a literatura científica, com o tratamento padrão ouro, parte dos pacientes pode apresentar melhora e retomar a sensibilidade e movimentos. Estudos mostram que pode haver melhora espontânea em 10% a 30% dos casos.

9) É possível fazer estudo clínico sem grupo controle?

No programa Roda Viva, a pesquisadora Tatiana Sampaio cogitou a possibilidade de as próximas fases da pesquisa serem feitas sem grupo controle. Ela disse que se os resultados se mostrarem muito consistentes, pode haver dificuldade para manter um grupo do estudo sem polilaminina. Essa é uma prática inusual e não indicada pela comunidade científica.

10) Hoje é possível distinguir o efeito da substância dos demais cuidados já adotados?

Ainda não. Pacientes submetidos à aplicação de polilaminina também recebem cirurgia precoce, cuidados intensivos e fisioterapia especializada. É o caso do paciente Bruno Freitas, considerado o caso de maior sucesso da substância. Ele saiu da classificação A (sem movimento) para a D (com força e sensibilidade preservadas para quase todos os movimentos). Segundo especialistas, somente um estudo randomizado e controlado permitirá medir se há benefício adicional da substância além do tratamento padrão.

11) A substância funciona em lesões crônicas?

Não há evidência de benefício em casos crônicos, quando a paralisia já está estabelecida. Com o tempo, a medula passa a formar uma cicatriz ao redor dos axônios —a parte dos neurônios que funciona como via de transmissão de informações.

12) Existem riscos conhecidos da polilaminina?

Ainda não. Mas como qualquer intervenção intramedular, há potenciais riscos cirúrgicos e inflamatórios. A simples punção da medula espinal, mesmo sem injetar nada, pode provocar uma pequena lesão e piorar o quadro. A fase 1 autorizada pela Anvisa busca justamente avaliar eventos adversos, resposta imunológica e segurança da aplicação. Por isso, médicos e pesquisadores pedem cautela no uso da substância fora dos protocolos de pesquisa.

13) Por que especialistas pedem cautela sobre a divulgação?

Tem aumentado o uso da substância fora dos ensaios clínicos formais. Ela tem sido usada por meio do chamado uso compassivo, em que a empresa responsável pela substância pede autorização à Anvisa para tratar pacientes graves sem alternativa terapêutica. Há também decisões judiciais autorizando o uso excepcional. Até o início desta semana, 57 decisões judiciais já permitiram aplicações individuais da polilaminina. Esses casos, porém, estão fora da pesquisa da UFRJ, segundo a pesquisadora Tatiana afirmou no programa Roda Viva, da TV Cultura, na segunda-feira (23). Ela diz que o aumento de pedidos judiciais dificulta o controle de casos trata-

dos.

14) Quanto tempo demora para saber se a polilaminina tem eficácia?

Pode levar anos. As fases 2 e 3 envolvem número maior de participantes, grupos controlados e análise estatística rigorosa. Só após esses resultados será possível afirmar com maior segurança se há eficácia clínica.

15) O Brasil perdeu a patente da substância?

De acordo com Tatiana, em 2014, houve uma decisão técnica da UFRJ de suspender o pagamento dos custos do pedido da patente internacional da polilaminina. Já o pedido de patente nacional foi feito em 2007 e concedido em 2025.

Em 2021, o laboratório Cristália firmou com acordo com a UFRJ e desde então passou a responder pelos avanços tecnológicos e pelos processos de proteção nacional e internacional de patentes. O laboratório afirma que solicitou em 2022 a patente nacional da substância e, em 2023, a internacional.

16) Por que é preciso rigor científico neste momento?

A literatura mostra que substâncias aplicadas sem o rigor necessário resultaram em problemas de saúde pública. A talidomida, usada como antiviral, causou uma série de malformações congênitas nas décadas de 1950 e 1960. A substância foi retirada às pressas das farmácias. Hoje, é usada com cautela para tratar hanseníase.

O outro caso é o da fosfoetanolamina, a "pílula do câncer", exaltada a partir de 2016 como a solução para a doença. À época, a fama repentina gerou uma série de decisões judiciais, sem resultados concisos de eficácia —que nunca chegou a ser comprovada.



Quando a moda é arte?

GIOVANA DEVISATE

A moda e a arte se encontram em muitos momentos da vida. A relação entre os dois campos sempre me intrigou. Não à toa o meu TCC na faculdade de Design de Moda foi sobre o uso das cores nas obras de Matisse, enquanto na faculdade de História da Arte foi sobre a relação entre arte e moda a partir da performance artística em desfiles do estilista britânico Alexander McQueen.

Estou sempre no meio da moda e da arte, transitando entre as duas áreas, frequentemente ali e aqui e as pessoas sabem que sou pesquisadora e entusiasta desses assuntos e dos seus desdobramentos. Por isso, ao longo da última semana, recebi inúmeras mensagens de conhecidos, me encaminhando publicações sobre o tema do próximo Met Gala: moda é arte.

Como se fosse simples, uma associação óbvia, os comentários dos posts estavam sempre fazendo alguma graça sobre a escolha do tema. Porém, como pesquisadora, apesar de acreditar que moda pode, sim, ser arte, eu sei que não é continuamente que a relação entre os campos é estabelecida.

Todas as vezes que me questionam sobre isso, eu devolvo a pergunta: o que é moda e o que é arte? Para você, moda é ou não é arte? Não que eu não tenha a minha resposta, mas porque, muitas vezes, quem pergunta sobre a relação desses campos espera uma resposta objetiva e pronta, enquanto, para de fato entendermos a relação entre eles, precisamos transitar pelo subjetivo, pela história, pelas coisas que não são tão óbvias assim e, claro, lembrar que não existe um consenso sobre isso dentro da academia. É um assunto muito complexo para caber apenas em uma página do jornal!

Primeiro, precisamos entender que foi criado um grave afastamento entre as duas áreas ao longo da história: no século XVIII, houve a tentativa de separar as artes e os ofícios e, nessa hierarquia, a costura ocupou a segunda categoria, fazendo com que a moda também fosse incluída no mesmo lugar.

O estilista inglês Charles Frederick Worth (1825-1895) ficou conhecido por ser o “pai da alta-costura” e por ter lutado para que os estilistas fossem reconhecidos como artistas. No século XIX, ele muda completamente a perspectiva do que é a moda porque vai contra essa ideia de que ela andaria apenas ao lado da costura, revolucionando o mercado.

Realmente, a moda e a arte não são tão diferentes assim. Podemos, por exemplo, falar do termo alemão ‘zeitgeist’, popularizado por Hegel, que significa “espírito de época” ou “espírito do tempo”. A partir dele, é possível afirmar que a arte é capaz de refletir, por si própria, a cultura da época em que teria sido produzida. A moda, assim como a arte, materializa as ideias, os conceitos, as dores, as questões estéticas



e os movimentos políticos e sociais de um contexto histórico e, por isso, é possível concluir que a moda também pode ser considerada o espírito de um tempo e, portanto, ser entendida como uma forma de expressão artística.

Segundo Svendsen, a moda se relaciona com a expressão da nossa individualidade, como a arte faz. Seguindo essa lógica, o vestuário não é, portanto, algo externo à identidade pessoal. Artistas e designers podem exprimir a sua individualidade naquilo que criam e talvez essa seja uma outra grande aproximação entre os campos que discutimos aqui.

Na era moderna, a forma como as pessoas se vestem e se relacionam com a moda também comunica questões pessoais que, claro, interferem na esfera social e refletem o que elas pensam, consomem, fazem, leem, escutam... Falo da era moderna, especificamente, porque a moda foi um marco para a modernidade. Baudelaire, por exemplo, a relaciona com o início da modernidade, exatamente porque ela foi capaz de abolir as tradições e trazer novas perspectivas sobre o tempo e sobre o indivíduo.

Importante citar, aqui, as vanguardas do século XX, que exploravam o efêmero, o provocador e o não convencional dentro da criação artística, não se limitando apenas aos campos da arte. Nesse momento, a relação entre a moda e a arte se estreita, porque designers como Schiaparelli e Yves Saint Laurent passam a fazer coleções inteiras em diálogo ou em parceria com o trabalho de artistas, como Dalí e Mondrian.

Nessa época, a necessidade de

que as roupas fossem mais práticas e funcionais, até por conta das guerras, não só mudaram as funções sociais, como mexeram com toda a estrutura fabril, desde a mão de obra até a disponibilidade de recursos. A moda varejista, como conhecemos hoje, vem da necessidade básica de vestir o corpo e atender às demandas do cotidiano, nos protegendo, comunicando e indicando valor social. A moda pode ser, especialmente nesta era do fast fashion, resumida a consumo e roupa.

No entanto, no meu TCC de História da Arte, falo que “a moda se aproxima da arte porque também dá forma e tridimensionalidade para ideias e conceitos, construindo narrativas e criando identidades a partir de desejos do indivíduo e da sociedade que, inúmeras vezes, expressam a subjetividade humana”. A moda, então, também é um dispositivo cultural que, assim como a arte, produz linguagem e, como falo no meu trabalho, incorpora “cores, tamanhos e texturas diferentes, sendo profundamente capaz de emocionar, de conectar e de fazer refletir”.

Se a gente considera que a arte e a moda desenvolveram uma relação simbiótica ao longo da história, podemos refletir que essa interação pode soar mais como um dueto. A sociedade, contudo, fez e continua fazendo questão de separar as duas áreas, especialmente quando a moda é reduzida a simples vestuário, consumo e tendências, tendo o seu potencial simbólico e expressivo esvaziado. Falo muito disso aqui, mas porque é fundamental sempre lembrarmos o que é a moda!

Na história, existiram alguns fatores

que reforçam essa separação. Como o fato de que o campo da moda não tem uma área de crítica associada, ao passo que existe esse campo reconhecido e instituído dentro das artes. Também, porque a própria história da arte não abriu espaço para a moda e manteve a ideia dos grandes artistas, da hierarquia, da arte erudita, das belas artes.

Svendsen fala que “os estilistas contemporâneos também empreenderam projetos de alta qualidade artística”, provando que, às vezes, um artista e um estilista podem ocupar uma mesma mente criativa e habitar um mesmo corpo. Se olharmos com atenção para o que falamos, é possível perceber as aproximações entre a moda e a arte. Mais do que isso: fica evidente que é possível fazer só moda, fazer só arte e, às vezes, unir os dois e produzir grandiosidades do vestir.

Enquanto escrevo, sou tocada pela lembrança de que, em 2020, quando encerrava a faculdade de moda, tive um professor que já faleceu, chamado Leo Caldi, que escreveu a seguinte frase: “que sejamos projetistas, mas não esqueçamos nunca da arte e tenhamos sempre algo a dizer”. No meu coração, ainda bem, a moda e a arte andam bem juntinhas, de mãos dadas.



GIOVANA DEVISATE
Pistoriadora da Arte,
Designer de Moda

Airbnb abrirá reservas para cabana da série “Heated Rivalry”

Não é só Ilya Rozanov que vai para a casa de campo. Agora, qualquer pessoa poderá visitar o famoso local onde Ilya e Shane Hollander se refugiam no último episódio de “Heated Rivalry”, da HBO Max. A cabana no Canadá estará disponível no Airbnb no próximo mês, permitindo que os fãs aproveitem um dos cenários mais icônicos e sensuais da série.

Durante um tempo antes da abertura da propriedade para reservas regulares, os hóspedes poderão reservá-la por 248,10 dólares canadenses (cerca de R\$ 932,73) por noite – uma referência aos números das camisas de Shane e Ilya. O Airbnb não revelou quanto custará alugar a propriedade após esse período.

Os hóspedes terão acesso a um cais privativo no lago e a uma academia em casa, além dos três quartos da propriedade e de uma ampla sala de estar integrada.

Situada às margens do Lago Musoka, a cerca de 200 quilômetros ao norte de Toronto, a casa de campo passou a simbolizar uma espécie de novo começo para Ilya e Shane, jogadores rivais de hóquei profissional interpretados por Connor Storrie e Hudson Williams, respectivamente.

Após cinco episódios em que os dois se encontravam secretamente em quartos de hotel, mantendo o relacionamento em segredo por medo de se assumirem no mundo hipermasculino do hóquei profissional, as janelas panorâmicas do chalé, que vão do chão ao teto, proporcionaram uma metáfora visual para uma abertura que não existia anteriormente.

O anúncio de Ilya de que “irá para a casa de campo” acontece enquanto ele e Shane assistem, separadamente, a outro jogador profissional de hóquei convidar seu parceiro para o gelo e beijá-lo abertamente após vencerem uma final de copa, marcando um ponto de virada na percepção do mundo fictício sobre relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo no esporte.

Anteriormente, Ilya havia recusado o convite de Shane para se juntar a ele em suas férias de verão, então o simples fato de ir para lá já representava um tipo de compromisso.

Então, enquanto estavam lá, o pai de Shane flagra o casal se



beijando. Inicialmente em pânico, Shane se assume para seus pais e revela seu relacionamento com

Ilya.

Desde o seu lançamento, “Heated Rivalry” tornou-se

um fenômeno da cultura pop, despertando um novo interesse pelo hóquei, recebendo elogios por suas representações sutis de relacionamentos LGBTQ+ não assumidos e transformando seus dois protagonistas, bem como a casa de campo, em estrelas.

“Não tínhamos noção da dimensão que tomaria após o lançamento”, disse Alisha Bishop, sócia sênior da Trevor McIvor Architect, a empresa que projetou a casa de campo.

Apesar de todo o vidro, a casa de campo é “na verdade muito difícil de avistar do lago”, disse ela ao Architect’s Paper em janeiro. “Embora, de uma perspectiva externa, isso possa parecer que não oferece privacidade, uma vez dentro dos espaços, eles são muito privativos.”



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY:
Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



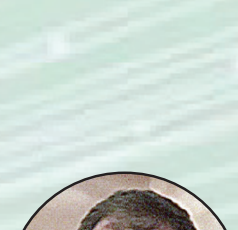
TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



ALEXANDRE GARCIA:
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna abordatemas do cotidiano, entre elescomportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



JOSÉ DE PAIVA NETO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ),



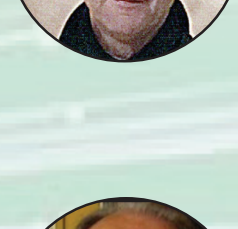
MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



ROGÉRIO REIS DEVISATE
Advogado, Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Superior de Minas.zealtino@uol.com.bro



JOÃO GUILHERME LAGES
Professor universitário da UNIFAP, Graduado pela UFPA; Mestrando da UnB, Desembargador do TJAP, Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral do TRE/AP



VICENTE CRUZ:
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estrategista Chefe do IDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com



RANDOLFE RODRIGUES
Senador do Amapá



BESALIEL RODRIGUES
Professor Besaliel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).....



CICERO BORDALO JUNIOR
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



GIL REIS
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



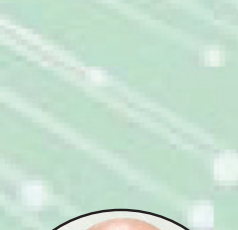
PADRE PAULO
Entrou no Seminário Menor São Pio X, em Macapá em fevereiro de 1984. Co-meça a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Macapá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afro descendente "Filhos de Zambi.



GIOVANA DEVISATE
Historiadora da Arte, Designer de Moda, Pós-graduada em Crítica de Arte, pela Universidad Nacional de Las Artes (Argentina)



RANOLFO GATO
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



PAULO REBELO
Médico e poeta



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



**GAZETA DO
AMAPÁ**

Noticiando a Verdade

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



CARLOS LOBATO
Jornalista, Advogado e Psicólogo



MARCOS VINICIUS
Religião e Política em debate - doutor em sociologia pela Faculdade Federal de São Carlos professor da UNIFAP



MARIA TEREZA TRENO
Conselheira Federal de Medicina, Vice Presidente do CRM/AP, Médica Oftalmologista e Professora de Medicina da UNIFAP



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade



ANNA MACEDO
é Assistente Social Assistente e formanda em Tecnologia da Administração



JULHIANO AVELAR
Procurador do Estado do Amapá



PAULO FIGUEIRA
Advogado



MARCOS REATEGUI
Advogado, ex-procurador geral do estado, ex-deputado federal, atual delegado da Polícia Federal.



ALEX SAMPAIO
Advogado



JOSÉ ALBERTO TOSTES é Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura



DR. MARCO TÚLIO FRANCO CRM:994 RQE: 204 é médico especialista em Reumatologia, Reumatologia Pediátrica e Dor, membro da câmara técnica de Reumatologia do Conselho Federal de Medicina e conselheiro titular do Conselho Regional de Medicina do Amapá.



RIVALDO BUENO
Saúde dental - Especialista em ortodontia e disfunção ATM, diretor científico da escola de pós-graduação Faixa, administrador da clínica Ortho-X Macapá



JOÃO FROTA
Jornalista



DR. ACHILES
Prof. MSc. Med da UNIFAP, Membro Titular do CBR



BADY CURÍ
Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG)



EVANDRO SALVADOR
Advogado



IURI CAVALCANTE REIS

É Advogado, CEO do Cavalcante Reis Advogados e integrante da Comissão de Juristas do Senado Federal criada para consolidar proposta do novo Código Comercial. Mestrando em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP/Brasília) e Master of Laws em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de livros, pareceres e artigos jurídicos. e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br Telefone/Celular (61) 99273-4748



ANDRÉ LOBATO

Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.



MARCELLO D'VICTOR é Jornalista (FENAJ /DRT - 344/AP), especialista em Gestão Financeira e Ciências Políticas. Autor da representação do contribuinte na Procuradoria Geral da República - PGR. Foi assessor parlamentar no poder legislativo e Chefe Financeiro no poder executivo, atuando na lei 4.320 /64.



DANIEL FARIAS SILVEIRA

Gestor e professor graduado pela Universidade Estadual do Ceará e Mestre em Administração pela Universidade do Ceará. Possui formação na área de liderança pela Fundação Dom Cabral e pela ESADE Business School.



CACÁ DE OLIVEIRA

Comunicador. Publicitário. Religioso. radialista. escritor e Diretor da Regional/Norte da Associação dos Profissionais de Propaganda / APP - Brasil



AIRTON SCUDERO LINDEMAYER

Airtón Scudero Lindemeyer Graduado da Polícia Militar do Amapá Acadêmico de Enfermagem/ Instrutor alocado nas áreas de saúde e segurança Idealizador da marca Escudero Segurança & Resgate Instagram@escuderolindemeyer



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



**DR. ADVALDO
VÍTOR BARROS
DE OLIVEIRA
JUNIOR**
PHD, PD (Pós Doutor)
Membro ativo da Sociedade
Brasileira de Endocrinologia
e Metabologia (SBEM) desde
2002. Especialista em clínica
médica, RQE - 72 (HUPD).
Imortal da "Academia de Letras
Evang. em Adm. Cadeira 416.



JARA DIAS
Panela do rico, panela
dopobre, panela do
negro, panela do nobre,
panela do Pedro,
panela da Maria, panela
cheia, panela vazia
agazetadoamapa.com.br



JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar -
Radialista, jornalista e
comentarista



**GAZETA DO
AMAPÁ**

Noticiando a Verdade



**PATRÍCIO
ALMEIDA**
Epidemiologista



**IVONETE
TEIXEIRA**
Professora,
historiadora, coach
practitioner em PNL,
neuropsicopedagoga
clínica e institucional,
especialista em gestão
pública.



**ITAGUARACI
MACEDO**
Químico e poeta



**JORIELSON BRITO
NASCIMENTO**
Mestre em Direito Ambiental e
Políticas Públicas pela UNIFAP,
graduação em Direito pela UNIFAP,
graduação em Licenciatura Plena em
Matemática pela UNIFAP, Diretor-
Presidente da EAP/AP, Professor
de Magistério Superior - Ciências
Criminais / Direito Penal...



**ALCINÉA
CAVALCANTE**
Escritora e Jornalista



**AUGUSTO CÉSAR
ALMEIDA**
Advogado Especialista
em Direito Previdenciário;
Coordenador do Instituto
Brasileiro de Direito
Previdenciário no Amapá;
Mestrando em Educação
Superior e políticas Públicas pela
Universidade Federal do Ceará;
Coordenador da Pós Graduação
em Direito Previdenciário pela
Escola Superior da Advocacia



JOÃO DE BARROS
é especialista em nefrologia
e Clínica Médica. Membro
titular da Sociedade
Brasileira de Nefrologia.
Professor da Universidade
Federal do Amapá (UNIFAP).
Mestre em Ciências da
Saúde Preceptor de Clínica
Médica CRM 892 RQE 386



PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora
Advogada e adepta da
autorresponsabilidade e de
bons acordos Espiritualista
universalista Inatagram @
paula_pavarina



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de
Souza Oliveira, tem 45 anos,
é macapaense, Oficial de
Justiça, Bacharel em Direito e
Geografia pela UNIFAP e em
Teologia pela FATECH, Professor
de Geopolítica, Professor de
Direito Pós-Graduado em Direito
Constitucional e Docência em
Ensino Superior, é também
pastor evangélico e fundador
e presidente nacional de um
movimento social cristão
chamado de APEBE - Aliança
Pró-Evangélicos do Brasil e
Exterior que hoje está presente
em dezenas de municípios, 16
Estados brasileiros e 9 países.



SAMUEL HANAN
Engenheiro com
especialização nas áreas
de macroeconomia,
administração de empresas
e finanças, empresário,
e foi vice-governador do
Amazonas (1999-2002). É
autor do livro "Brasil, um
país à deriva".



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido
como "O REPORTER DO
PLANALTO", Jornalista



**SANDRA REGINA
KLIPPEL**
Professora de Língua
Portuguesa e Literatura,
escritora e ativista
cidadã. Publicou, entre
outros livros, "A Prática
da Gestão Democrática
no Ambiente Escolar",
artigos relacionados a sua
área e espalhou poemas
e crônicas por diversos
veículos.



**ANTONIO DA
JUSTA FEIJÃO**
Geólogo, advogado
e consultor



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC
Coordenadora Nacional da Es-
pecialização em Criminologia
e em Psicologia Jurídica e
ligência Forense do INFOR,
Professora de diversas
Univ sidades em cursos
de gradu ação em Direito e
Psicologia, Especializações
e Mestrados, Palestrante
Nacional e Internacional, Tutora
da Secretaria Nacional de
Segurança Pública - SENASP.
denisemorelli@hotmail.com



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista
e professor universitário
OGUARANY@GMAIL.COM



**TELMA
MIRANDA**
Conhecida também
como Telmi-nha por
ter 1,50m de altura,
IMPER-FEITA, mãe da
Lais, filha da Dalva
e Advogada. Que
respeita o tempo e
as pessoas. O resto
passa. Twitter @
telmamiranda



DENYSE QUINTAS
Jornalista



**MÁRIO ANTONIO
MAQUES FASCIO**
Presidente da Igreja Virtual
Povo de Deus - IVPD. Tem
Curso básico e médio em
Teologia. Formado em
Sistema de Informação

A Necessidade das Reconfigurações das Áreas Protegidas no Brasil

MARCELO DE CASTRO SOUZA

O país vive um paradoxo silencioso na Amazônia. O mesmo Estado que incentivou a ocupação, financiou estradas, estimulou a produção e convocou brasileiros para consolidar a soberania nacional, décadas depois passou a tratá-los como problema ambiental. Entre a política de integração territorial do século XX e a rigidez normativa do século XXI, instalou-se um conflito que não é apenas jurídico — é humano, econômico e estratégico. Discutir a reconfiguração das áreas protegidas não é negar a importância da floresta; é reconhecer que território não se governa apenas por decreto, mas pela harmonização entre lei, realidade e responsabilidade nacional.

O Brasil é um país de dimensão continental, formado por seis grandes biomas — Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal e Pampa — e essa diversidade territorial nunca foi simples de administrar. O desafio não está na proteção ambiental em si, mas na forma como ela foi concebida e aplicada sobre populações que já estavam estabelecidas por decisão do próprio Estado brasileiro.

A ocupação da Amazônia foi política pública. Foi estratégia nacional. Durante as décadas de 1960 e 1970, famílias foram incentivadas a migrar para o Norte sob a lógica da integração territorial e da soberania. Enfrentaram doenças tropicais, isolamento e ausência de infraestrutura. Construíram cidades, abriram estradas, organizaram cadeias produtivas e consolidaram uma economia regional que hoje sustenta parte relevante do PIB agropecuário brasileiro.

Com a Constituição de 1988, o meio ambiente passou a ser direito fundamental. Um avanço necessário. Posteriormente, a criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação estruturou categorias rígidas de proteção. O problema é que esse redesenho jurídico não dialogou adequadamente com a realidade consolidada no território.

A ruptura mais sensível ocorreu em 2006, com o Plano BR-163 Sustentável. A intenção de conter o desmatamento era legítima. No entanto, a criação e ampliação de áreas protegidas ao longo da rodovia geraram insegurança jurídica e forte tensão regional. O ordenamento foi percebido como interdição abrupta, não



como pacto construído.

O debate atual exige maturidade. Reconfigurar não é destruir. Ajustar categoria não é abolir proteção. É possível, por exemplo, discutir mudanças técnicas em áreas específicas como a Reserva Biológica Nascente da Serra do Cachimbo, cuja categoria de proteção integral impõe restrições máximas e poderia ser analisada sob critérios de uso sustentável em trechos consolidados.

Da mesma forma, a Floresta Nacional do Jamanxim e o Parque Nacional do Jamanxim — ambos no eixo da BR-163 — já foram objeto de discussões legislativas justamente por conflitos fundiários históricos. A própria APA do Tapajós representa um modelo mais flexível, mas que carece de revisão de limites para compatibilizar produção e conservação com segurança jurídica.

Outro exemplo que merece debate técnico é o Parque do Xingu. Transformar áreas com consolidação produtiva em unidades de

conservação compatíveis com uso sustentável pode ser alternativa institucional mais eficiente do que manter categorias que, na prática, produzem conflito permanente.

O geógrafo Milton Santos advertia que território é espaço vivido. Não se governa mapa ignorando gente. José de Souza Martins mostrou como conflitos agrários mal resolvidos se transformam em fraturas sociais duradouras. E Roberto Mangabeira Unger critica a importação de modelos prontos que desconsideram a singularidade nacional.

Hoje, o desequilíbrio dos pilares da sustentabilidade é evidente. O ambiental ganhou rigidez normativa. O social permanece frágil. O econômico vive sob instabilidade jurídica. Municípios amazônicos continuam enfrentando baixo IDH, déficit de saneamento e infraestrutura limitada, enquanto convivem com permanente tensão institucional.

Não se trata de negar a importância da fiscalização ambiental exercida pelo

IBAMA. A proteção da floresta é interesse estratégico do país. O problema surge quando o modelo transforma o Estado em antagonista das próprias comunidades que deveriam ser suas parceiras.

Enquanto o Brasil debate internamente suas categorias administrativas, o mundo reorganiza sua geopolítica com base em energia, minerais estratégicos e tecnologia. A Amazônia é ativo ambiental, mas também é ativo geoeconômico e geopolítico.

Reconfigurar áreas protegidas significa atualizar limites, corrigir distorções históricas, garantir regularização fundiária, integrar produção sustentável com tecnologia e estabelecer um novo pacto federativo para a região. Significa sair da lógica do confronto e entrar na lógica da governança territorial inteligente.

O desafio não é escolher entre floresta e desenvolvimento. É construir um modelo que una os dois com equilíbrio jurídico, responsabilidade ambiental

e respeito às comunidades que ajudaram a consolidar a presença brasileira na Amazônia.

A história ainda está em curso. O que se espera é maturidade institucional para corrigir excessos sem destruir conquistas. Ajustar não é retroceder. É governar com consciência territorial.



MARCELO DE CASTRO SOUZA

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE, COM ATUAÇÃO DESTACADA NA REGIÃO DA BR-163. SEU TRABALHO É VOLTADO PRINCIPALMENTE PARA PROCESSOS DE MUDANÇA DE CATEGORIA E RECLASSIFICAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O APRIMORAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL E O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS.

É normal sentir dor ao começar a correr? Entenda o que é esperado e o que é preocupante na corrida

Logo que começou a correr, em 2024, a representante de atendimento automotivo Viviane Nunes, 38, sentiu um incômodo nas canelas. Inicialmente, ela achou que não fosse nada, mas aquilo se transformou em dor a cada vez que seus pés tocavam o chão. Ela comentou com a professora do Projeto Vida Corrida, no qual treina, e descobriu o que tinha: canelíte.

Conhecida também como síndrome da tensão tibial medial, a canelíte, uma inflamação na região da canela, é muito comum entre corredores. “Era uma dor chata, mas segui as dicas da professora e passou”, conta Viviane. Entre os conselhos, estava o de fazer exercícios de fortalecimento.

Situação parecida viveu a administradora Renata de Carvalho, 51. “Nos primeiros dias, tive incômodo no quadril e nos pés”, diz. Sem se desesperar, ela conversou com corredores mais experientes e com seus treinadores e percebeu que essa não era uma sensação fora do padrão –pelo contrário, é algo esperado no início.

Os pés pararam de doer assim que ela comprou um tênis mais apropriado para a prática. “Sobre a dor no quadril, minha treinadora mesmo disse que teve quando começou. Depois de uns dias, passou.”

Outra dor comum entre iniciantes é aquela pontada lateral no abdômen, também conhecida como “dor de facão”.

“Muitas vezes, basta diminuir o ritmo, caminhar, equilibrar a respiração e fazer uma massagem no local para que ela desapareça”, afirma Daniel Neves, profissional de educação física e sócio da DPN Run Assessoria Esportiva.

Também é preciso atenção. “Às vezes, se a pessoa é negligente com uma



dor muscular, o problema pode se tornar uma lesão ou até uma fratura por estresse”, afirma Felipe Filomeno, fisioterapeuta e sócio da clínica Pace, especializada em fisioterapia ortopédica e esportiva.

A corrida é um esporte de impacto, o que significa que ela causa mais estresse nas articulações do que atividades como ioga ou caminhada. Cerca de 15% dos pacientes atendidos pela equipe de Filomeno, por exemplo, são corredores com lesões.

Então, como saber se algum incômodo é normal ou não? “A dor considerada normal é aquela de adaptação, que pega o músculo. Fazendo uma analogia, é aquela dor que

aparece depois do primeiro dia de musculação”, afirma Henderson Palma, fisioterapeuta da Pace e corredor.

É quando você sente que o músculo está dolorido e, no dia seguinte, ainda lembra da dor, mas ela não limita o seu caminhar nem outros movimentos. Essa “dor de treino” tem até nome: dor muscular de início tardio ou Doms (delayed onset muscle soreness, em inglês).

A recomendação é: se a dor persistir ou se algum acidente acontecer, como uma torção ao tropeçar, busque um médico.

A principal chave para correr com tranquilidade está, como recomendou a professora de Viviane, no fortalecimento muscular.

O treino de força é caracterizado por exercícios com resistências que geram tensão nos músculos. Isso pode ser obtido com pesos, elásticos, o peso do próprio corpo ou equipamentos específicos.

“A corrida não é só ir para frente. É preciso ter equilíbrio da perna direita com a esquerda, o core, região da barriga e das costas, fortalecido, mobilidade dos ombros, entre outros pontos”, diz Karina Hatano, médica do esporte do Einstein Hospital Israelita e sócia do centro clínico Hatano.

CORRIDA PERFEITA

Não adianta querer copiar o jeito ideal de correr. “Isso não existe”, afirma Henderson. “A

ciência mostra que não existe a biomecânica perfeita. A corrida perfeita é do jeito que cada pessoa corre.”

Há alguns anos, variações na movimentação, como um joelho um pouco mais virado para dentro, eram consideradas grandes problemas, segundo o especialista. As pesquisas recentes, porém, mostram que isso não necessariamente é uma questão.

Hoje, cada corredor é avaliado individualmente para identificar eventuais melhorias. “Algumas variáveis, como o tempo de contato com o solo, fase aérea e rigidez dos tecidos, são fatores mais interessantes de serem analisados”, diz Henderson.

VOZ DO CONTRIBUINTE

JOVINIANO RABELO: A REVELAÇÃO DE VENDAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO NA REGIÃO NORTE DE BRASÍLIA

MARCELLO D'VICTOR

Em um Distrito Federal onde o mercado imobiliário de alto padrão costuma se concentrar no Plano Piloto e no Lago Sul, Sobradinho vem ganhando contornos inesperados de sofisticação. E um dos principais responsáveis por essa mudança de narrativa chama-se Joviniano Rabelo, corretor associado à Beiramar Imóveis e a BRM Asset que é uma das referências de vendas no setor imobiliário regional e nacional.

Os números falam por si: 80% das unidades do Chácara Bernadette já encontraram compradores. Em um empreendimento premium que representa o que há de mais moderno e exclusivo na região, essa taxa de absorção não é mero detalhe estatístico — é um marco. Sobradinho, historicamente visto como área periférica, passa a ser endereço de escolha para quem busca imóveis de alto padrão sem abrir mão de espaço, privacidade e valorização acelerada.

Joviniano não chegou aí por acaso. Especialista dedicado ao Chácara Bernadette e ao segmento de luxo local, ele construiu uma atuação que combina conhecimento profundo do território com uma abordagem consultiva que vai além da simples intermediação. Seus clientes não compram apenas metros quadrados; adquirem um estilo de vida que inclui segurança, natureza próxima e a certeza de que o investimento está ancorado em uma região em plena ascensão.

O CORRETOR REVELAÇÃO DE VENDAS DA REGIÃO NORTE INDUSTRIAL

No Instagram, onde constrói sua audiência e fecha negócios diariamente (@rabelojr_ e @jovinianorabelo_), Joviniano compartilha experiências como sala de imersão, tours por apartamentos decorados, plantas detalhadas e o lifestyle que o Chácara Bernadette oferece: integração com a natureza, condomínio conceito

inspirado em padrões europeus, segurança e conforto em um ambiente que mistura o sossego de Sobradinho com sofisticação moderna. O empreendimento oferece lojas comerciais e unidades de 2, 3, 4 quartos, coberturas e lojas que variam de (67m² a 179m²), com acabamentos premium e distribuição inteligente dos espaços — conteúdo que atrai tanto investidores quanto famílias em busca de upgrade.

A expertise não é improvisada. Especialista em lançamentos e imóveis de alto padrão na região, Joviniano atua em associado com a maior grupo imobiliário de Brasília, a Beiramar Imóveis e BRM Asset que é um dos realizadores do Chácara Bernadette. Segurança, agilidade no processo de vendas, acessoria



jurídica e em todo o processo de financiamento, reforça o seu compromisso com a população da região, entre em contato direto para quem quer entrar nessa onda de valorização. O telefone (61) 99165-5899 e o e-mail jovinianorabelo@creci.org.br aparecem com frequência, sinalizando disponibilidade e transparência.



BEIRAMAR IMÓVEIS

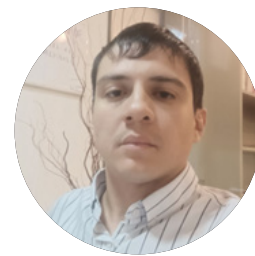
A Beiramar atua há mais de 44 anos ajudando o

mercado imobiliário a adaptar os seus serviços para estar sempre atento às exigências dos tempos atuais. Com empreendimentos lançados em parceria com mais de 50 incorporadoras e com o maior estoque de imóveis prontos no Distrito Federal, hoje a Beiramar é a empresa líder na sua área de atuação. Prezada por relacionamentos duradouros baseados em transparência e ética,

sempre apoiados em uma gestão moderna e inovadora, que agrega conhecimento técnico e inteligência de negócios.

ditando o ritmo.

Interessado em conhecer as últimas oportunidades de alto padrão na região? Para vender, comprar ou alugar, consulte o corretor revelação, Joviniano Rabelo, Corretor Associado - Beiramar Imóveis, Especialista em Chácara Bernadette e imóveis premium de Sobradinho. Telefone: (61) 99165-5899, E-mail: jovinianorabelo@creci.org.br. O Norte do Distrito Federal nunca esteve tão atraente. E o mercado já sabe quem está



MARCELLO D'VICTOR

Jornalista (DRT-344/AP), formado em Marketing, Pós - Graduado em Gestão Financeira e Pós - Graduando em Ciências Políticas. Trabalhou no Poder Legislativo como Secretário Parlamentar e Poder Executivo como Chefe de Unidade Financeira junto a Secretária de Estado da Fazenda do Amapá, operando o Siplag.

Jovem é morta a facadas por ex em shopping de São Bernardo (SP)

Uma jovem de 22 anos foi assassinada pelo ex-namorado dentro de uma loja do shopping Golden Square, no Jardim do Mar, em São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo, na noite de quarta-feira (25).

O crime, investigado como feminicídio, ocorreu em uma loja da joalheria Vivara, onde a vítima trabalhava. Segundo a investigação, Cássio Henrique da Silva Zampieri, 25, esfaqueou Cibelle Monteiro Alves, 22, no pescoço após invadir o local e a render.

Cibelle tinha medida protetiva contra o agressor. A informação consta no boletim de ocorrência e foi confirmada pela Secretaria da Segurança Pública do estado. As ameaças pelo fim do relacionamento, no primeiro semestre do ano passado, levaram Cibelle a procurar a polícia ao menos duas vezes por violência doméstica –na Delegacia de Defesa da Mulher de São Bernardo do Campo e pela internet.

O boletim aponta que a medida protetiva, obtida em procedimento aberto em 2023, era



reiteradamente descumprida por Zampieri. O casal teriam rompido em abril de 2025, e o homem insistia para reatarem.

Segundo o documento, um policial civil que fazia compras no local viu Zampieri entrar no estabelecimento e pediu apoio a outros policiais pelo WhatsApp. Equipes do Grupo de Operações Especiais da Polícia Civil de São Bernardo, Diadema e Santo André, além da Polícia Militar, foram ao local –inicialmente, pensavam que fosse um roubo, e o alarme foi acionado, provocando correria entre os frequentadores.

Policiais de Diadema encontraram as portas da joalheria abaixadas, mas, como elas eram vazadas, conseguiram notar

movimentação no interior. Os agentes viram Cibelle caída atrás de um balcão, com ferimento de faca na altura do pescoço.

Zampieri tentou se esconder atrás de um dos balcões. Houve tentativa de negociação para sua rendição, e, conforme do depoimento dos policiais, foram feitos disparos em pontos não letais do corpo do agressor. A arma usada por ele era de airsoft. O homem foi levado ao Hospital Mário Covas, em Santo André, onde permanece sob escolta policial.

Para a Polícia Civil, os depoimentos iniciais indicam que Zampieri agiu de forma premeditada, com intenção não só de matar Cibelle, mas de causar grande sofrimento. "As ima-

gens, que serão disponibilizadas oportunamente, retratam um ataque com requintes extremos de crueldade e violência, motivados pela não aceitação do fim do relacionamento com a jovem", diz trecho do boletim.

A reportagem não localizou a defesa de Zampieri até a publicação do texto.

Uma funcionária de outra loja do shopping contou à TV Globo que ouviu pedidos de socorro e, depois, o barulho de tiros. Ela e outras pessoas que estavam no local acharam que o shopping estava sendo assaltado. Em pânico, a mulher se escondeu em um cômodo da loja em que trabalha e chegou a deitar no chão. Outras pessoas também relataram momentos de pânico no estabelecimento.

Em nota, a administração do Golden Square lamentou o caso e prestou solidariedade à família de Cibelle. Informou também que oferece apoio ao lojista e aos familiares da vítima.

A Vivara também disse que oferece apoio psicológico e assistência aos envolvidos na tragédia.

"Nossa colaboradora e amiga foi vítima de um ataque ina-

ceitável de violência", diz nota da joalheria. "A Vivara repudia veementemente qualquer forma de violência, especialmente o feminicídio, e reafirma seu compromisso com o acolhimento e a dignidade de suas colaboradoras".

A loja no shopping ficou fechada nesta quinta-feira (26) e a direção da Vivara disse que colabora com as investigações.

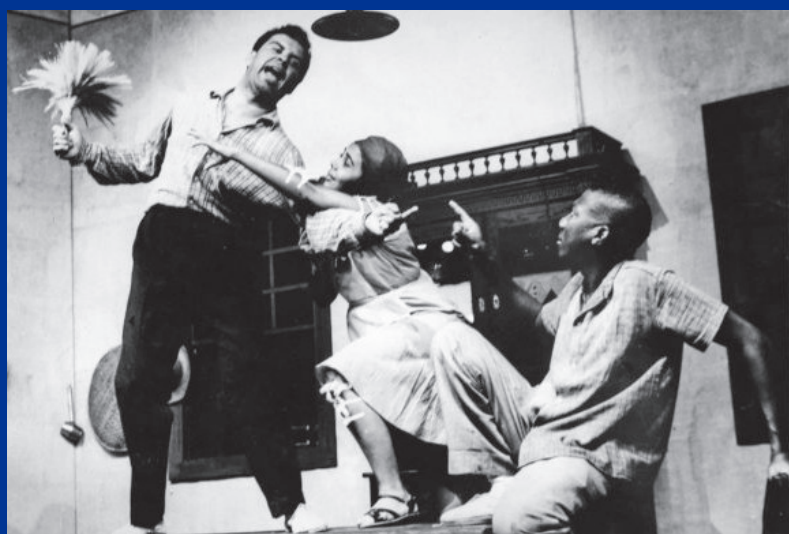
"Recebo com profunda indignação a notícia do ataque ocorrido dentro de um shopping de São Bernardo, onde uma mulher foi vítima de feminicídio por parte de seu ex-companheiro, num ataque covarde", disse o prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos).

Em um vídeo publicado nas redes sociais, a secretária da Mulher da cidade, Sandra do Leite, fez um desabafo e disse que a jovem podia ser sua filha ou neta. "Fica aqui a minha tristeza. Quando morre uma mulher, todas nós morremos um pouco."

Cássio está internado no Hospital Estadual Mário Covas em estado grave e sob escolta policial, pois foi preso em flagrante.

TEATRO DE AMADORES DO AMAPÁ

ROMUALDO PALHANO



Desde o ponto de partida da montagem de "Pluft, o Fantasminha" pela União de Estudantes Secundaristas do Amapá, com direção de Cláudio Barradas, em 1959, o teatro do Amapá conquistou sua progressiva e crescente ascensão. No início da década de 1960, o teatro em nossa região, tem novo impulso, quando do surgimento de um dos mais importantes grupos de teatro

da época. Isto fica evidente, com a fundação do Teatro de Amadores do Amapá, em 10 de setembro de 1960. Como um verdadeiro mecenas, o poeta Alcy Araújo, que tinha sido um dos principais incentivadores da arte no período Janary, já na década de 1960 passou a fazer parte do Teatro de Amadores do Amapá. Sobre Alcy Araújo, localizei citação no Jornal A Gazeta, no suplemento camarim, página

F4, que foi publicado em homenagem ao poeta, de 5 de agosto de 2012. Alcy Araújo amava todas as artes. Era um apaixonado pelo teatro. Tanto que foi por iniciativa dele que os amapaenses puderam assistir a peça "Deus lhe Pague", aliás esta foi a primeira peça teatral trazida para o Amapá. Foi apresentada no Cine Territorial. Alcy fazia parte do "Teatro de Amadores do Amapá", fundado em 1960. O Teatro das Bacabeiras existe por causa dessa luta. Durante anos Alcy tentou convencer os governantes da necessidade do Amapá possuir um teatro, fez estudos, projetos e tudo o mais. Até que conseguiu e aí está o Teatro das Bacabeiras.

Fundado em 10 de setembro de 1960, segundo os Estatutos do Teatro de Amadores do Amapá, o mesmo era composto

pelas seguintes personalidades: Sebastião Ramalho da Silva (Diretor Geral); Miracy Maurício Neves (1º secretário); Ronele Sousa (2º secretário); João Baptista T. de Arruda (1º tesoureiro); Ester da Silva Virgolino (2º tesoureiro); Mário Quirino da Silva (diretor de cena); Luiz Ribeiro de Almeida (diretor social); Ivaldo Veras (diretor de patrimônio). O Conselho Fiscal era composto por: Tereza Torres, Mário Simões Pires, Mário Barbosa e Clodoaldo Nascimento. Compunham o Conselho Consultivo: Creuza Bordalo, Aracy de Mont'Alverne, João Telles e Antônio Munhoz Lopes. Entre os sócios fundadores estavam: Sebastião Ramalho da Silva (economista, brasileiro, solteiro, pernambucano); Dr. Antônio Munhoz Lopes (advogado, brasileiro, paraense,

solteiro); Hilkias Alves de Araújo (brasileiro, casado, mecânico); Zildekias Alves de Araújo (brasileiro, solteiro, comerciante); Eunice Costa (desquitada, brasileira, técnica em alimentação); Hodias Alves de Araújo (brasileiro, solteiro, estudante); Eduardo de Lyra Ferreira (casado, brasileiro, industrial); Erilo de Lyra Ferreira (brasileiro, solteiro, industrial); Vicente de Paula Pereira de Sousa Filho (brasileiro, comerciante, casado); Raimundo Nonato Paes de Freitas (brasileiro, solteiro, estudante); Terezinha de Jesus Torres (brasileira, solteira, professora); Raimundo Donato dos Santos (brasileiro, casado, professor); Lygia Maria da Silva Cruz (brasileira, solteira, professora); Clívia Nascimento (brasileira, solteira, professora).



Arque com Arte

ROMUALDO PALHANO
romualdopalhano@gmail.com

As artes plásticas são uma das formas de o homem eternizar sua singularidade

A origem e a formação dos bairros no período de 1980 a 2000

ALBERTO TOSTES

Na última quinta-feira, dia 26 de fevereiro de 2026 foi defendida a dissertação de mestrado da mestrandia, Keliane Bastos de Sousa, o título: Planejamento urbano na cidade de Macapá: Análise sobre a origem e a formação dos bairros no período de 1980 a 2000. É a primeira dissertação sobre os estudos sistematizados sobre os bairros da cidade de Macapá. Um contributo importante para estabelecer novas referências sobre a concepção dos bairros criados a partir da década de 1980 (Mapa 1).

Mapa 1

A pesquisa desenvolvida por Keliane Sousa evidencia que a cidade se expandiu entre ocupações, promessas de progresso e ausência de infraestrutura ainda cobra um preço alto — sobretudo nas periferias.

Entre 1980 e 2000, Macapá viveu um dos períodos mais intensos de expansão urbana de sua história. A capital se ampliou, novos bairros surgiram, a população cresceu e as expectativas de desenvolvimento ganharam força com mudanças políticas e econômicas. Mas, para muita gente, a cidade que crescia não era a cidade que chegava: faltavam ruas trafegáveis, drenagem, saneamento, transporte e serviços básicos. Em vez de integração urbana, consolidou-se um mapa de desigualdades. Os planos concebidos para cidade de Macapá não serviram de inspiração para que os gestores ordenassem de forma mais adequada a expansão urbana (Figura 1).

O que explica esse padrão? Em grande medida, um modelo de urbanização marcado por planejamento fragmentado, baixa capacidade de regulação do uso do solo e políticas públicas que, muitas vezes, chegaram tarde — ou não chegaram. Na prática, a cidade foi sendo produzida por disputas: de um lado, a valorização da terra e os interesses do mercado; de outro, a urgência cotidiana de famílias buscando um lugar para morar.

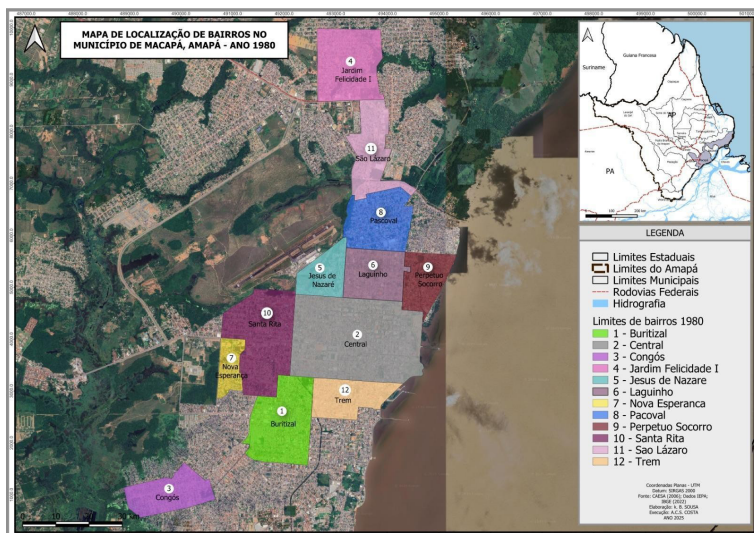
A virada do Amapá para estado (1988) impulsionou novas dinâmicas. Investimentos, instalação de órgãos públicos e a promessa de oportunidades atraíram migrantes, ampliando a demanda por moradia. Pouco depois, a Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (1991) alimentou novas expectativas econômicas. Porém, crescimento populacional e dinamização do comércio não significaram, automaticamente, urbanização com infraestrutura. Ao contrário: sem uma política urbana consistente e contínua, a cidade se expandiu “para fora”, empurrando parte da população para áreas mais distantes, frágeis ambientalmente e pouco atendidas por serviços.

Figura 1

Nesse contexto, a terra urbana tornou-se cada vez mais cara. Com a especulação imobiliária em alta, muitos passaram a depender do mercado informal de terras e de ocupações em áreas alagadiças ou ambientalmente sensíveis — como as ressacas. A ausência de fiscalização e de instrumentos eficazes de ordenamento territorial abriu espaço para loteamentos irregulares e uma urbanização reativa: o poder público corre atrás do que já aconteceu, tentando regularizar e remediar.

E quando o poder público entra, nem sempre entra com justiça. Um perfil desse problema aparece na forma como, historicamente, lotes urbanos foram distribuídos em certos momentos: sem critérios claros, com práticas marcadas por interesses eleitorais e clientelismo. Quando o acesso à terra depende de proximidade política, e não de necessidade social, a cidade deixa de cumprir sua função coletiva e passa a reproduzir privilégios. O resultado costuma ser conhecido: assentamentos surgem sem planejamento, sem infraestrutura, e depois é muito mais caro — e mais difícil — corrigir.

Há exemplos concretos que ajudam a entender como a desigualdade se materializa no chão da cidade. No bairro Jardim Felici-



Mapa 1 - Localização dos bairros na década de 1980.

Fonte: Elaboração Sousa (2025) a partir de dados do CAESA (2006) e do IBGE (2022).

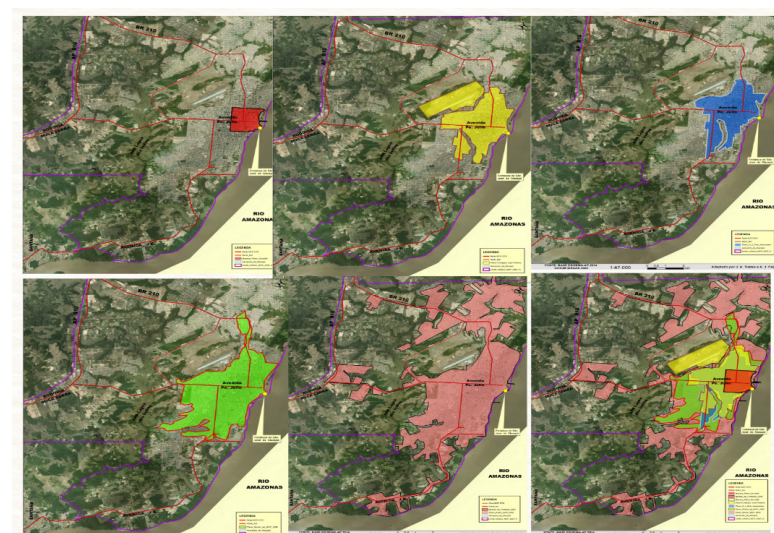
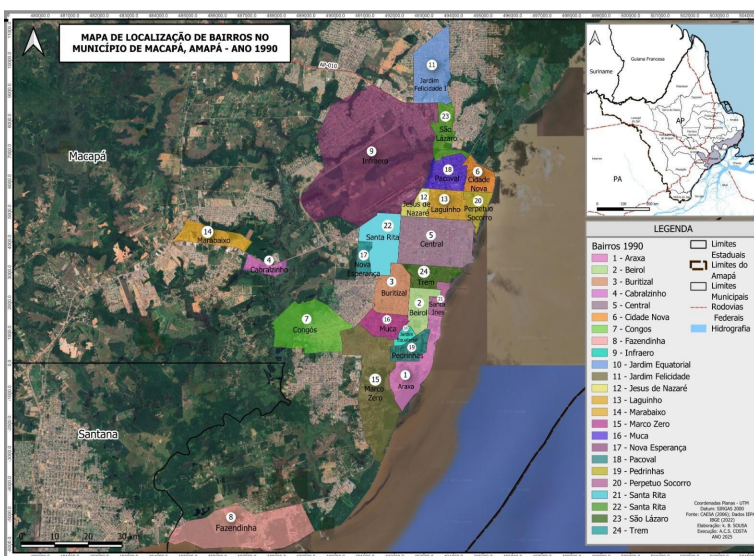


Figura 1- Planos diretores concebidos para cidade Macapá entre 1959 a 2004.

Fonte: Base Sirgas. Elaboração: Tostes e Feijão.

Mapa 2 - Localização dos bairros da cidade de Macapá na década de 1990.

Fonte: Elaboração Sousa (2025) a partir de dados do CAESA (2006) e do IBGE (2022).

não é só mapa e lei: é escolha. Escolha sobre onde investir, quem atender primeiro, como regular o solo, como impedir que a cidade vire mercadoria pura, e como garantir que moradia, saneamento e mobilidade não sejam privilégio.

Mapa 2

Quando se discute Macapá, não basta falar em “expansão urbana”. É preciso falar em memória urbana: a história dos bairros, das lutas por infraestrutura, das estratégias de sobrevivência e das formas de participação (muitas vezes obrigadas a recorrer à imprensa para serem ouvidas). Reconhecer essa memória é essencial para não repetir os mesmos erros: obras pontuais, promessas descontínuas, políticas que mudam a cada gestão e um planejamento que aparece mais como resposta emergencial do que como projeto de futuro.

Alguns pontos que mostram essa relevância: Marco de sistematização da memória urbana. A dissertação organiza, em um único estudo, informações dispersas em planos diretores, planos de desenvolvimento, relatórios públicos, jornais históricos e legislação municipal (Mapa 2).

Essa ancoragem teórico-metodológica fortalece o arcabouço conceitual do projeto maior, oferecendo categorias analíticas (crise urbana, segregação socioespacial, direito à cidade, informalidade, ZEIS) que podem ser aplicadas aos demais estudos de bairros. Referência empírica para o conjunto do projeto Identifica e delimita o conjunto de 32/33 bairros oficializados entre 1980 e 2000, descrevendo suas condições de origem (ocupações espontâneas, loteamentos, conjuntos habitacionais, áreas de ressaca etc.).

Essa identificação funciona como um “inventário inicial” para o projeto “A origem e a formação dos bairros”, permitindo que outras pesquisas do grupo aprofundem casos específicos (como Alvorada, Jardim Felicidade,

Araxá, Boné Azul, Marabaixo, Infraero, etc.) a partir de uma base já consolidada. Articulação direta com o grupo de pesquisa. A dissertação é produto do Grupo de Pesquisa Arquitetura e Urbanismo na Amazônia, dialoga com suas linhas de investigação sobre processos históricos, territoriais e urbanísticos.

Nesse sentido, ela materializa, em nível de pós-graduação, os objetivos do projeto: compreender como a cidade passa de pequeno núcleo urbano a cidade média e como a crise urbana (migração, déficit habitacional, ausência de planejamento) da estrutura a gênese dos bairros. Instrumento para o planejamento urbano e para a incidência pública.

Ao demonstrar que muitos bairros foram “habitados antes de serem planejados” e que o Estado atuou de forma reativa e corretiva, a dissertação oferece evidências importantes para o debate sobre políticas habitacionais, regularização fundiária e revisão de planos diretores. Isso reforça o papel do projeto maior como interlocutor qualificado junto ao poder público e à sociedade civil, fornecendo argumentos técnicos para defender um planejamento urbano mais democrático e inclusivo.

A dissertação “Planejamento urbano na cidade de Macapá: Análise sobre a origem e a formação dos bairros no período de 1980 a 2000.” Tem importância estratégica para o projeto “A origem e a formação dos bairros da cidade de Macapá” porque é, de fato, o primeiro trabalho de pós-graduação que sistematiza, de forma integrada, a história recente da formação dos bairros macapaenses. Ela deixa de tratar os bairros apenas como recortes administrativos e passa a compreendê-los como produtos de processos históricos, sociais, políticos e econômicos, o que está exatamente no centro da proposta do projeto de pesquisa coordenado pelo prof. José Alberto Tostes.

REFERÊNCIAS

Sousa, Keliane Bastos. Planejamento urbano na cidade de Macapá: Análise sobre a origem e a formação dos bairros no período de 1980 a 2000. Universidade Federal do Amapá. Dissertação de mestrado no Programa de Desenvolvimento da Amazônia sustentável. Macapá, 2026.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista, Mestre
e Doutor em História e
Teoria da Arquitetura

Deputado fake usava “pen drive” para bloquear sinal de tornozeleira e curtir balada

O homem investigado por integrar um esquema de fraudes eletrônicas foi flagrado utilizando um dispositivo semelhante a um “pen drive” acoplado à própria tornozeleira eletrônica com o objetivo de bloquear o sinal de monitoramento e sair de casa durante a noite, sem que a central penitenciária identificasse o descumprimento do horário imposto pela Justiça.

O investigado cumpre pena de 21 anos de reclusão por roubo, atualmente em regime semiaberto, e faz uso obrigatório de tornozeleira eletrônica como condição judicial. Segundo apurado, o equipamento apreendido possui características compatíveis com bloqueadores ou interferidores de sinal, capazes de impedir ou dificultar a transmissão de dados de geolocalização à central responsável pelo acompanhamento do monitorado.

A descoberta ocorreu durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão realizado em Goiânia, no âmbito da Operação Falsa Tribuna, deflagrada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

INTERFERÊNCIA DE SINAL

Durante as diligências no interior do imóvel, os policiais localizaram e apreenderam o dispositivo eletrônico, que estava devidamente acondicionado e sob posse direta do investigado, indicando domínio e disponibilidade imediata para uso.

De acordo com as investigações, tais aparelhos são concebidos para inviabilizar, ainda que temporariamente, o rastreamento em tempo real, frustrando a



finalidade do monitoramento eletrônico. Em tese, o uso permitiria ao apenado se deslocar livremente sem que sua localização fosse corretamente registrada pelo sistema.

O material apreendido será submetido à perícia técnica para aferir a capacidade de bloqueio, bem como eventual compatibilidade com os sistemas de monitoramento utilizados na execução penal. Caso confirmada a finalidade ilícita, o fato poderá caracterizar falta grave no âmbito da execução da pena, além de eventual responsabilização penal autônoma.

Além da suspeita de fraude no monitoramento, o homem também

foi flagrado tentando destruir provas durante a ação policial. Vídeo obtido pela coluna Na Mira mostra o momento em que policiais civis entram no apartamento enquanto o investigado utilizava diversos celulares e chips telefônicos.

Ele teria iniciado uma ligação no momento da abordagem, sendo interrompido pelos agentes. A PCDF solicitou à Justiça a expedição de mandado de prisão temporária contra o suspeito.

Segundo as investigações, o homem é apontado como “gerente” de uma organização criminosa especializada em golpes virtuais praticados por meio da criação de perfis falsos de deputados e ex-deputados

que atuam em Brasília.

Transferência via Pix
A operação contou com apoio da Polícia Civil de Goiás (PCGO), por meio da Delegacia Especial de Crimes Cibernéticos. De acordo com os investigadores, o grupo utilizava imagens e informações públicas de parlamentares para criar contas fraudulentas em aplicativos de mensagens e redes sociais.

A partir dessas contas, entravam em contato com vítimas simulando situações emergenciais – como acidentes ou problemas de saúde – e solicitavam transferências imediatas via Pix.

O uso da identidade de autoridades públicas conferia maior credibilidade à fraude, aumentando o

poder de persuasão dos criminosos.

Crimes investigados:
Falsa identidade (art. 307 do Código Penal);

Estelionato mediante fraude eletrônica (art. 171, § 2º-A, do CP);
Associação criminosa (art. 288 do CP);

Lavagem de capitais (Lei nº 9.613/1998).

Somadas, as penas podem ultrapassar 20 anos de reclusão.

A Operação Falsa Tribuna recebeu esse nome em alusão ao uso fraudulento da imagem de parlamentares – cuja atuação na “tribuna” simboliza autoridade e credibilidade – para enganar vítimas e obter vantagens financeiras ilícitas.

Intermediadoras de crypto serão obrigadas a manter sigilo de usuários

As plataformas intermediadoras de transações com criptoativos, formalmente chamadas de Sociedades Prestadoras de Serviços de Ativos Virtuais (SPSAVs), passam a ser obrigadas a manter o sigilo das operações de seus clientes e usuários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta quinta-feira (26) mudanças que enquadraram o setor às instituições financeiras.

Com a nova regra, a partir de 1º de março, as SPSAVs terão de obedecer à Lei Complementar 105, que estabelece a obrigatoriedade do sigilo bancário e a comunicação às autoridades em casos de indícios de crimes.

Segundo o Banco Central, a mudança promove maior isonomia regulatória e amplia a capacidade de prevenção, detecção e combate a práticas ilícitas, como lavagem de dinheiro, fraudes e corrupção envolvendo ativos virtuais.

“Aumenta-se a responsabilidade de governança dessas prestadoras e consolida-se a integração plena dessas empresas ao perímetro regulatório do BC”,



informou a autoridade monetária em nota.

NOVAS REGRAS CONTÁBEIS

Além da exigência de sigilo, o CMN e o Banco Central aprovaram resoluções que estabelecem critérios contábeis específicos para o reconhecimento, a mensuração e a divulgação de ativos virtuais pelas

instituições autorizadas. As exigências contábeis entram em vigor em 1º de janeiro de 2027.

A regulamentação se aplica aos ativos previstos na Lei 14.478, de 2022, incluindo tokens de utilidade utilizados para pagamentos ou investimentos. Ficam de fora ativos que representem instrumentos financeiros tradicionais, que contin-

uam seguindo normas próprias.

Com a nova regra, os ativos virtuais deixam de ser classificados como “outros ativos não financeiros” e passam a ter tratamento contábil específico, alinhado a práticas internacionais. Segundo o BC, a medida aumenta a transparência, a comparabilidade das informações e a previsibilidade para o mercado.

INTEGRAÇÃO AO SISTEMA FINANCEIRO

A figura das SPSAVs foi criada em novembro de 2025, dentro do processo de regulamentação do mercado de criptoativos conduzido pelo Banco Central. O objetivo é equiparar o tratamento regulatório entre instituições financeiras tradicionais e empresas que atuam com ativos virtuais.

Para o regulador, regras mais claras tendem a ampliar a confiança de investidores, fortalecer a gestão de riscos e contribuir para a estabilidade do sistema financeiro na oferta de serviços relacionados a criptoativos.

LANTEJOULAS

SANDRA REGINA KLIPPEL

O que você diz?
O que você quis?
O que lhe contradiz?
O que a cigana prediz?

VOCÊ SÓ DEVE SER FELIZ,
não importa o que o mundo diz.
Olhar para a vida como aprendiz.
Mergulhar sem culpas no chafariz.
Gargalhar solene na praça da matriz.
Fazer o curativo sem engrandecer a cicatriz.
Desenhar a paisagem no mais belo matiz,
depois apagar o quadro e recriar com giz
para no cinza pincelar sem medo o verniz.
Servir o drinque e brindar nova diretriz.
Dançar com a resiliência de uma atriz.
Atravessar fronteiras sem entupir o nariz,
tendo permanecido firme na rota raiz.
Observar os temporais e os imorais sem ser juiz.
Gravar fatos e emoções com força motriz.
Memorizar sem pressa sempre que for por um triz.
Sobrepondo tons e sons condiz falar: eu fiz!

Um entorse, um novelo, um rocambole - fiz!
Uma jardineira florida, uma página esculpida - fiz!
A sementeira de amor, de acertos e erros - fiz!
Reler discursos, traçar roteiros, reescrever histórias,
rebuscar a aurora e os indícios do agora no retrovisor de outrora.
Servir o café quente e aromático em meio a neblina e a chuva fina
embaçando a vidraça...
Lançar os dados e colher esperanças ao longo desta estrada.
Linda e emblemática estrada seus dias bendiz...



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura,
escritora e ativista cidadã. Publicou,
entre outros livros, “A Prática da Gestão
Democrática no Ambiente Escolar”, artigos
relacionados a sua área e espalhou poemas e
crônicas por diversos veículos.

O vizinho próspero

MARCELO TOGNOZZI



Fogo no desembarque do aeroporto Silvio Pettirossi, em Assunção, capital do Paraguai, somos abraçados pelo calor de 40 °C comum nesta época do ano. Depois de muitos anos, mais de 3 décadas, resolvi voltar ao Paraguai movido pela curiosidade. O país está mais uma vez se superando, evoluindo. Cresceu 6% em 2025 e as projeções para este ano são de um crescimento em torno de 4,5%.

Quando a guerra do Paraguai terminou, em 1870, tudo estava destruído. Mais de 70% da população aniquilada. Até 1864, quando Francisco Solano López invadiu o Mato Grosso, o Paraguai era próspero, com a economia voltada para o próprio umbigo, fruto da política de Gaspar Rodríguez de Francia, ditador de 1814 a 1840. Francia manteve o Paraguai distante dos vizinhos, para se proteger das investidas dos caudilhos argentinos, especialmente Juan Manuel Rosas, ditador de 1829 a 1854.

Quando Rodríguez de Francia morreu, na primavera de 1840, veio a instabilidade política. De 1841 a 1844, Antonio Carlos Lopez dividiu o poder com Mariano Roque Alonso. Foi promulgada uma nova Constituição. Mariano Roque deixou o poder e Antonio Carlos Lopez virou presidente. Quando morreu, 18 anos depois, seu filho mais velho, Francisco Solano López, herdou a Presidência aos 35 anos.

Foi sua obsessão pela saída para o mar que o levou à guerra contra o Brasil, a Argentina e o Uruguai. Lopez fez uma aposta muito alta. Era tudo ou nada. Perdeu. Tinha 42 anos quando a lança do cabo do Exército Imperial Chico Diabo, apelido do gaúcho José Francisco Lacerda, trespassou seu abdômen.

De 1870 em diante, foram as mulheres, anônimas e tenazes, as reconstrutoras do Paraguai. Uma história muito parecida com a de outro país devastado, que conheci recuperado: o Vietnã. Elas assumiram a produção agrícola, cuidaram das crianças e, pouco a pouco, foram saindo do buraco da humilhação, da pobreza e da fome, imposto pela derrota.

As mulheres paraguaias, gente humilde e trabalhadora, são a alma e o coração desse país que há pouco mais de 100 anos foi obrigado a adotar uma política de venda de terras para financiar o poder público. O povo pobre não podia pagar impostos.

Depois da guerra da Tríplice Aliança, o Paraguai ainda lutou por 3 anos contra a Bolívia na Guerra do Chaco (1932-1935). Do lado paraguaio morreram 30.000 e no Exército boliviano as baixas chegaram ao dobro. Desta vez, era a Bolívia que buscava anexar territórios mirando uma saída para o mar. Os paraguaios venceram. Como sempre, em qualquer guerra, os custos foram altíssimos.

Quando estive no Paraguai há mais de 30 anos, Assunção parecia uma cidade do interior, talvez do tamanho de Ribeirão Preto ou Cuiabá, acanhada e sem graça. Muito diferente de Montevideu ou Buenos Aires, esta última especialmente charmosa, naqueles tempos ainda sem a decadência do kirchnerismo. Vim como repórter da IstoÉ, enviado pelo meu amigo Maurício Dias, então chefe da sucursal do Rio, para investigar os negócios do bicheiro Miro Garcia, conhecido como Bradesco da contravenção.

Achei a fazenda dele perto de Ciudad del Este, com cerca vermelha e branca, as cores da Salgueiro. Estava num carro pequeno, acho que um Gol,

e tive de sair fugido, com os seguranças do Miro armados e querendo pegar aquele repórter enxerido.

O Paraguai daquele tempo tinha um shopping a céu aberto em Ciudad del Este, o cassino Acaray e umas mulheres que, de tão perfumadas, provocavam vertigens. Era o tempo da “la garantía soy yo” do anúncio da Semp Toshiba.

Agora, daquele passado sobrou apenas o calor escaldante. Assunção virou uma cidade diferente. Ainda não tem o charme de Buenos Aires ou Montevideu, mas se transformou, perdeu aquele ar de cidadezinha do interior. Suas ruas são limpas, os shoppings não devem nada para os de São Paulo ou Rio. Há revendedoras de carros de luxo como Porsche, Maserati, Lexus, Mercedes e outras marcas famosas. Aquela frota de carros caindo aos pedaços foi substituída por modelos mais modernos, embora os velhinhos ainda resistam a serviço dos Uber e táxis.

Os restaurantes são excelentes e o atendimento é nota 10, como no La María ou La Cabrera, casas de carne tão boas como as da Argentina ou do Uruguai. As pessoas estão mais educadas e estudadas e o governo colocou a economia nos eixos, viabilizando uma enxurrada de investimentos.

De 2022 a 2024, os brasileiros investiram US\$ 3,856 bilhões, ficando um 1º lugar no ranking do investimento direto estrangeiro. Em 2º lugar ficaram os EUA, com US\$ 2,995 bilhões.

Para um país de 7 milhões de habitantes, quase metade da cidade de São Paulo, com 3,5 milhões de trabalhadores ativos, investimentos como esses significam prosperidade na veia. O governo cobra 10% sobre o lucro líquido das empresas, o IVA

sobre bens e serviços é de 10%, exceto para itens essenciais como alimentos (5%), e o imposto sobre a folha de pagamento chega a 16,5%.

É um regime tributário mais simples, que atraiu empresas como Lupo, JBS, Buddemeyer e Karsten. Mais de 200 indústrias brasileiras voltadas à exportação estão instaladas no Paraguai, beneficiadas pela Lei Maquila, que isenta de tributos as empresas exportadoras.

Graças a Itaipu, tem fatura de eletricidade para financiar a infraestrutura industrial em plena fase de consolidação. Como outros países que decidiram abrir suas portas e facilitar a vida de quem cria emprego e prosperidade, o Paraguai está num rumo semelhante ao do Marrocos, hoje líder econômico no Norte da África. Os problemas de ambos são as dores do crescimento.

O Paraguai é um exemplo de reinvenção e de inteligência econômica eficiente. Superou o sofrimento das guerras e o período de estagnação do século 20, valorizando algo fundamental para a dignidade de qualquer povo: a imensa vontade de prosperar.



MARCELO TOGNOZZI

61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

DIACONIA DA PALAVRA | 01.03.2026 - 2º Domingo da Quaresma

O seu rosto brilhou como o sol - Mateus 17,1-9

JEFFERSON SOUZA



“A prouve a Deus na sua bondade e sabedoria, revelar-se a Si mesmo e dar a conhecer o mistério da sua vontade (cfr. Ef. 1,9), segundo o qual os homens, por meio de Cristo, Verbo encarnado, têm acesso ao Pai no Espírito Santo e se tornam participantes da natureza divina (cfr. Ef. 2,18; 2 Ped. 1,4)”, com essas palavras a Constituição Dogmática Dei Verbum, sobre a Revelação Divina, descreve a “Natureza e o objeto da revelação” de Deus à humanidade (Cf. DV n°2).

Destaco este texto exatamente porque ele expressa bem o sentido espiritual da Liturgia da Palavra deste 2º Domingo da Quaresma. Deus, em sua bondade e sabedoria, quis revelar-se à humanidade. Na História da Salvação, Ele o fez de muitos modos, pelos patriarcas da fé, como nos mostra a 1ª Leitura deste domingo, quando chama à Abrão, que nEle crê e tão logo pela fé lhe obedece deixando sua terra para seguir o Deus ordena confiando em sua promessa: “Farei de ti uma grande nação e te abençoarei (...) por ti serão abençoadas todas as nações da terra!” (Gn. 12, 2a.3b).

O Evangelho então nos apresenta a

Transfiguração de Jesus. O Evangelista Mateus narra este importante episódio da vida de Nosso Senhor. Jesus tomou consigo três de seus discípulos - Pedro, Tiago e João - e os levou à uma “alta montanha” e lá “foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz”, diz o texto bíblico.

Que maravilhoso acontecimento! Não bastasse isso, tal manifestação, “apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus”, referências claras da unidade entre a Lei e os Profetas e sua “perfeição” concreta na pessoa e no ensinamento de Jesus.

O que mais poderia acontecer de esplendoroso naquele lugar? Transfigurado, Jesus mostra a glória antecipada. Assim Ele será após a Paixão e Ressurreição. As duas maiores figuras do Antigo Testamento o acompanham como sinal de que em Cristo se revela a Nova Aliança. Mas, um terceiro “fenômeno” acontece: “uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!” (Mt. 17, 5).

Ouve-se a voz do Pai por entre a nuvem que indica com clareza que Jesus Cristo é o

Filho de Deus e que Sua Boa-nova deve ser escutada pois é Ele agora que nos revela a Deus, que por meio de Jesus se revela em plenitude os planos de Deus.

Deus continua a revelar-se a nós! Faz-nos um grande convite neste domingo. Convida-nos a estar junto com Ele, por meio de Seu Filho, Jesus Cristo. Subir ao monte Tabor onde Ele revela Sua glória para nós e onde somos por ele orientados.

Dentro da espiritualidade quaresmal temos aqui um grande convite à oração.

É na oração que tal qual os três discípulos foram chamados na intimidade, somos também nós chamados à intimidade com o Senhor. Todos os dias podemos estar com Ele num “lugar à parte” para presenciar suas manifestações de amor e misericórdia conosco, contemplarmos suas promessas em nossas vidas e nos deixarmos envolver por sua presença manifestada pelo Seu Espírito Santo e ouvir Sua voz, Suas palavras de amor.

É na oração que ele manifesta Sua graça sobre a nossa vida e como nos afirma São Paulo a Timóteo “Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus

Cristo” (Tim 1, 10). Devemos ir ao monte da oração encontrar com Cristo, contemplar Sua glória em nossa vida, nos deixarmos ser guiados por Sua santa Palavra e propósitos.

Penso que a Quaresma pode ser para muitos de nós uma grande oportunidade deste encontro com o glorioso Jesus pelo retorno à vida de oração. A Transfiguração pode acontecer a qualquer dia. Basta irmos ao monte com Ele. Subir a montanha da fé e contemplar a glória de Deus em nosso coração por meio de Cristo Jesus.

**JEFFERSON SOUZA**

Jornalista e professor
Especialista em Cultura Teológica e em
Educação Profissional e Tecnológica
Dícono da Igreja Católica - Diocese de
Macapá
Coordenador da Pastoral da Comunicação
Secretário do Conselho Diocesano de
Pastoral
Membro da Renovação Carismática
Católica



Coluna Poucas & Boas

DECISÃO ACERTADA

O julgamento dos mandantes do assassinato de Marielle Fraco e Anderson Gomes, no Supremo Tribunal Federal, foi destaque na mídia internacional. O jornal The New York Times destacou que a decisão do Supremo foi o desfecho de um caso que gerou protestos e pedidos de respostas sobre o assassinato de Marielle Franco, que defendia comunidades marginalizadas e criticava a impunidade que há muito protege a polícia, políticos e outras figuras poderosas no Brasil. Para as agências de notícias internacionais, a decisão encerra um processo de 8 anos para levar à justiça os responsáveis pelo assassinato de Marielle Franco, um crime de grande repercussão, em um país onde assassinatos frequentemente ficam impunes.

PREOCUPAÇÃO

A imprensa internacional destacou o enraizamento da corrupção entre Políticos, Crime Organizado e Polícia. O maior jornal argentino Clarín destacou o voto da ministra Cármen Lúcia, que afirma que “Chiquinho Brazão, ex-deputado federal, e seu irmão Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Rio, lideraram uma organização armada criminosa dedicada à ocupação e exploração ilegal de terras em comunidades pobres da Zona Oeste do Rio”.

E o britânico The Guardian destacou que “O caso é visto por especialistas em segurança e ativistas de direitos humanos como um exemplo alarmante de como os laços entre política, crime e polícia estão muito enraizados no Rio, atingindo até mesmo os mais altos escalões da administração pública”.

INDICIAMENTO

O deputado estadual Rodrigo Bacelar, presidente licenciado da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, e o ex-deputado Thiego Raimundo dos Santos Silva, conhecido como TH Joias, foram indiciados hoje pela Polícia Federal. Um inquérito conduzido pela PF concluiu que os dois teriam ligações com o Comando Vermelho. De acordo com a PF, eles são suspeitos de repassar informações sobre operações policiais à facção criminosa. O indiciamento inclui crimes como organização criminosa, obstrução de justiça e favorecimento pessoal. Anteriormente, TH Joias já havia sido preso por tráfico de drogas, corrupção e lavagem de dinheiro. Ele é suspeito de negociar armas para o Comando Vermelho. Além deles, a PF indiciou mais três pessoas: Flávia Judice Neto, Jéssica Oliveira Santos e Tarcio Nascimento Salgado.

PEDIDO DE ANULAÇÃO

Os Parlamentares governistas recorreram



== Parabenizar os amigos e leitores da minha Coluna “Poucas & Boas”, que comemoram aniversário neste final de semana: Secretaria Executiva Dra. Rita Analise Pires da Costa, Empresário e Promoter de Eventos Moisés Gato, Jornalista Elisa Marta Nery Freire, Empresário Lincoln Petcov, Propagandista Jerusa Vilhena, Microempreendedora Nilba Santiago, Juiz de Direito Dr. Juiz Marconi Pimenta e o empresário Dr. Elias Casseb.

== Parabéns, felicidades e muita saúde e sucesso para todos os aniversariantes do mês de 2026. Tím...Tím a Vida!

ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre para tentar anular a votação da CPMI do INSS, que aprovou vários requerimentos na sessão da última quinta-feira, incluindo a quebra de sigilos fiscal e bancário do empresário Fábio Luís, filho do presidente Lula. O grupo acusa o presidente da CPMI, o senador Carlos Viana de irregularidades na condução dos trabalhos. O líder do PT na Câmara dos Deputados Paulo Pimenta encaminhou um pedido para o presidente do Congresso Nacional, senador Davi para anular a votação. Alcolumbre ainda não se manifestou sobre o ocorrido. Na sessão de quinta-feira da CPMI, foram aprovados 87 requerimentos, entre eles quebras de sigilo do filho do presidente Lula, conhecido como Lulinha. Ele não é investigado, mas ele seria o “filho do rapaz” citado em mensagens no celular do “careca do INSS” como alguém que teria recebido repasses dos descontos indevidos. A votação foi simbólica, ou seja, quem não concordava deveria ficar em pé.

AGRESSÃO & BATE-BOCA

O senador e presidente da CPMI, Carlos Viana, em verificação a votação contou sete

votos contrários e então declarou a aprovação de todos os requerimentos. Os parlamentares governistas questionaram Viana, e alegaram que ele deixou de contar outros sete votos de parlamentares que estavam em pé. Desta forma, a votação dos requerimentos seriam todos rejeitados com o placar de 14 votos entre 21 presentes. O presidente Viana afirmou que considerou o painel que indicava 31 presentes. Desta forma, a base governista teria que ter reunido 16 votos e não 14, por isso, na visão dele, todos os requerimentos foram aprovados. Diante desse cenário, o deputado Rogério Correia foi à mesa tirar satisfação e foi então que começou aí o empurra-empurra, todo aquele bate-boca que a gente vê nas imagens. O senador Randolfe Rodrigues do Amapá, explicou que havia um acordo anterior à sessão para que fossem incluídos outros requerimentos, outras quebras de sigilo, como por exemplo a de Letícia Caetano, administradora do escritório de advocacia de Flávio Bolsonaro, e de Fabiano Zeté, cunhado de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master e um dos principais doadores da campanha de Jair Bolsonaro e de Tarcísio de Freitas nas eleições de 2022.

RANOLFO GATO

AFASTADO

A corregedoria da Polícia Federal afastou o ex-deputado Eduardo Bolsonaro do cargo de escrivão da delegacia de Angra dos Reis (RJ). Eduardo responde a processo administrativo por faltas injustificadas. O afastamento vale até a decisão final deste processo, que pode levar à demissão de Eduardo. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro tem um prazo de 5 dias para entregar a carteira funcional e a arma de fogo ao chefe imediato. Eduardo Bolsonaro é réu por coação no curso do processo, quando atuou nos Estados Unidos contra as autoridades brasileiras. Ele está fora do país desde fevereiro do ano passado.

DIAGNOSTICO RÁPIDO

Estima-se que, pelo menos, 13 milhões de pessoas tenham doenças raras no país. O Sistema Único de Saúde vai contar com uma tecnologia para agilizar e deixar mais preciso o diagnóstico dessas doenças. A nova plataforma de sequenciamento completo de DNA que vai ser ofertada no SUS deve atender até 20 mil demandas de todo o Brasil por ano. A estimativa é que haja redução do tempo de espera de um diagnóstico de 7 anos para 6 meses. Quem for atendido em um serviço de referência ou for identificado dentro de um serviço de referência de triagem neonatal poderá ser encaminhado para os polos de sequenciamento.

TERAPIA GÊNICA

Segundo o Ministério da Saúde, já temos em atividade, 11 unidades da federação que contam com serviços ativados e a sua expansão para todas as unidades está prevista para abril. O investimento inicial foi de R\$ 26 milhões para o primeiro ano. A habilitação de novos serviços para tratamento de doenças raras foi assinada nessa semana pelo ministro Alexandre Padilha. Outra novidade será o tratamento com uma terapia gênica inovadora para crianças com atrofia muscular espinhal, doença que, se não for tratada em tempo hábil, pode levar à morte. Segundo a pasta, as crianças que receberam essa terapia têm a interrupção da progressão da doença.

CONDENAÇÃO

A Justiça de São Paulo condenou a médica Alícia Dudy Müller Veiga por aplicar um golpe de quase R\$ 200 mil em uma lotérica da capital paulista em 2022. Ela foi condenada por estelionato a 3 anos de reclusão em regime semiaberto por este golpe contra a lotérica. Alícia já esteve nos noticiários por ter desviado quase R\$ 1 milhão da festa de formatura da turma da faculdade de medicina da USP. Esse caso ainda vai ser julgado.



Pensando em viajar e quer **comprar passagens**
MAIS BARATAS QUE NA INTERNET?
procure...

baggageandtravel

96 99186-0673



SCANEIE

Brasil condena ataques dos EUA e Israel ao Irã

O governo do Brasil condenou os ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, neste sábado (28). Em nota, o Ministério das Relações Exteriores expressou grave preocupação com a situação e lembrou que os bombardeios ocorreram em meio a um processo de negociação entre as partes.

Para o Itamaraty, a negociação é o único caminho viável para a paz, “posição tradicionalmente defendida pelo Brasil na região”.

“O Brasil apela a todas as partes que respeitem o Direito Internacional e exerçam máxima contenção, de maneira a evitar a escalada de hostilidades e a assegurar a proteção de civis e da infraestrutura civil”, diz a nota.

O embaixador do Brasil em Teerã, André Veras Guimarães, está em contato direto com a comunidade brasileira, para transmitir atualizações sobre a situação e orientações de segurança. As demais embaixadas brasileiras na região também acompanham os desdobramentos das ações militares, “com particular atenção às necessidades das comunidades brasileiras nos países afetados”.

“Recomenda-se aos brasileiros



que estejam atentos às orientações de segurança das autoridades locais nos países onde morem ou se encontrem”, alertou o Itamaraty.

Israel lançou um ataque contra o Irã no início da manhã deste sábado (28), declarando estado de

emergência “especial e imediato” em todo o país, de acordo com informações da agência de notícias Reuters.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, também confirmou “grandes operações de

combate” no Irã com o objetivo de defender o povo americano, “eliminando ameaças iminentes do regime iraniano”.

Na quinta-feira (26), Irã e Estados Unidos haviam retomado as negociações com o objetivo de en-

contrar uma solução diplomática para a longa disputa sobre o programa nuclear iraniano. Estados Unidos, Israel e outros países ocidentais afirmam que o programa visa a construção de armas nucleares. O Irã nega a acusação.

A quebra da liturgia como método

VICENTE CRUZ

A cena de empurra-empurra, gritaria e suspensão de sessão na CPMI do INSS não é um “acidente de percurso”; é um sintoma. A comissão — criada para apurar fraudes e descontos irregulares em benefícios de aposentados e pensionistas — deveria operar sob o regime da prova, do contraditório e da responsabilidade institucional. Quando, porém, o rito se converte em ringue, o Parlamento abandona sua vocação deliberativa e assume a lógica da arena: não importa esclarecer, importa vencer o corte do vídeo, dominar a manchete e humilhar o adversário. A confusão registrada e difundida como espetáculo (a ponto de a sessão ser interrompida) é o retrato da degradação do debate público: a investigação vira pretexto; o país, plateia; e o Estado, palco para a performance do ressentimento.

Desde 2018, consolidou-se um padrão: a política como guerra cultural permanente. Não é apenas polarização eleitoral; é polarização



afetiva, que transforma divergência em inimizade e adversário em inimigo moral, corroendo as pontes mínimas de convivência democrática. A literatura recente sobre o tema no Brasil descreve esse ciclo de radicalização e cristalização identitária, com impactos diretos no comportamento de atores e instituições. Nesse ambiente, a “representação” deixa de ser mediação entre interesses sociais e políticas públicas e passa a ser encenação contínua pa-

ra bases digitais. O parlamentar que melhor “lacr” ganha capital político; o que estuda, negocia e compõe parece fraco. A retórica substitui o trabalho técnico; o ataque pessoal substitui o argumento; e a desordem passa a funcionar como método — porque desorganizar o processo é, muitas vezes, a forma mais eficiente de impedir conclusões incômodas.

O resultado é um perfil nefasto que combina três vetores: anti-institucionalismo performáti-

co, oportunismo midiático e empobrecimento deliberativo. Há pesquisas que mostram como a atuação parlamentar se reorganiza em torno de disputas discursivas e de enquadramentos que exploram medo, ressentimento e punitivismo, em vez de produzir racionalidade pública. Some-se a isso a mediatização via redes: estudos sobre o uso de plataformas por deputados indicam padrões de atuação voltados a visibilidade e engajamento, reforçando incentivos à simplificação, ao conflito e ao “conteúdo” em detrimento da política pública. Assim, CPIs e CPMIs — que deveriam ser instrumentos graves de fiscalização — tornam-se, com frequência, usinas de recortes, insinuações e teatralidade: muito barulho, pouca verdade; muita indignação, pouca consequência.

Não surpreende que a percepção social acompanhe essa decadência. Levantamentos recentes registram avaliação negativa elevada do desempenho de

Câmara e Senado, sinalizando que o público enxerga a distância entre a liturgia do cargo e a prática cotidiana do espetáculo. A crítica, portanto, não é moralismo: é diagnóstico institucional. Parlamento não é palco de vaidades armadas; é engrenagem central do Estado democrático. Quando seus membros normalizam a balbúrdia como estratégia e substituem o compromisso com o interesse público por cliques e clãs, degradam a própria ideia de representação. O Brasil não precisa de “personagens” em comissão: precisa de legisladores. E, enquanto a incivilidade render mais que a competência, novas sessões serão suspensas — mas, pior, a democracia seguirá sendo interrompida um pouco em cada escândalo performado.



VICENTE CRUZ
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e estrategista Chefe do iDAM (instituto de Direito e Advocacia da Amazônia)
vicentecruzadv@gmail.com



FOTO: FREEPIK



MUNDO AGRO

GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO

MÉXICO - AMPLIA DIFERENÇA ENTRE PRODUÇÃO E DEMANDA DE CARNE.

O consumo de carne no México atingiu um recorde em 2025, ampliando a diferença entre a produção interna e a demanda, e aumentando a dependência de importações, enquanto líderes do setor alertam para pressões persistentes sobre os preços, impulsionadas por fatores de segurança, sanitários e comerciais. O consumo de carne no México atingiu um recorde em 2025, ampliando a diferença entre a produção interna e a demanda, e aumentando a dependência de importações, enquanto líderes do setor alertam para pressões persistentes sobre os preços, impulsionadas por fatores de segurança, sanitários e comerciais.



EUA - CONSUMIDORES PREFEREM CARNE BOVINA

Os consumidores ainda querem carne bovina. Eles ainda preferem carne bovina. E em todas as pesquisas, eles ainda dizem que querem mais proteína. Mas 2026 se configura como um ano em que as preferências colidem com a saturação dos preços, e o resultado não é o "desaparecimento da demanda por carne bovina". O resultado é uma mudança na demanda por carne bovina. O efeito positivo da proteína é real, mas não garante mais noites com bife.

AUSTRÁLIA - EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA ISENTA DE TARIFA AMERICANA.

As exportações de carne bovina da Austrália para os Estados Unidos permanecerão isentas de tarifas, apesar de o presidente americano Donald Trump ter imposto, no final da semana passada, uma nova tarifa de 15% sobre as importações. No entanto, a tarifa sobre as importações de carne de ovelha e cabra aumentará para 15% sob o novo regime, anunciado pelo presidente Trump depois que a Suprema Corte decidiu, na sexta-feira, que ele excedeu sua autoridade ao usar as leis de poderes econômicos de emergência para impor sua tarifa global de 10% do Dia da Libertação.



BRASIL - BUSCA REDUÇÃO TARIFÁRIA NAS EXPORTAÇÕES DE FRANGO PARA A ÍNDIA E OFERECE ACESSO A FRUTAS E NOZES.

O Brasil busca reduzir as tarifas para expandir as exportações de frango para a Índia, propondo cotas de isenção de impostos e oferecendo acesso também para romãs e nozes de macadâmia indianas, com o objetivo de aumentar o comércio bilateral de US\$ 15 bilhões para US\$ 20 bilhões. Uma delegação comercial brasileira em visita à Índia está explorando maneiras de aumentar as exportações de aves para o país asiático, propondo um acesso mais amplo para o frango brasileiro em troca da abertura do mercado brasileiro para frutas e nozes selecionadas da Índia, informaram o Ministério da Agricultura e a Associação Brasileira de Produtores de Aves (ABPA). Apesar de ser o maior exportador mundial de aves, o Brasil praticamente não exporta frango para a Índia devido às elevadas taxas de importação. Dados comerciais mostram que, em 2025, o Brasil exportou apenas 2,47 toneladas de frango para a Índia, em comparação com as 479.900 toneladas enviadas para seu maior comprador, os Emirados Árabes Unidos.



BRASIL - PLANO GOVERNAMENTAL PRETENDE LIMITAR AS EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA PARA A CHINA POR EMPRESAS EXPORTADORAS.



O governo brasileiro pode apoiar um plano que permitirá a cada exportador de carne bovina enviar pelo menos 8.000 toneladas métricas de produtos para a China por ano, segundo um parecer jurídico visto pela Reuters. O setor de carne bovina do país sul-americano ficou em apuros depois que Pequim impôs uma tarifa adicional de 55% sobre as exportações de carne bovina que excediam as cotas de fornecedores importantes como o Brasil. A medida, que também afeta exportadores como a Austrália e os Estados Unidos, entrou em vigor em 1º de janeiro e terá duração de três anos. "Haverá... uma quota mínima de 8.000 toneladas por ano por empresa, para tornar as exportações viáveis para as pequenas unidades de processamento de carne", afirmou o escritório de advocacia Barral Parente Pinheiro em um parecer jurídico emitido em 5 de fevereiro em nome da associação industrial ABIEC, que apoia a introdução de quotas individuais. A quota total de importação chinesa para 2026 para os países abrangidos pelas suas novas "medidas de salvaguarda" é de 2,7 milhões de toneladas, valor praticamente em linha com o recorde de 2,87 milhões de toneladas importadas no total em 2024. Conforme anunciado por Pequim, a cota de importação do Brasil será de 1,106 milhão de toneladas em 2026, 1,128 milhão de toneladas em 2027 e 1,151 milhão de toneladas em 2028. O governo brasileiro também poderia criar uma reserva técnica para acomodar os exportadores de carne bovina que não estavam aptos a exportar para a China no ano passado, mas que poderiam estar neste ano, segundo o parecer. "A reserva técnica compreende 3% de 1,1 milhão de toneladas, equivalente a 33 mil toneladas, e destina-se a novos exportadores que não exportaram em 2025, mas estão autorizados a exportar em 2026", afirmou a Barral Parente Pinheiro em seu parecer. O parecer jurídico inclui ainda um mecanismo para aumentar as quotas individuais das empresas caso outros exportadores não consigam efetuar as entregas. Na semana passada, um funcionário do Ministério da Agricultura disse que o governo planejava atribuir cotas de exportação para cada exportador de carne bovina, a fim de regular os embarques. O plano, que conta com amplo, mas não unânime, apoio da indústria, precisa ser aprovado pela Câmara de Comércio Exterior do Brasil (CAMEX). A regulamentação dos embarques evitaria que os exportadores brasileiros se precipitassem na venda de carne bovina para a China, de acordo com um memorando assinado por Luis Rua, secretário de Comércio Exterior do Ministério da Agricultura, que foi encaminhado à CAMEX em 6 de fevereiro. As quotas individuais de exportação de carne bovina para 2026 devem refletir os volumes exportados por cada empresa em 2025, acrescentou o parecer jurídico. "A partir de 2027, a quota será calculada com base na média móvel de dois anos dos volumes efetivamente exportados, promovendo uma adaptação gradual e estabilidade a longo prazo", diz o documento.

BRASIL - RECORDE DE ABATES BOVINOS FOI RECORDE EM 2025.

O abate de bovinos no Brasil em 2025 poderá atingir o recorde de 42,3 milhões de cabeças, segundo dados preliminares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), citados pela Reuters. No quarto trimestre, o número aumentou 13,1% em comparação com o mesmo período de 2024. O Brasil se tornou o maior produtor mundial de carne bovina, ultrapassando os Estados Unidos. O principal fator para esse crescimento é a forte demanda da China, segundo a Reuters. Somente em janeiro de 2026, o Brasil exportou US\$ 650 milhões em carne bovina para a China. Segundo dados do governo, isso representa um aumento de quase 45% em relação ao ano anterior. Somente no primeiro mês de 2026, o país exportou 232 mil toneladas de carne bovina fresca, no valor de US\$ 1,3 bilhão. A China foi responsável por aproximadamente 50% desse fornecimento, tanto em termos monetários quanto físicos. Entretanto, Pequim impôs cotas anuais de importação de três anos para os fornecedores. As importações acima do limite estabelecido estarão sujeitas a uma tarifa de 55%. Em 2026, 1,106 milhão de toneladas de carne bovina brasileira estarão isentas de tarifas adicionais. Isso equivale a aproximadamente 92 mil toneladas por mês. Em comparação, em 2025, a média mensal de embarques atingiu quase 140 mil toneladas. Em resposta, o governo brasileiro está desenvolvendo um mecanismo para distribuir cotas proporcionais ao volume de exportação de cada empresa para a China no ano passado. Os defensores da iniciativa acreditam que isso evitará a alta dos preços, segundo a Reuters. Os críticos consideram o mecanismo uma interferência sem precedentes nas exportações de alimentos.



Cão espera tutor que morreu em UPA e acaba achando antiga família

Um cachorro que aguardava o tutor havia duas semanas na porta da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Verdão, em Cuiabá (MT), foi resgatado após a confirmação da morte de seu tutor. O animal permaneceu no local até ser retirado na quarta-feira (25/2) para receber cuidados e ser encaminhado para adoção. No entanto, o caso teve uma emocionante reviravolta.

A história ganhou repercussão após uma ONG “É o bicho MT” relatar o caso nas redes sociais. Em entrevista ao Metrôpoles, Kethury Nataly, integrante da ONG e que ajudou com o resgate, contou que conheceu a situação por acaso ao acompanhar os pais em uma consulta.

“Chegando lá, notamos a presença do cãozinho deitado na porta de entrada da UPA, encolhido, olhando cada pessoa que saía e entrava. Aquilo chamou a nossa atenção, então resolvemos perguntar a um funcionário

há quanto tempo ele estava ali, se tinha sido abandonado ou o que havia acontecido”, relatou Kethury.

De acordo com ela, um servidor informou que o animal estava no local desde que o tutor tinha dado entrada para atendimento, mas que o homem havia falecido. “O cãozinho não saiu mais de lá, ficava na porta como se ainda esperasse por ele”, disse.

Comovidas com a situação, ela e a noiva, Jenifer, decidiram intervir. “Eu sou veterinária, então na quarta-feira mesmo administrei medicação contra pulgas e carrapatos nele. No dia seguinte, quinta-feira (26/2), nós retornamos à UPA para resgatá-lo. Levamos ao pet shop para banho e tosa para então divulgá-lo para adoção responsável”, explicou.

O vídeo publicado por ela nas redes sociais rapidamente ganhou repercussão. A mobilização foi além do esperado e acabou chegando

a uma família que procurava pelo cachorro.

“Essa família entrou em contato com a gente e disse que o nome dele era Zeus, que ele tinha se perdido há vários dias. Eles procuraram incansavelmente, publicaram em vários grupos de animais perdidos, mas não conseguiram encontrá-lo. Nós entendemos que provavelmente o cachorro, quando se perdeu, foi acolhido por esse senhor, que depois deu entrada na UPA e veio a falecer”, contou Kethury.

Ela prosseguiu: “O Zeus já tinha se perdido da sua família e teve uma segunda perda quando o tutor que o acolheu não saiu mais da UPA. Ele estava triste e com medo”.

A mulher relatou que agora Zeus está com sua família. “Essa história, que teve um começo triste, acabou com um final feliz, porque fez com que o Zeus retornasse para a família, onde percebemos que é muito amado e querido por eles”.



Golpistas se passam por advogado, juiz e promotor em “tribunal on-line”

A Polícia Civil do Estado do Paraná (PCPR) investiga um caso de estelionato registrado no município de Paranavaí, envolvendo três homens que se passaram por advogado, juiz e promotor para enganar um comerciante e arrancar dinheiro dele.

A vítima, identificada como Alex Ferreira dos Santos, será ouvida na próxima semana, de acordo com informações repassadas à coluna pela corporação. As diligências seguem para a localização dos suspeitos.

A fraude

Conforme a denúncia, os criminosos entraram em contato com a vítima por meio de um número que simulava o telefone de um advogado que presta auxílio ao comerciante em um processo judicial movido por ele contra um banco.

Fingindo ser o advogado, o juiz e o promotor responsáveis pelo caso, eles realizaram uma falsa audiência por videochamada, na qual apresentaram informações reais sobre o processo, o que impediu que a desconfiança de Alex fosse despertada.

Os golpistas informaram a Alex que ele havia vencido o processo judicial e que, em consequência, receberia uma indenização de R\$ 17,9 mil. No entanto, destacaram que ele deveria realizar uma transferência via Pix, no valor de R\$ 1.412, para ter acesso ao montante.

Ele transferiu o dinheiro e, em seguida, a falsa audiência foi encerrada, e ele perdeu contato com o trio.

A vítima registrou um boletim de ocorrência e será ouvida nos próximos dias.





Após Viih Tube perder R\$ 6,8 mil em golpe, especialistas fazem alerta

Viih Tube usou as redes sociais, na última quarta-feira (25/2), para fazer um alerta que saiu do universo das celebridades e bateu direto na rotina de quem compra e vende pela internet.

A influenciadora, de 25 anos, contou que foi vítima de um golpe ao tentar vender um sofá em uma plataforma on-line e teve um prejuízo de R\$ 6.800.

Segundo o relato, tudo começou com a mensagem de um suposto comprador e evoluiu para uma sequência de contatos que pareciam “oficiais”, com e-mails de aparência profissional e instruções passo a passo, exatamente o tipo de armadilha que vem se repetindo em negociações digitais.

MAIS SOBRE O GOLPE

Nos stories, Viih Tube descreveu que o que a convenceu foi justamente a aparência de normalidade: “Era um número normal, com foto, nome, tudo aparentemente verdadeiro”, contou.

A ex-BBB disse que, por ser a primeira vez que realizava uma venda naquele ambiente, acreditou

que as orientações faziam parte do procedimento padrão: “Comecei a receber e-mails que pareciam ser do Mercado Livre, com o mesmo layout. No primeiro e-mail, pediam o pagamento de uma taxa para concluir a venda”, relatou.

ANÁLISE DE ESPECIALISTA

Para o tributarista Bruno Medeiros Durão, a palavra que costuma aparecer como “isca” é justamente a que parece inofensiva: taxa.

“Esse golpe funciona porque imita burocracia. O criminoso cria uma narrativa de processo oficial, ‘taxa de liberação’, ‘validação’, ‘confirmação’, e empurra a vítima para fora do ambiente seguro do aplicativo”, comentou.

E prosseguiu: “Em regra, quem está vendendo não precisa pagar para ‘receber’ o dinheiro. Quando a cobrança chega por WhatsApp, e-mail ou link, e não dentro do fluxo oficial da plataforma, é sinal de alerta máximo”, afirmou.

Recuperação do dinheiro

O caso também reacende a pergunta que muita gente faz quando percebe que caiu: dá pa-



ra recuperar o dinheiro? Existe caminho, mas não há garantia – e o tempo conta.

Em situações envolvendo Pix, a orientação é que a vítima busque imediatamente o próprio banco para registrar a contestação e solicitar o Mecanismo Especial de Devolução (MED), previsto para casos com indícios de fraude, golpe ou crime, dentro do prazo de até 80 dias a partir da transação.

O mecanismo pode permitir bloqueio e eventual devolução

de valores, desde que ainda exista saldo disponível na conta de destino e que a análise confirme a ocorrência.

DICAS PARA AS VÍTIMAS

Na avaliação da criminalista Lorena Pontes, do mesmo escritório, a diferença entre “tentar” e “ter chance real” costuma estar nas primeiras horas após o golpe.

“A primeira providência é acionar o banco imediatamente e pedir o registro formal do caso,

incluindo o MED quando for Pix. Em paralelo, é essencial registrar boletim de ocorrência e guardar tudo: prints, e-mails, números, links, chaves Pix, comprovantes e horários”, enumerou ela, antes de completar:

“Essa documentação ajuda tanto na tentativa de bloqueio quanto na investigação, porque o rastro digital, por menor que pareça, pode ligar contas e identificar intermediários”, explicou.

ALERTA PARA TODOS

No fim, o relato de Viih Tube virou um lembrete direto para quem está vendendo algo “rapidinho” no impulso: golpistas não precisam de grandes falhas tecnológicas para agir, eles precisam de pressa, distração e uma história convincente. E a história mais comum é a do dinheiro “quase liberado”, condicionado a pagamentos sucessivos.

“O consumidor deve tratar qualquer ‘taxa para liberar recebimento’ como suspeita, interromper o contato e buscar confirmação apenas nos canais oficiais da plataforma e do banco”, resumiu Bruno Durão.

Vilões da inflação: veja o que puxou o IPCA-15 para cima em fevereiro

Os gastos com transportes e educação puxaram o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de fevereiro para cima. O índice global teve alta de 0,84%, conforme os dados divulgados nesta sexta-feira (27/2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Só o grupo transportes, com a alta de 1,72% nos preços, foi responsável 0,35 ponto percentual (p.p.) do IPCA-15 de fevereiro. Ou seja, respondeu por mais de um terço do índice. Isso acontece porque os nove grupos que compõem a inflação têm pesos diferentes.

O IPCA-15

O IPCA-15 difere do IPCA, que mede a inflação oficial do país, na abrangência geográfica e no período de coleta, que começa no dia 16 do mês anterior. Por essa razão, ele funciona como uma

prévia do IPCA.

O indicador coleta dados sobre as famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos. Ele abrange: Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, Brasília e Goiânia.

A próxima divulgação, referente a março, será feita em 26 de março.

No grupo dos transportes, a maior alta ocorreu nas passagens aéreas, que aumentaram 11,64%. Os combustíveis também pressionaram o índice para cima, com elevação de 1,38%. Veja os percentuais por tipo de combustível:

O subitem ônibus urbano também aumentou. A taxa foi de 7,52%. Os valores variaram por região. O maior incremento foi em Belo Horizonte (14,68%),



seguido por São Paulo (13,97%) e Fortaleza (11,14%).

Despesas com educação tiveram alta de 5,2%

Em se tratando de educação, os maiores aumentos vieram do ensino médio (8,19%), ensino fundamental (8,07%) e pré-escola (7,49%). Apesar disso, a maior contribuição partiu dos cursos regulares (0,28 p.p.), com ele-

vação de 6,18%, por conta dos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo. Esse último item possui maior peso no grupo.

Confira a variação dos grupos:
Alimentação e bebidas: 0,20%;
Habitação: 0,06%;
Artigos de residência: 0,21%;
Vestuário: -0,42%;

Transportes: 1,72%;
Saúde e cuidados pessoais: 0,67%;

Despesas pessoais: 0,20%;
Educação: 5,20%;
Comunicação: 0,39%.

A alta do grupo de alimentos foi puxada pelos seguintes itens: tomate (10,09%); e carnes (0,76%).

Ainda no grupo de alimentação e bebidas, também houve retrações, casos do arroz (-2,47%), frango em pedaços (-1,55%) e frutas (-1,33%).

Resultado geral

O avanço de 0,84% do IPCA-15 em fevereiro implica no acumulado de 12 meses ter alta de 4,1%, abaixo dos 4,50% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em relação a fevereiro de 2025, quando o índice registrou alta de 1,23%, houve uma queda de 0,39 ponto percentual.

Torre de Babel: Entre a Confusão das Línguas e os Desafios do Século XXI

IVONETE TEIXEIRA

A narrativa da Torre de Babel, descrita no livro do Gênesis (Gn 11,1-9), é uma das passagens mais simbólicas da tradição judaico-cristã. Ali, a humanidade, unida por uma só língua, decide erguer uma torre “cujo topo toque os céus”. O projeto, expressão de poder e autossuficiência, é interrompido pela confusão das línguas e pela dispersão dos povos sobre a face da Terra.

Mais do que um relato etiológico sobre a diversidade linguística, Babel é uma metáfora perene: fala sobre orgulho civilizatório, centralização de poder e os limites éticos da ambição humana.

JUDÁ, OS PAGÃOS E O EXÍLIO: QUANDO O DOMINADO APRENDE A LÍNGUA DO DOMINADOR

Séculos depois, a história bíblica reencontra Babel em outro cenário dramático: o exílio do povo de Judá na poderosa Babilônia, sob o domínio de Império Babilônico. A elite judaica é deportada, o templo destruído, a identidade ameaçada.

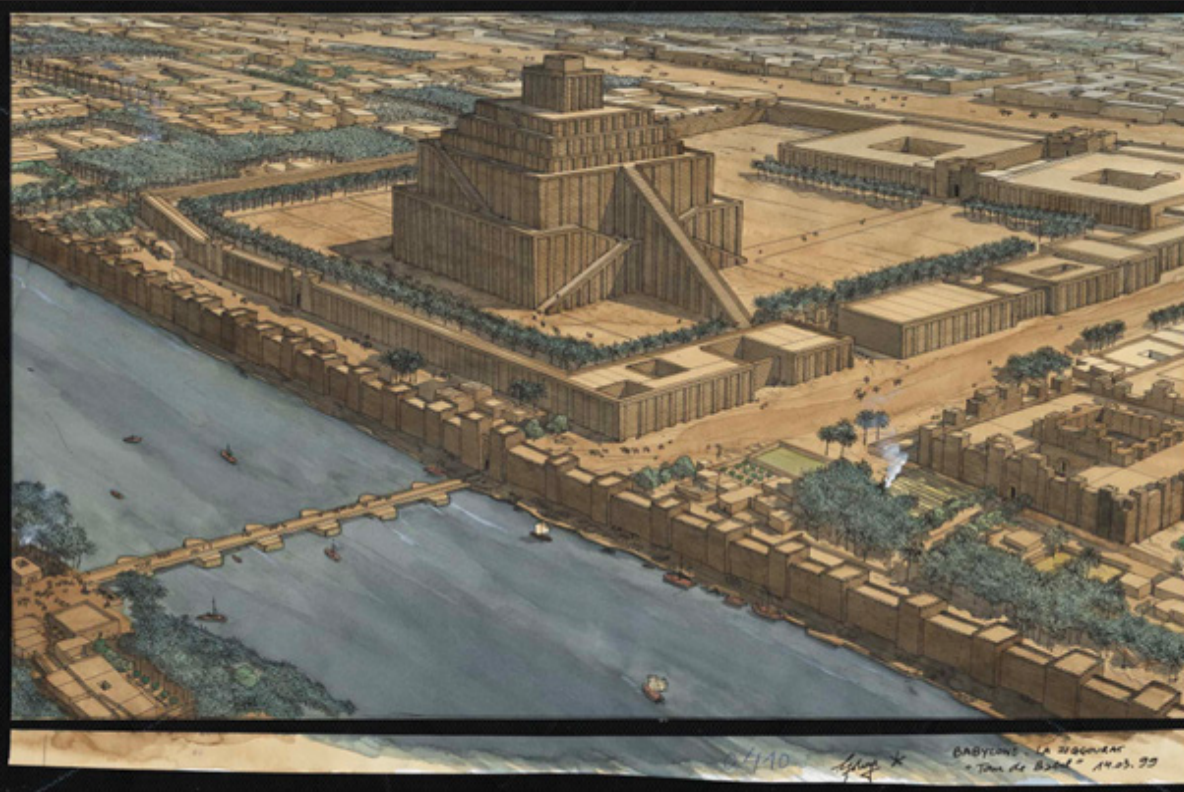
Ali, entre os “pagãos”, o povo de Judá vive o dilema da assimilação. Aprende a língua aramaica, convive com novos costumes, reorganiza sua fé longe da terra prometida. A experiência do exílio não foi apenas geográfica, mas cultural e linguística.

Babel, nesse contexto, deixa de ser apenas punição divina e se transforma em experiência histórica concreta: a tensão entre preservar identidade e dialogar com o outro.

A história mostra que, paradoxalmente, foi no exílio que o judaísmo se consolidou como religião do Livro, organizando tradições e fortalecendo sua memória coletiva. A dispersão, que poderia significar extinção, tornou-se também estratégia de sobrevivência.

Se não avançamos pelo amor, avançamos pela dor, cresce-se sempre!

PROCESSOS CIVILIZATÓRIOS: QUANDO A TORRE



SE CONSTRÓI SOBRE RUÍNAS

Ao longo dos séculos, novas “Babels” foram erguidas. O avanço dos impérios europeus entre os séculos XV e XIX levou à dizimação de populações inteiras, da Austrália às Américas. Povos originários tiveram seus idiomas proibidos, suas crenças demonizadas, seus territórios ocupados.

A colonização não apenas misturou línguas – impôs silêncios. Idiomas desapareceram; culturas foram absorvidas ou exterminadas. Ao mesmo tempo, surgiram novas identidades híbridas, novas formas de religiosidade, novas nações.

Cada processo

civilizatório carrega esse duplo movimento: destruição e construção. A torre cresce, mas seus tijolos são, muitas vezes, feitos de dor.

SÉCULO XXI: UMA BABEL DIGITAL

Hoje, vivemos uma nova configuração da Torre de Babel. A tecnologia prometeu unificar o mundo. As redes sociais derrubaram fronteiras. O inglês tornou-se língua franca dos negócios. Entretanto, a comunicação nunca foi tão abundante – e tão fragmentada.

Um diz “A”, o outro entende “Z”.

Superpotências e sociedades emergentes disputam narrativas. Países

ricos dominam fluxos de informação; comunidades pobres ou em risco de extinção lutam para manter suas vozes audíveis. A desinformação, amplificada por algoritmos, cria bolhas onde cada grupo fala apenas para os seus.

A pequena Terra transforma-se em uma imensa Babel digital: ruídos, versões distorcidas, discursos polarizados. Não é a ausência de linguagem que nos divide, mas o excesso de mensagens sem escuta.

COMUNICAÇÃO, NEGÓCIOS E OS NOVOS PARADIGMAS

No mundo corporativo,

crises identitárias e desigualdades estruturais.

ENTRE A QUEDA E A RECONSTRUÇÃO

A lição de Babel não é a condenação da diversidade, mas o alerta contra a soberba desmedida. A pluralidade linguística é riqueza cultural. O problema não está nas muitas línguas, mas na incapacidade de diálogo.

Se no passado a dispersão foi vista como castigo, hoje pode ser compreendida como convite à cooperação. A humanidade do século XXI precisa aprender uma nova gramática: a da escuta ativa, da responsabilidade informacional e do respeito intercultural.

Talvez o verdadeiro desafio não seja reconstruir a torre, mas compreender que não fomos chamados a tocar o céu pela imposição, e sim pela construção coletiva.

Num planeta interconectado, cada ruído pode gerar conflitos globais; cada gesto de entendimento pode inaugurar pontes.

Babel continua. Mas também continua a possibilidade de redenção através da comunicação consciente, da memória histórica e da humildade civilizatória.

Entre a confusão e o entendimento, a escolha ainda é humana. A escolha é sua, é minha, é de todos nós!



IVONETE TEIXEIRA

é neuropsicopedagoga clínica e institucional, com 40 anos de atuação na Educação e 20 anos de experiência em gestão de pessoas. Professora das séries iniciais e do ensino médio, também leciona História do Ensino Médio e é coordenadora pedagógica desde 2009. Atuou como professora visitante da UNIFAP na disciplina de História da Amazônia. É graduanda em Teologia, especialista Gestão Pública, em Terapia Ocupacional, Neurociência aplicada à Educação e Inteligência Emocional. Realiza palestras, cursos e minicursos em escolas, instituições e empresas, integrando ciência, espiritualidade e propósito humano..

Jeep Avenger 2027: o que sabemos do novo SUV de entrada no Brasil?

O Jeep Avenger terá diversas missões a cumprir quando for lançado no Brasil. Confirmado no ano passado, entrou no palco do Salão do Automóvel de São Paulo em 2025 replicando a entrada do Grand Cherokee no Salão de Detroit (EUA) em 1992 quebrando uma porta de vidro. Mas ele também deverá substituir as versões de entrada do Renegade ao mesmo tempo em que será o primeiro Jeep nacional feito fora de Goiânia (PE).

A Jeep já iniciou os preparativos. O Renegade 2027 está prestes a mudar. Flagras mostraram um painel mais refinado e inspirado no Compass. A Stellantis também confirmou que caberá ao Renegade o papel de estreitar o primeiro sistema híbrido leve flex de 48V da empresa. Tudo corroborando para que o SUV suba de nível e recaia sobre o Avenger o papel de modelo de entrada da Jeep.

SOTAQUE FRANCÊS

O novo Jeep Avenger 2027 será fabricado em Porto Real (RJ), que hoje é o lar dos mod-



elos da Citroën, com C3, Aircross e Basalt saindo de lá. A escolha da localidade faz sentido. Diferente de Renegade, Compass e Commander, o futuro menor integrante da família Jeep utiliza a base CMP, comumente usada por modelos da Peugeot e da Citroën.

MENOR QUE O RENEGADE, MAS NEM TANTO

Bastante compacto, o novo Jeep Avenger possui 4,08 metros de comprimento, 1,78 m de largura, 1,53 m de altura e 2,56 m de entre-eixos. Comparado ao Renegade, o Avenger é 22 centímetros mais curto, mas tem

entre-eixos apenas 1 cm menor. Seu porta-malas, por outro lado, é maior: acomoda 380 litros, contra 320 litros do irmão mais robusto. Dessa forma, o modelo deve ocupar a mesma faixa de mercado dos novos SUVs de entrada, como VW Tera, Fiat Pulse e Renault Kardian.

MECÂNICA

Ainda não se sabe qual motorização será utilizada, mas não será surpresa o uso do propulsor 1.0 T200 de três cilindros das demais linhas, possivelmente já com a tecnologia híbrida leve de 12V presente em Fiat Pulse, Fastback, Peugeot 208 e 2008. Sem o sistema híbrido, C3, Aircross e Basalt também usam esse propulsor e já são produzidos em Porto Real.

PREÇOS E QUANDO CHEGA

Sabendo que o Jeep Avenger ocupará o degrau de entrada da marca, o SUV deve se manter na faixa de preços que hoje é atendida pelo Renegade Sport T270, tabelado em R\$ 118.290, até cerca de R\$ 150 mil, com a expectativa de que este seja o novo preço de entrada do Renegade renovado.

Já sua chegada ainda não tem data fechada. A Jeep disse apenas que o Avenger chega em 2026. Olhando os flagras mais recentes, com o carro ainda bastante camuflado, o SUV deve chegar no segundo semestre. No entanto, a comercialização também deve ter início ainda neste ano.

Novo Nissan Versa 2027 é revelado oficialmente e vira um “Kait sedã”

Acabou o mistério. Depois de ser visto durante gravações no ano passado, a Nissan enfim revelou as primeiras imagens de seu sedã compacto, o Versa. O modelo passa a adotar a nova identidade visual da japonesa e passará a ser vendido exclusivamente na América Latina.

Tal como acontecia com o Kicks, o Nissan Versa 2027 seguirá a linguagem visual que estreou no Kait. Isso fica mais evidente nos faróis frontais, que passam a ser divididos e com as luzes diurnas na parte superior. O sedã também parece bem fiel ao conceito revelado em teaser no mês de março do ano passado.

As laterais, ao menos nas imagens divulgadas até agora, irão mudar pouco. Chamam atenção as novas rodas de liga leve, que continuarão a contar com aro 17” - ao menos nas versões topo de linha - e que têm design diamantado. De resto, é o mesmo

Versa que conhecemos desde meados de 2020.

Quase um Kait sedã A Nissan ainda não revelou oficialmente fotos da parte traseira, mas flagras vazados em dezembro do ano passado já adiantavam que a renovação também passaria pelas lanternas e tampa da mala, que seriam unificadas por uma barra de plástico preta no lugar da placa. A peça terá o nome Nissan escrito em letras brancas.

O mistério fica para o interior. Não sabemos se a Nissan adotará a receita do Kait, que apenas modificou partes menores do Kait mas manteve a mesma estrutura básica de botões e instrumentação, ou se fará algo totalmente novo. A expectativa fica para o acréscimo de itens de segurança e assistência ao motorista, além



de painel digital e nova central multimídia.

E O MOTOR?

A mecânica para o novo Nissan Versa 2027 ainda é uma incógnita. O atual 1.6 aspirado já é veterano e, no Brasil, rende apenas 113 cv como visto no novo Kait. Enquanto isso, o moderno 1.0 turbo de três cilindros pro-

duzido em Resende (RJ) surge como candidato a substituto. Com a saída do Versa nos Estados Unidos, o propulsor brasileiro pode se tornar a escolha natural para México e demais países da região.

Ainda assim, tudo dependerá da estratégia global da Nissan. Caso a marca opte pela confiabilidade - ao menos teórica - dos

motores aspirados em conjunto com o câmbio CVT, a manutenção do veterano 1.6 16V continua sendo uma possibilidade real.

VERSA AINDA VENDE BEM

Apesar de não ganhar uma nova geração e deixar de ser oferecido em mercados mais exigentes, como nos EUA, o Versa ainda vende muito bem em outras regiões, justificando a

manutenção do mesmo na linha de modelos da Nissan.

No México, por exemplo, que é um mercado afeito a marca japonesa, o Versa foi líder de mercado nos anos de 2023 e 2024 e continua tendo posição de destaque dentre os mais vendidos. Ele também é importante no Brasil, ajudando a dar volume a Nissan por aqui.

Hillary Clinton declara à comissão da Câmara que 'não tinha ideia' dos crimes de Epstein

Hillary Clinton disse a um painel do Congresso que "não tinha ideia" dos crimes de Jeffrey Epstein, ao mesmo tempo em que pediu que os legisladores interrogassem o presidente Donald Trump sob juramento sobre sua relação passada com o falecido criminoso sexual.

"Quero ver a verdade vir à tona", disse a ex-secretária de Estado americana após depor a portas fechadas durante horas perante uma comissão do Congresso que investiga Epstein.

O marido dela, o ex-presidente Bill Clinton, prestará depoimento na sexta-feira.

O casal resistiu à intimação do painel, alegando motivação política, antes de concordar em depor diante da possibilidade de um processo por desacato ao Congresso. Os Clintons e Trump negam qualquer irregularidade em relação a Epstein.

Após passar seis horas na quinta-feira falando com membros do Comitê de Supervisão da Câmara, Clinton disse a repórteres que estava "decepcionada" por o depoimento não ter sido tornado público, "para que eu não precisasse estar aqui descrevendo-o para vocês".

Ela também elogiou o presidente James Comer por levantar uma série de questões importantes sobre a natureza da investigação e por ouvi-la sobre as áreas que ela

considera que precisam ser exploradas.

"Agradei isso. Quero que a verdade venha à tona, então essa foi uma maneira tranquilizadora de encerrar um depoimento muito longo e repetitivo", disse ela sobre Comer.

Clinton também disse que criticou os membros republicanos da comissão por não terem perguntado a nenhuma outra pessoa que prestaram depoimento sobre Epstein ou sua associada condenada, Ghislaine Maxwell.

Bill Clinton afirmou que não tinha conhecimento dos crimes de Epstein e que cortou relações com ele há duas décadas.

Ele afirmou que o contato entre eles surgiu em decorrência de seu trabalho de caridade após deixar a presidência, e expressou arrependimento por ter sido associado ao financista, que morreu em uma prisão da cidade de Nova York em 2019.

Hillary Clinton divulgou uma cópia de sua declaração inicial sobre o caso X antes da audiência de quinta-feira em Chappaqua, Nova York, perto da casa dos Clintons.

"Eu não fazia ideia das atividades criminosas deles", disse Clinton sobre Epstein e Maxwell.

A declaração acrescentou: "Não me lembro de ter tido qualquer encontro com o Sr. Epstein. Nunca voei em seu avião nem visitei sua ilha, suas casas ou seus escritóri-

os. Não tenho nada a acrescentar a isso."

Em sua declaração, ela também pressionou o comitê da Câmara para que convocasse Trump para interrogatório direto, sob juramento, sobre o fato de seu nome aparecer repetidamente nos arquivos de Epstein.

Os nomes dos Clintons aparecem repetidamente nos arquivos. Não há qualquer indício de que a presença deles nos milhões de documentos do Departamento de Justiça relacionados ao falecido criminoso sexual implique qualquer irregularidade.

O depoimento de Hillary Clinton na quinta-feira foi abruptamente interrompido devido ao vazamento de uma foto tirada dentro da sessão fechada com parlamentares americanos. Os democratas da comissão disseram que a divulgação da foto — tirada pela congressista do Colorado, Lauren Boebert — foi "completamente contrária às regras".

Boebert disse que enviou uma foto de Clinton tirada dentro da sala de depoimentos para um influenciador conservador. Ela contou à BBC que a foto foi tirada antes do início do depoimento.



Mais tarde, Clinton afirmou que as ações de Boebert levaram sua equipe a suspender a audiência para garantir que os legisladores não violassem outras regras.

Durante uma atualização no meio do depoimento, os democratas da comissão defenderam veementemente a ex-secretária de Estado perante a imprensa reunida do lado de fora.

Os legisladores não revelaram quais perguntas haviam sido feitas a Clinton até o momento, sugerindo, em vez disso, que o processo havia sido uma perda de tempo, sem que nada de novo tivesse sido aprendido.

Vários membros da imprensa gritaram perguntas sobre o clima dentro da sala, mas o principal

democrata da comissão, o deputado Robert Garcia, mostrou-se relutante em dar detalhes.

Ele afirmou que deseja que o público tenha acesso à transcrição completa e sem cortes do depoimento de Hillary Clinton em até 24 horas. Ele também exigiu que Trump depusesse perante a comissão — "e isso precisa acontecer agora mesmo".

A congressista Yassamin Ansari, democrata do Arizona, classificou os procedimentos de quinta-feira como um "espetáculo de palhaços sem qualquer seriedade" e acusou os republicanos de estarem mais preocupados em obter fotos de Hillary Clinton do que em "chegar à verdade e responsabilizar alguém".

Siga nosso Instagram:
@civamvigilantes



NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ Formação de Vigilantes
- ✓ Escolta **Armada**
- ✓ Transporte de Valores
- ✓ Extensão em **Eventos Sociais**

Especialista em Segurança Privada
Há 21 anos no mercado
Mais de 35mil alunos formados

Faça sua Matrícula

(96) 9.8138 - 1093

Rua: Leopoldo Machado, 1605 / Centro. Macapá-AP



 96841115096

 ECOGRAOSAP

ENDEREÇO: AV. SANTANA,
1878 - CENTRO

Trocando reflexões

JOSÉ ALTINO

Disse a um grande amigo, que levarei comigo com tristeza e mágoa, pela inutilidade de estar sempre a dialogar nas políticas nacionais a surdos e medíocres; mesmo sabendo, que até historicamente, eles jamais se cercam daqueles que acreditam inteligentes. Em resposta ouvi: “que se continue a falar, palavras não se perdem quando há quem as escute. Se não houver palavras e eloquência de seus exemplos, deixará de existir um oásis no deserto. A própria mediocridade se junta para se impor pela quantidade, já que não tem qualidade.”

Pronto... se eu me achava um tanto inteligente, ele me levou na maior. Aliás, nunca mesmo, mas nunca me achei inteligente. Porém, sempre soube que a mãe da inteligência é a curiosidade e isso sempre fui, jamais aceitando, causas, verdades ou razões sem seus motivos. Mas, de qualquer forma recorri aos escaninhos da memória para bem analisar não só o mundo que nos cerca, mas bem profundamente o país em que vivemos e a Nação que buscamos formar.

O país, já bem o lá vamos conquistando e bem ocupando, faltando um pedacinho de terra lá no Norte conhecido como Amazônia. Coisinha pouca, para quem não o sabe mais da metade do trecho chamado Brasil. Agora, em se falando de Nação, como dizem os mineiros o “trem” complica.

Nossa gente, aliás, nossos dirigentes, em sede de poder e domínio, no abuso aproveitador da humildade popular, têm passado por cada coisa, sem a mínima percepção do caos social e dano moral que a viciante dependência do Estado haverá de proporcionar. Com o absurdo agravante que crimes organizados em todas as classes, estão se igualando em poder a ele.

Ainda esta semana voltei ao Congresso Nacional, onde também estive a quinze dias. Tudo igual... Praticamente um verdadeiro Distrito Policial, onde se trata de tudo e todo qualquer crime. Engraçado é que se normatizou falar-se em bilhão, se referindo a dinheiro e consequentes desvios. Negócios de milhões sequer são lembrados e tampouco pautados. Coisa que consideram caça a níqueis e manobras de pobres.

Interessante é que ainda saem na porrada, aqueles que não desejam apurar em cima dos ávidos caçadores de sabidões desonestos. Bem, uma verdadeira esbórnia, tal qual seriados de tv que tratam de máfia, Al Capones, poderosos chefões e vigaristas outros.

Uma pena... Não se sabe mesmo em que momento este país se perdeu não conseguindo formar uma grandiosa Nação.

Tenho para mim que aconteceu quando um militar malucão, instigado pelo Congresso de então, foi acordar um marechal dorminhoco, lhe dizendo para montar em seu cavalo, tirar seu boné e declarar a república. Inclusive, dizendo que



mandasse imediatamente o ocupante do cargo máximo direto ao navio para seguir a um exílio de pressinha, criando algo irreversível, porque seu apoio por parte do povo brasileiro era enorme. Teriam problemas.

O nome desse ocupante maior era Dom Pedro Segundo. Sim, aquele que consolidara o território nacional. Sim, aquele que construiu milhares de quilômetros de estrada de ferro. Sim, aquele que a todo modo buscara dar a Nação incipiente, a melhor possível educação. Sim, aquele que mesmo, após tantos anos, respeitosamente é lembrado em dias de seu passamento.

E parece que com ele também a qualidade de escolha gerencial e administrativa também se foi. E que ninguém pense que a culpa é só dos Vargas, Brizolas, uns tantos generais e ou outros Lulas. Negativo... perdemos todos, o senso da necessária qualidade moral e de competência, para se levar este grandioso país a formar uma grande Nação.

Mais que incrível o que tem se tornado o Brasil. Até este cara, antes sindicalista brilhante chamado só de Lula, dirigente de sucesso em primeira experiência na condução nacional, saiu se tão bem, que abusando do poder, abandonou qualificados companheiros e disse, “ela é minha sucessora”. Danou-se, ela realmente era muito boa para muita coisa, menos a dirigente do gigante adormecido, que acabara nem há muito de acordar.

Logo no início deu atropelada legal na língua pátria, afeminando palavra sempre neutra do cargo a exercer. Depois, foi um tal de estocar ventos, besteiras mais que acabaram por conduzi-la sem muitos esforços a luz da rua. E o povo bra-

sileiro nada aprendeu, mesmo que sofra ele gosta mesmo de outras coisas.

2010. Acontecia no Brasil, algo fenomenal de alcance internacional. O Estado de Israel instituiu um programa e concurso a cientistas de melhor projeto para dessalinização de águas do mar. Mais de centena de luminárias da ciência mundial se apresentaram. Meio a eles, uma jovem recém formada no Instituto Militar de Engenharia, criado em 1959. Ficou entre os primeiros, cinquenta, entre vinte e por fim venceu o certame e o sal das águas do mar com aplicação do grafeno. Seu nome, Nadia Ayad, idade a época, 29 anos.

Nem precisa se dizer, que apesar do sofrido e árido nordeste, esquecida e ignorada pelo governo de nordestino na ocasião e também desta hora, cá vieram os piratas ingleses, sempre eles, e carregaram com a moça, que me parece que cá nunca mais voltou.

Não pensem que culpo o senhor presidente, brasileiros e políticos calados mudos ficaram, ainda mais que naquele mesmo ano surgia a Anitta com sua maravilhosa bunda. Um delírio nacional, sendo sagrada a mulher do ano.

Nestes tempos, nestes agora, outra jovem de 60 anos, chama atenção em causa de questão, tão velha e antiga quanto o homem. Por incrível que pareça, educada em escola, mas guiada por mão Divina e conduzida por Cristo, veio a produzir, não por milagre, mas pela ciência, trazer de volta o andar ao humano, condenado a cadeiras de rodas. Um maravilhoso feito a ser perenizado na memória nacional. Seu nome Tatiana Coelho de Sampaio.

Neste país, ele e seus máximos dirigentes ocupados na grande fes-

ta pagã, ninguém deu atenção merecida a tal feito. Todos, sem distinção, mais deram atenção a ladrões de bilhões em bancos, a afanadores de tesouros da velhice aposentada no país, que a espetacular conquista da jovem da segunda idade.

Numa ironia, agora famosa em Europa, uma brasileira jovem influenciadora, em cama de jogador famoso, podendo no momento, ser levada a condição de mulher do ano.

Nem se precisa dizer, que mais uma vez, piratas lá de lonjão vieram, não levaram a doutora, mas carregaram o produto quebrando a patente.

Alguém se importou? Ninguém, afinal o ano é eleitoral, ainda ocupados que, “estão se juntando, para outra vez se imporem pela quantidade”.

Não vou mais levar a frente reflexões com esse meu amigo, dá tristeza e desencanto... muito se falou mal da velha república e das tais ditaduras, essa que nome deveremos dar???

BH/GV/Macapá-01/03/2026

José Altino Machado



JOSÉ ALTINO

Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, ex-membro do Conselho Superior de Minas.

Confira essas dicas antes de aprender como comprar um porquinho-da-índia

ANNA MACEDO



Quem está em busca de um pet diferente já pode pensar em como comprar um porquinho-da-índia. Esse pet tem várias qualidades: é carinhoso, companheiro, fácil de cuidar e não ocupa muito espaço.

porquinho da índia1

Mesmo que seja um animal de fácil manejo, é importante conhecer as características, o comportamento e os cuidados básicos. Então, continue lendo para saber como comprar um porquinho-da-índia.

Conhecendo o porquinho-da-índia

Apesar do nome, o porquinho-da-índia não é parente dos suínos. Na verdade, ele é um roedor. Além disso, ele não é asiático, é oriundo da América do Sul. Muitos o confundem com hamsters ou coelhos, apesar do tamanho e de outras características físicas serem diferentes. O porquinho-da-índia tem outros nomes em diferentes regiões do país: cobaia, preá e coelho-da-índia. Esse animal mede cerca de 20 a 25 cm e pesa apenas 1 kg. E você sabe quanto tempo vive um porquinho-da-índia? A média é de 4 a 5 anos, mas, com cuidados adequados, ele pode chegar a 8 anos.

Na hora de comprar porquinho-da-índia, filhote ou adulto, o novo responsável pode ficar em dúvida sobre a tonalidade da pelagem. É possível encontrar animais nas cores branco e marrom, marrom e preto, totalmente pretos ou brancos, amarelos, entre outros.

Outra questão ao comprar porquinho-da-índia é a característica dos pelos. Eles podem ter texturas e comprimentos diferentes (curtos ou longos), ou até mesmo não ter fio algum. Confira as principais raças de porquinho-da-índia:

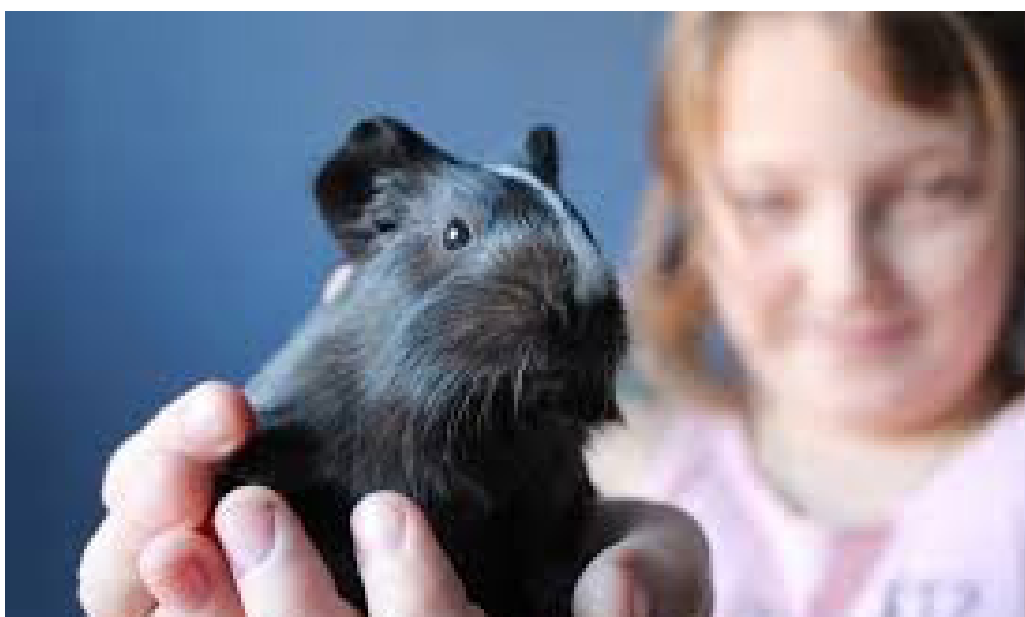
- Porquinho-da-índia-inglês;
- Porquinho-da-índia-teddy;
- Porquinho-da-índia-abissínio;
- Porquinho-da-índia-peruano;
- Porquinho-da-índia-alpaca;
- Porquinho-da-índia sem pelo.

Comportamento do porquinho-da-índia

Sabia que o porquinho-da-índia é tímido?

Quando está na natureza, ele é uma presa dos outros animais. Por isso, ele tem um comportamento mais assustado e pode tentar esconder-se do responsável inicialmente.

Quando for comprar porquinho-da-índia, é necessário ter um pouco de paciência para con-



quistar a confiança. A socialização é importante para o bem-estar do pet e para o responsável, que vai ganhar uma excelente companhia. Como socializar o porquinho-da-índia? O porquinho-da-índia filhote é um pet dócil que não costuma morder. Inclusive, ele se dá muito bem com crianças. Fazer a socialização para que ele não tenha medo dos humanos é fundamental.

Logo que o pet chegar em casa, deixe a gaiola em um local um pouco mais movimentado para que ele reconheça as vozes de todos da família, escute os barulhos e sinta os cheiros. Dê preferência aos momentos durante o dia, já que são animais diurnos. Inicie colocando a mão próxima às grades e, quando perceber que o pet

está confortável, tente fazer carinho. Aos poucos, o pet irá notar que essa interação não oferece perigo, sentindo-se à vontade até mesmo para ficar no colo dos responsáveis. Também vale a pena oferecer alimentos de que o roedor gosta durante a socialização para o momento ser ainda mais agradável a ele. Para isso, conte com a recomendação do médico-veterinário.

Onde comprar e quais cuidados ter com o porquinho-da-índia?

Afinal, como comprar um porquinho-da-índia? Ele é facilmente encontrado em lojas especializadas em produtos veterinários. É fundamental optar por estabelecimentos oficiais, que tenham autorização para comercializar o animal.

Para cuidar bem do pet, é importante oferecer alimentação adequada e incluir acessórios na gaiola. Confira, a seguir, tudo o que é necessário para que viva confortável e bem saudável.

Gaiola

A gaiola do porquinho-da-índia precisa ter 120 cm de comprimento por 160 cm de largura, no mínimo. Esse espaço é suficiente para que o pet se movimente tranquilamente.

A gaiola deve ter o tamanho para porquinho-da-índia e substrato no chão. Além disso, o espaço precisa ter uma toca para o pet ficar abrigado quando não quiser interação com os responsáveis. Às vezes, ele gosta de ficar sozinho, tirando uma longa soneca.

Alimentação

Em relação aos cuidados com porquinho-da-índia e a alimentação, deixe o feno sempre à disposição. A ração específica deve ser oferecida, conforme a recomendação do médico-veterinário. Já frutas, legumes e vegetais frescos podem ser dados como petiscos, também seguindo a orientação do profissional.

Acessórios e brinquedos

Na gaiola, é necessário ter um comedouro e um bebedouro. Se possível, invista em túneis e tocas porque, na natureza, o porquinho-da-índia costuma cavar buracos para ficar escondido. Invista também em brinquedos próprios para a espécie que desgastam os dentes, pois eles nunca param de crescer.

Higiene

Sempre que necessário, remova o substrato, substituindo-o por um novo. Também retire os dejetos diariamente. Não é necessário dar banho no porquinho-da-índia, exceto se o médico-veterinário recomendar.

Agora, você já sabe como comprar um porquinho-da-índia e os cuidados necessários com o animal.



ANNA MACEDO
ASSISTENTE SOCIAL E
FORMANDA EM TECNOLOGIA DA
ADMINISTRAÇÃO.

O Jogo Mudou: Por que a aprovação da MP da ANPD deve acender o alerta no seu Compliance

PALOMA MONTEIRO

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) concluiu a "metamorfose" necessária para garantir a efetiva proteção dos titulares de dados no Brasil. Para compreendermos o cenário atual, apresento uma breve síntese histórica dessa evolução:

Em 2018, houve o nascimento da Autoridade por meio da Medida Provisória (MP) n.º 869/2018 que, posteriormente, foi convertida na Lei n.º 13.853 de 14 de agosto de 2019.

Inicialmente vinculada à Presidência da República (PR) como órgão da administração pública federal com o objetivo de zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD, Lei nº 13.709/2018).

O primeiro marco da autonomia ocorreu em 2022, com a transformação da ANPD em Autarquia de Natureza Especial através da Medida Provisória nº 1.124/2022 que foi convertida na lei nº 14.460. O normativo concedeu status de personalidade jurídica e autonomia administrativa, contudo, com limitações de recursos.

A maturidade e independência plena ganhou robustez com a aprovação da medida provisória 1.317/2025 que consolidou sua total autonomia na aprovação da Lei 15.352/2026. A regulamentação outorgou a desvinculação orçamentária direta da União. Na prática, tornou-se Agência Reguladora de fato, com independência administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

É importante destacar que a vinculação ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) é meramente para fins administrativos (vinculação ministerial), mas não hierárquica.

Agora o jogo muda.

Adeus, vinculação administrativa. Olá, autonomia!

A fiscalização vai subir de nível, pois a lei 15.352/2026 trouxe independência real,

visto que a agência passa a ter a garantia para zelar pela privacidade e proteção de dados pessoais em todo o território nacional. Isso significa que as decisões técnicas não sofrerão interferência direta do governo, o que trará mais segurança jurídica para investimentos estrangeiros.

A agência ganhou novos braços devido a criação de 200 cargos de especialistas em regulação e fiscalização de proteção de dados, o que permitirá que a fiscalização saia do papel e chegue ao cotidiano das empresas.

Os futuros servidores também terão o "Poder de Polícia" nos casos em que haja obstáculos às suas funções, inclusive com prerrogativas para fiscalizar e apreender bens.

Ademais, a Agência será a responsável por regulamentar o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA DIGITAL), o que impactará diretamente qualquer empresa que colete dados de menores.

A Agência ganhou "Dentes": As Empresas estão preparadas para a nova fiscalização?

A era da "orientação educativa" ficou para trás. As empresas serão penaliza-

das?

Sim, mas com critérios, porque a fiscalização torna-se ativa com a entrada do novo corpo técnico: A capacidade de abrir processos administrativos sancionadores aumenta exponencialmente.

Outro fator são as possibilidades reais de aplicação das sanções: as multas podem chegar a 2% do faturamento (limitadas a R\$50 milhões por infração). Mas, além do dinheiro, as sanções de bloqueio ou eliminação de dados costumam ser fatais para o modelo de negócio de muitas empresas.

Para muitas empresas, o bloqueio, suspensão do tratamento de dados ou a eliminação é pior que a multa, pois interrompe a operação (o Business Continuity Plan é quebrado). Portanto, a conformidade (compliance) deixou de ser opcional e passou a ser gestão de risco financeiro.

A LGPD não é um checklist.

O processo contínuo posuirá um vigia mais forte. Como o cidadão pode reclamar?

A ANPD simplificou os canais de atendimento para o titular de dados. A partir de 2025/2026, o fluxo prin-

cipal é:

1) Reclamação Direta. O cidadão deve primeiro tentar resolver com o Encarregado de Dados (DPO) da empresa;

2) Sistema de Requerimentos. Caso não haja solução, a denúncia é feita pelo portal gov.br (através do "Sistema de Requerimentos" ou plataforma Fala.BR);

3) Petição de Titular: Diferente de uma denúncia anônima, a "Petição de Titular" permite que o cidadão acompanhe o caso e receba uma resposta direta da agência sobre a violação do seu direito específico.

O Upgrade na Proteção de Dados Pessoais

A ANPD deixou de ser um "apêndice" do Governo Federal para se tornar uma autarquia especial, como por exemplo, a ANATEL ou a ANVISA.

Com a nova estrutura de fiscalização e orçamento próprios, a proteção de dados ganhou "músculos" através de decisões que são técnicas, trazendo segurança jurídica para empresas do Amapá que operam com dados de clientes em todo o Brasil.

A fiscalização torna-se regionalizada com a nova estrutura, dando mais fôle-

go para olhar para setores específicos, como o varejo e as startups nortistas, que antes ficavam "fora do radar" de Brasília.

Com autonomia e poder de polícia, a agência realizará auditorias e vistorias independentes. A ANPD terá braços digitais e parcerias com o Ministério Público local para garantir que a lei seja cumprida em todos os estados.

O foco agora é a sanção para quem ignora a conformidade. Minha dica prática como especialista? Proceda à nomeação imediata de um Encarregado de Dados (DPO) e inicie a revisão de seus contratos e políticas de privacidade hoje mesmo.



PALOMA MONTEIRO
É ADVOGADA COM 12 ANOS DE EXPERIÊNCIA JURÍDICA. ESPECIALISTA EM DIREITO CIVIL, EMPRESARIAL E DIGITAL, ATUA NA PROTEÇÃO DE DIREITOS NO AMBIENTE ONLINE E NA GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS. É COLUNISTA E PALESTRANTE DEDICADA AO LETRAMENTO DIGITAL DE CIDADÃOS E EMPRESAS.



Pais buscam alternativas a telas e priorizam experiências reais às crianças

Você já viu uma criança grudada no tablet em um restaurante enquanto seus pais aproveitavam o jantar ou também estavam em seus dispositivos? Esse cenário representava a era da “criança do iPad”, mas podemos ver uma mudança à medida que alguns pais estão desviando sua atenção das telas para aventuras no mundo real e atividades práticas, de acordo com o primeiro Relatório de Tendências Parentais do Pinterest.

O relatório, publicado na terça-feira (24), indica que “as famílias estão planejando cuidadosamente infâncias baseadas em criatividade, intenção e experiências significativas”, disse Sydney Stanback, líder global de tendências e insights do Pinterest, por e-mail.

Para identificar essas tendências, o Pinterest combinou análise baseada em dados com percepção humana, extraindo informações de mais de 600 milhões de usuários mensais e mais de 80 bilhões de buscas por mês, explicou Stanback. Os analistas não apenas rastream picos de palavras-chave, mas também analisaram cores, estética e estilos para entender como o gosto evolui.

MUDANÇA EM DIREÇÃO A INFÂNCIAS REPLETAS DE EXPERIÊNCIAS

O Pinterest revelou um aumento nas buscas por “atividades sem tela”, “ideias de tradições familiares”, “verão sem celular” e “estética da desintoxicação digital”. Esses aumentos sinalizam que “os pais estão prestando atenção”, segundo Dr. Brian Razzino, um psicólogo clínico licenciado baseado na Virgínia que não esteve envolvido no relatório.

“Quando você vê aumentos dramáticos nas buscas por coisas como brincadeiras sensoriais, playgrounds DIY ou disciplina positiva, isso me diz que os pais estão tentando ativamente moldar o ambiente de seus filhos de maneira reflexiva”, disse Razzino, autor de “Awakening the Five Champions: Keys to Success for Every Teen.”

As buscas por “atividades educacionais para crianças” aumentaram 280%, enquanto “aprendizado ao ar livre” subiu 65%, indicando um interesse crescente em aprendizagem offline e atividades baseadas na natureza.

Outras buscas em tendência incluem atividades ambientais e com animais selvagens, tabelas de



rotina diária, artesanato educativo, folhas de exercícios cognitivos e atividades matemáticas para crianças, segundo o relatório.

Mesmo em casa, o estudo descobriu que os pais estão procurando maneiras de transformar seus espaços de convivência em playgrounds e laboratórios de criatividade, com buscas por “playgrounds infantis DIY” aumentando 630% e “ideias de brincadeiras sensoriais” subindo 1.070%. Outras buscas populares incluem paredes interativas para crianças, atividades de construção, brinquedos de comida de faz de conta e artes e artesanato.

Razzino vê essas tendências como um reflexo do desejo dos pais de desenvolver capacidades fundamentais em seus filhos – resiliência, curiosidade, autorregulação, empatia e autonomia.

“Estas capacidades não se desenvolvem automaticamente”, ele explicou, mas são construídas através da experiência vivida. “As tendências de busca sugerem que os pais estão procurando maneiras de desenvolver essas capacidades deliberadamente. Eles não estão apenas reagindo à tecnologia. Eles estão perguntando: ‘Que tipo de infância eu realmente quero construir?’ Essa é uma das descobertas mais encorajadoras deste relatório.”

EQUILIBRANDO TECNOLOGIA E CONEXÃO COM O MUNDO REAL

A mudança ocorre quando muitos pais notam o aumento da ansiedade e distração em seus filhos. “Os ambientes digitais são incrivelmente eficientes. Eles resolvem o tédio instantaneamente. Mas em termos de desenvolvimento, o atrito não é um defeito – é uma característica”, disse Razzino.

“As crianças desenvolvem função executiva, regulação emocional e confiança através do esforço, tentativa e erro, e resolução de problemas no mundo real. Se muito do seu tempo é sem atrito, os pais intuitivamente sentem que algo está faltando”, ele explicou.

O relatório também observa um aumento nas brincadeiras motivadas pela nostalgia e viagens ricas em experiências, como o planejamento de viagens de carro, tradições familiares e atividades práticas para criar memórias duradouras.

Anos depois, a maioria das crianças não se lembrará do nível que construiu em um jogo, mas poderá se lembrar de quando a barraca não subia na chuva ou quando a família se perdeu em uma trilha e como resolveram isso juntos, explicou Razzino. “Essas experiências não apenas criam memórias – elas constroem competência e conexão.”

Uma das descobertas mais surpreendentes para Stanback é que es-

sa mudança não se trata de eliminar completamente a tecnologia, mas de equilibrar e transformar como as telas são experimentadas.

As buscas por “filmes de animação para crianças” aumentaram 430%, “ambiente de noite de cinema em casa” subiu 140%, “noite de cinema de aniversário” cresceu 80%, e até mesmo “festa com cinema ao ar livre” aumentou 60%.

“Os pais não estão apenas apertando o play, eles estão transformando o entretenimento em eventos temáticos com decoração, lanches e união intencional”, disse ela, observando que o mesmo padrão está aparecendo nos esportes.

As crianças precisam de desafios, movimento e lutas compartilhadas, acrescentou Razzino. “O que vejo nesses dados são pais tentando proteger esses tipos de momentos – e recuperar a textura mais profunda da vida familiar.”

Questionada sobre a causa da mudança, Stanback enfatizou que essas alterações são uma resposta à saturação digital e às agendas ocupadas, e tendências baseadas em valores (como vida intencional) tendem a permanecer.

Embora as tendências de busca nem sempre se traduzam diretamente em comportamento no mundo real e os usuários do Pinterest não representem todos os pais, os

dados ainda fornecem insights valiosos, disse Razzino.

Encontre algumas experiências na vida real

Não sabe por onde começar? Comece com algumas ideias do relatório:

Festa com cinema ao ar livre: Pegue almofadas, um cobertor e sua pipoca favorita para começar esta noite de cinema. Você pode usar um lençol como tela para projetar um filme ou até mesmo se acomodar sentado em almofadas dentro de boias infláveis de piscina. (Sim, há tecnologia envolvida, mas é ao estilo do século XX.)

Diário de viagem: Se você tem uma viagem planejada ou está no processo de planejar uma, considere fazer um diário de viagem. Você pode registrar o que precisa levar, seus destinos dos sonhos e até fotos que tirar ao longo do caminho.

Quadro de rotina diária para crianças: Inclua coisas como acordar, arrumar a cama, escovar os dentes, tomar café da manhã e ir para a escola como apenas algumas das coisas que as crianças podem ter em sua rotina.

Ideias de brincadeiras sensoriais para crianças: Estas são apenas algumas atividades DIY se você está em casa procurando coisas para fazer: massa de bolha de amido de milho e detergente, areia lunar caseira ou uma sacola sensorial com folhas.

“A SALVAÇÃO É OBRA GRACIOSA DE DEUS, RECEBIDA PELA FÉ, MEDIANTE O NOVO NASCIMENTO QUE ELE MESMO OPERA EM NÓS.”

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER



Queridos amigos em Cristo Jesus, o nosso Salvador enviado por Deus para nos resgatar e dar-nos a vida eterna, lembro que, “Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna. 17Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo.” (Jo 3.16-17 - NTLH).

É preciso lembrar que nós estamos na caminhada quaresmal. A cruz se aproxima. Não tem outra opção. O chamado ao arrependimento ecoa. É urgente! Precisa acontecer a mudança, é preciso um novo ser humano regerado e cheios de esperança nas promessas de Deus. É preciso salvação. Sem a ação de Deus não haverá, arrependimento, perdão, paz e nem mesmo descanso. Neste segundo domingo da Quaresma, a Palavra de Deus nos conduz ao coração do Evangelho: “A salvação não é obra humana, mas obra graciosa de Deus”. Isto para quem não crê na obra de Cristo é um escândalo, pois quem ama fazer “coisinhas” para que Deus goste dela e possa então ainda de vangloriar entre os familiares e amigos, é incompreensível e incapaz de aceitar que Deus é o provedor por graça e misericórdia.

Vivemos em um mundo que ensina o contrário. Desse pequenos aprendemos que precisamos merecer: merecer notas, merecer reconhecimento, merecer promoção, merecer respeito. O pensamento religioso natural também segue essa lógica: “Se eu fizer o bem, Deus me aceitará.”

Mas a Palavra de Deus hoje derruba essa construção humana. Ela nos diz: Abraão não foi escolhido por mérito. Davi não foi perdoado por obras. Nicodemos não entraria no Reino por conhecimento. E nós não somos salvos por esforço espiritual. A salvação é obra graciosa de Deus, recebida pela fé, mediante o novo nascimento que Ele mesmo opera em nós.

Vamos caminhar pelos textos bíblicos e por eles vamos entender em profundidade o tema, de que: “A salvação é obra graciosa de Deus, recebida pela fé, mediante o novo nascimento que Ele mesmo opera em nós.”

Os textos que ouvimos, isto é, o Salmo 121, que nos fala que - O Senhor é o guarda fiel do seu povo, aquele que protege, sustenta e acompanha seus filhos em todos os momentos da vida. Em Gênesis 12.1-9 veremos que: Deus chama Abraão a sair pela fé, prometendo-lhe bênção e fazendo dele instrumento de salvação para todas as nações. Já em Romanos 4.1-8,13-17: A justificação não vem pelas obras, mas pela fé, como no caso de Abraão, que creu na promessa de Deus e isso lhe foi imputado como justiça. E ainda em João 3.1-17: Jesus ensina que é necessário nascer de novo pela ação do Espírito e revela que a salvação é dom do amor de Deus, concedida a todo o que crê no Filho. Todos estes textos nos conduzem a uma mesma verdade: a salvação não começa no homem, não depende da capacidade humana, não é fruto de mérito, esforço ou religiosidade. A salvação começa em Deus, é realizada por Deus e é aplicada por Deus ao nosso coração. Então, compreendemos que: Deus é quem chama e promete - Deus é quem justifica pela fé - Deus é quem nos faz nascer de novo - E em tudo isso, nós apenas recebemos.

Este chamado de Deus é nítido na conversa que Deus tem com Abraão, e registrado em (Gn 12.1-9). Vejamos, no texto de Gênesis nos apresenta o chamado de Abraão. Ele ouve a voz do senhor chamá-lo. O Senhor diz: “— Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei.” (Gn 12.1 - NTLH). É interessante entendermos que Abraão não estava procurando a Deus.

Não estava iniciando um movimento espiritual. Não estava fundando uma religião. Deus tomou a iniciativa. Assim como ele faz conosco ainda hoje. É sempre Deus quem toma a iniciativa. Por isso é inconcebível aceitar que as pessoas digam: eu aceitei Jesus. Isso é blasfêmia contra a obra do Espírito Santo. A obra em alguém começa pela ação de Deus. No caso de Abrão, Deus não apenas chamou — Deus prometeu: Eu o abençoei, o seu nome será famoso, e você será uma bênção para os outros... E por meio de você eu abençoei todos os povos do mundo.” (Gn 12.2-3 - NTLH) Aqui está o início da promessa messiânica que culmina em Cristo. A bênção para todas as nações não é outra coisa senão a salvação em Jesus. Percebamos: antes de Abrão fazer qualquer coisa, Deus já promete. Antes de Abrão obedecer, Deus já abençoa. E qual foi a resposta de Abrão? “Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã, como o Senhor havia mandado.” (Gn 12.4 - NTLH).

Ele simplesmente foi. Ele confiou. Ele creu. Assim também hoje Deus nos chama e quer que também simplesmente creiamos. É isso que Romanos 4 explicará mais adiante: Abraão foi justificado não por obras, mas pela fé, isso também se aplica a todos os que são crentes em Cristo é a obra de Deus não as nossas.

Por sua vez o Salmo 121 ecoa essa mesma confiança: “O meu socorro vem do Senhor Deus, que fez o céu e a terra.” (Sl 121.2 - NTLH). Notem: o socorro vem do Senhor. Não vem da montanha. Não vem da força interior. Não vem da disciplina espiritual. Vem do Senhor. Ele sempre irá socorrer. “O Senhor guardará você; ele estará sempre ao seu lado para protegê-lo.” (Sl 121.5 - NTLH) A salvação é assim: Deus guarda, Deus protege, Deus conduz. No ir, no vir, lá está Deus. É como uma criança pequena atravessando a rua com o pai. A criança não calcula a velocidade dos carros. Não controla o trânsito. Não tem força para impedir um acidente. Ela apenas segura a mão do pai. E é o pai quem conduz, protege e leva em segurança.

Assim é a fé. Fé não é força. Fé é dependência. Fé é confiar na promessa daquele que chama. É certeza de que Deus nos sustenta, nas fraquezas e nas nossas forças. Sempre o Criador.

Por isso que Paulo escreve que é Deus quem justifica pela fé - (Rm 4.1-8,13-17). O apóstolo Paulo lembra para olharmos para Abraão, ele fala:

“Porque, se Abraão foi justificado por obras, tem de que se gloriar, porém não diante de Deus.” (Rm 4.2 - NTLH). E conclui: “Abraão creu em Deus, e por isso Deus o aceitou.” (Rm 4.3 - NTLH). Aqui está o coração da doutrina luterana da justificação. Deus

aceita o pecador não porque ele se tornou bom, mas porque ele crê na promessa.

Paulo continua: “Porém a pessoa que não põe a sua esperança nas coisas que faz, mas simplesmente crê em Deus, é a fé dessa pessoa que faz com que ela seja aceita por Deus, o Deus que trata o culpado como se ele fosse inocente.” (Rm 4.5 - NTLH). Isso é escandaloso para o orgulho humano. O natural do nosso coração é pensar: “Eu preciso melhorar primeiro.” “Preciso consertar minha vida.” “Preciso merecer.” Mas o Evangelho diz: Deus justifica o ímpio. Na Quaresma, somos confrontados com a Lei. A Lei revela nosso pecado. Revela que não temos mérito. Revela que somos como Nicodemos — religiosos, conhecedores da Escritura, mas espiritualmente mortos. Se dependesse de nossas obras, estaríamos perdidos. Mas Paulo afirma: “a promessa de Deus depende da fé, a fim de que a promessa seja garantida como presente de Deus a todos os descendentes de Abraão.” (Rm 4.16 - NTLH).

Se dependesse de obras, seria salário. Como ele diz antes: “O salário que o trabalhador recebe não é um presente, mas é o pagamento.” (Rm 4.4 - NTLH). Mas a salvação não é salário. É presente. Aqui precisamos distinguir claramente Lei e Evangelho. Lei: Você não consegue salvar-se. Você é pecador. Evangelho: Deus salva você gratuitamente por causa de Cristo. Este é o ensino luterano do começo ao fim, pois tem base bíblica, não é invenção de homens é promessa de Deus.

E isso nos leva ao Evangelho de João. Onde Jesus lembra que Deus é quem nos faz nascer de novo - (Jo 3.1-17), no evangelho, encontramos o homem chamado Nicodemos, era fariseu, líder religioso, mestre em Israel. Ele vai a Jesus à noite. Jesus não elogia sua moral. Não exalta seu conhecimento. Não valoriza sua posição. Jesus vai direto ao ponto: “Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.” (Jo 3.3 - NTLH). Nicodemos pensa biologicamente. Jesus fala espiritualmente.

“Ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer da água e do Espírito.” (Jo 3.5 - NTLH). Aqui está o novo nascimento — obra do Espírito Santo, ligado à água, isto é, ao Batismo. O batismo Salva, e Pedro registra isto em 1 Pedro 3.21. O novo nascimento não é decisão humana. Não é reforma moral. Não é emoção religiosa. É obra de Deus. É confiança plena. Jesus diz: “O vento sopra para onde quer, e você ouve o barulho que ele faz, mas não sabe de onde ele vem nem para onde vai. Assim é todo aquele que nasce do Espírito.” (Jo 3.8 - NTLH). O Espírito age soberanamente. Ele gera fé. Ele cria vida onde havia

morte. E por quê? Porque Deus amou. “Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16 - NTLH). O Filho foi dado. O Filho foi levantado na cruz — como a serpente no deserto. “Assim como Moisés levantou a serpente de bronze no deserto, assim também é preciso que o Filho do Homem seja levantado.” (Jo 3.14 - NTLH). O povo no deserto não precisava fabricar o remédio. Não precisava pagar. Não precisava realizar um ritual complicado. Precisava olhar. E quem olhava, vivia. Assim é a fé: olhar para Cristo crucificado. Não é olhar para si. Não é olhar para as obras. É olhar para o Filho que foi levantado.

Hoje os textos nos apontam para a mesma verdade: A salvação começa em Deus, é realizada por Deus e aplicada por Deus. Nós apenas recebemos pela fé. Isso é graça, é teologia da cruz.

Talvez alguém aqui pense: “Minha fé é fraca.” “Eu não sinto nada.” “Eu falho tanto.” Mas a salvação não depende da intensidade da sua fé. Depende do objeto da fé. JESUS! Uma fé pequena em um grande Salvador salva. Não é a força da mão que salva — é quem está segurando.

Assim como Abraão, somos chamados a confiar na promessa. Assim como o salmista, confessamos: “O meu socorro vem do Senhor.”

Assim como Paulo ensina, somos declarados justos pela fé. Assim como Nicodemos ouviu, precisamos nascer do alto. E Deus já operou isso em você no Batismo. Ele continua operando pela Palavra. Ele fortalece essa fé na Santa Ceia. A Quaresma nos conduz à cruz. E na cruz vemos claramente: Não fomos nós que subimos até Deus. Foi Deus que desceu até nós. Não fomos nós que encontramos o caminho. Cristo é o Caminho. Não fomos nós que vencemos a morte. Cristo venceu por nós.

Assim é a salvação. Você não sobe. Você não conquista. Você não merece. Deus desce em Cristo. Ele lança a promessa. Ele cria fé em seu coração. E Ele o puxa para a vida.

Por isso nunca podemos esquecer que “A salvação é obra graciosa de Deus, recebida pela fé, mediante o novo nascimento que Ele mesmo opera em nós.” Isso é o que vemos em Abraão. Isso é o que Paulo proclama. Isso é o que Jesus ensina a Nicodemos. Isso é o que o Salmo confessa. Que nesta Quaresma, ao olharmos para Cristo crucificado, sejamos renovados na confiança de que nossa salvação não depende de nós — mas da fidelidade do Deus que chama, promete, justifica e faz nascer de novo.

E que possamos dizer com o salmista: “O Senhor guardará você; ele estará sempre ao seu lado.” (Sl 121.5 - NTLH). Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique

Truques virais para desinchar o rosto funcionam? Dermatologista analisa três estratégias populares nas redes

Desde mergulhar o rosto em tigelas de água gelada até passar utensílios congelados nas bochechas, as redes sociais estão repletas de soluções rápidas que prometem desinchar o rosto em minutos.

Embora essas técnicas pareçam convincentes na tela, dermatologistas afirmam que muitas são mal compreendidas, superestimadas e, na melhor das hipóteses, temporárias.

A dermatologista Aiza Jamil afirma que o inchaço facial geralmente é causado pela retenção de líquidos, e os gatilhos comuns incluem alto consumo de sal e álcool, alergias e falta de sono.

Tina Tian, também dermatologista, explica que a maioria das dicas virais se enquadra em três categorias: exposição ao frio, massagem e efeitos de firmeza temporários.

Elas podem “realmente reduzir o inchaço visível e proporcionar alívio, mas a palavra-chave é temporário – elas não mudarão permanentemente a estrutura facial”.

Então, o que realmente ajuda com o inchaço facial e o que é mais mito do que milagre? Aqui está a verdade sobre três tratamentos comuns.

Se você já ficou em dúvida se deveria mergulhar o rosto em uma tigela de água gelada, saiba que não está sozinho. O “tratamento facial com gelo” se tornou um rito de passagem nas redes e é metade truque de beleza, metade desafio de resistência.

Essa é a lógica por trás dos tratamentos faciais com gelo, globos criogênicos e

máscaras faciais refrigeradas, mas Tina diz que você não precisa de um mergulho dramático no gelo para obter o benefício, já que uma compressa fria ou mesmo um pouco de água fria podem resolver o problema.

Aiza acrescenta que isso pode dar uma “aparência ligeiramente mais firme e fresca, principalmente pela manhã”, mas os resultados são temporários e o efeito “dura horas, e não dias”.

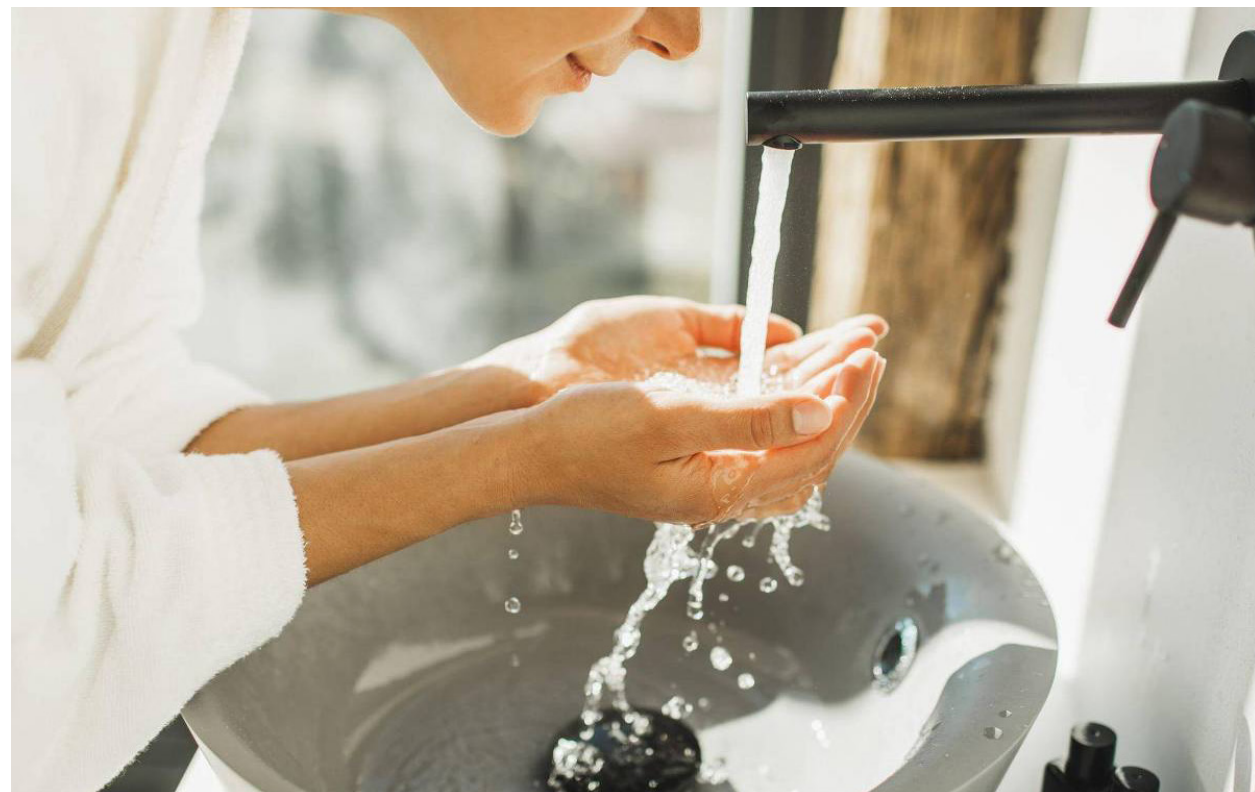
Tina diz que também existe uma linha tênue entre refrescar e exagerar, pois “uma exposição muito agressiva ao gelo pode irritar a pele sensível ou desencadear rosácea, então seja suave”.

Antes ferramentas de nicho para spas, os rolinhos faciais e as pedras gua sha agora são itens essenciais no banheiro de muitas pessoas.

Promovidos como dispositivos de modelagem, eles ganharam reputação por levantar e contornar o rosto, mas Aiza afirma que “não firmam a pele permanentemente, não alteram a estrutura da pele nem removem gordura”.

Ela acrescenta que é melhor considerá-los como uma “ferramenta calmante”. No entanto, podem ajudar a reduzir o inchaço facial temporariamente. “Uma massagem suave estimula a drenagem linfática e reduz o acúmulo de líquidos se usados regularmente”, diz.

Ao deslizar esses produtos sobre a pele, você ajuda o fluido estagnado a se mover do rosto em direção aos



gânglios linfáticos, onde ele pode ser drenado naturalmente.

Você provavelmente já viu creme para os olhos com cafeína em todos os lugares – é recomendado por influenciadores, está nas prateleiras de produtos para a pele e aparece em vídeos de “rotina matinal” prometendo olhos brilhantes instantaneamente.

A pele ao redor dos olhos é especialmente propensa a inchaço porque o flu-

ido pode se acumular ali com facilidade. E ao contrário de muitas tendências de beleza, Tina diz que esta tem alguma comprovação científica.

Tina concorda e diz que esses métodos seguem o mesmo princípio, “mas podem ter um efeito menor”. Embora o creme para os olhos com cafeína possa ajudar a reduzir o inchaço, ela afirma que é mais importante prestar atenção na causa do problema.

“Reduza o consumo de sal e álcool à noite, trate as alergias adequadamente, priorize o sono e eleve ligeiramente a cabeça à noite.”

A maioria dos inchaços não é um problema médico e desaparece sozinha, mas Tina diz que, “se for persistente, piorar, for doloroso ou estiver associado a outros sintomas, como falta de ar ou inchaço em outras partes do corpo, deve ser avaliado por um médico”.

SUA JBL CAIU, MOLHOU, PAROU E NÃO CARREGA MAIS?

A ELETRÔNICA EXATA, está aqui para solucionar seu problema!



ELETRÔNICA EXATA
Rua São Paulo 290 – Pacoval

ELETRÔNICA
EXATA

TEC: VINÍCIUS (96) 99197-2111



Venha conhecer o novo e maior COWORKING de Macapá!

@workcenter.mcp



orkCenter
coworking

@workcenter
969810719

Segurança, Produtividade, Networking e Conforto

30 Estações de trabalho

24 Salas exclusivas

4 Salas de reunião

1 Auditório para 50 pessoas

> Visite nosso espaço



Av. Duque de Caxias, 931 - Centro. Macapá-AP



O Work Center chegou para transformar a sua forma de trabalhar! Espaços modernos, salas privativas, estações fixas e flexíveis, salas para reuniões e palestras além de escritório virtual para sua empresa.

Tudo isso em um ambiente produtivo e colaborativo!

Entre em
contato agora!
(96) 98107-1919

orkCenter
coworking



campanha solidária

PRECISAMOS DA SUA AJUDA!

para a compra do
terreno e construção da

**Igreja da Divina
Misericórdia**

Contas para Transferência:

Banco do Brasil



Agencia: 3851-2

C Corrente: 65.698-4

DOE ATRAVÉS DO PIX:

Escaneie o QR CODE e faça seu
PIX, ou através da Chave:

pp.matias@uol.com.br



Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e
Sangue, a Alma e Divindade de Vosso
diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus
Cristo, em expiação dos nossos
pecados e do mundo inteiro.



DIOCESE DE MACAPÁ

FESTIVIDADE DE São José

SÃO JOSÉ, PROTEJA NOSSAS CASAS,
ABENÇOE NOSSOS LARES.

“ELE VEIO MORAR
ENTRE NÓS”
(João 1,14)

19 MARÇO
2026





Entre em Contato
Macedo
(96) 98423-9409

 **CONSÓRCIO NACIONAL**



Oportunidade

CRÉDITO DE SEMINOVOS COM PARCELAS

R\$ **61.686**,00 A parti de R\$ **717**,39

Entre em Contato
Macedo
(96) 98423-9409

 **CONSÓRCIO NACIONAL**



Oportunidade

CRÉDITO DE SEMINOVOS COM PARCELAS

R\$ **71.186**,00 A parti de R\$ **827**,76

Sorteios Semanais de R\$25 Mil reais!

Sorteios Semanais de R\$25 Mil reais!

Entre em Contato
Macedo
(96) 98423-9409

 **CONSÓRCIO NACIONAL**



Oportunidade

CRÉDITO DE **PARCELAS**

R\$ **75.920**,00 A parti de R\$ **882**,93

Sorteios Semanais de R\$25 Mil reais!

SEU CARRO DOS SONHOS ESTÁ TE ESPERANDO!



CONSÓRCIO CHEVROLET
O QUE MAIS VENDE NO ESTADO DO AMAPÁ.
CONTEMPLANDO SONHOS!

CARROS NOVOS E SEMI NOVOS
SEM TAXA DE ADESÃO
SORTEIOS SEMANAIS DE R\$25 MIL REAIS!

MACEDO
(96)98423-9409
ENTRE EM CONTATO

 **CONSÓRCIO NACIONAL**



Macedo



(96) 99149-3218



consorcioeldoradomacapa



Rodovia Br 156, S/N - Km 03
Bairro Jd Felicidade

Central de Ar Springer

36.000 BTU - USADA

- ✓ Bom Estado de Conservação
- ✓ Ideal para Ambientes Amplos
- ✓ Ótima Capacidade de Refrigeração

POR APENAS

R\$2.000,00

À VISTA!



96.991269600

VENDA NO ESTADO • SEM GARANTIA • RETIRADA POR CONTA DO COMPRADOR.



INFORMAÇÕES

☎ FALE COMIGO!



Central de Ar Springer

48.000 BTU - USADA

- ✓ Bom Estado de Conservação
- ✓ Ideal para Galpões e Igrejas
- ✓ Alta Capacidade de Refrigeração

POR APENAS

R\$2.500,00

À VISTA!



96.991269600

VENDA NO ESTADO • SEM GARANTIA • RETIRADA POR CONTA DO COMPRADOR.



INFORMAÇÕES

☎ FALE COMIGO!

02 Centrais de Ar Springer

22.000 BTU CADA - USADAS

- ✓ Bom Estado de Conservação
- ✓ Ideais para Lojas e Escritórios



SÓ
R\$3.000,00
O PAR:À VISTA!

96991269600

VENDA NO ESTADO • SEM GARANTIA • RETIRADA POR CONTA DO COMPRADOR.



INFORMAÇÕES

☎ FALE COMIGO!



LIVRE-SE DAS PRAGAS INDESEJADAS!



Bem-vindo!

Somos a empresa líder no mercado
de Controle de Pragas do Estado

POR QUE ESCOLHER NOSSOS SERVIÇOS?

Experiência Comprovada: 28 Anos de sucesso
no mercado de controle de pragas;

Abordagem Personalizada: Soluções
adaptadas às suas necessidades específicas;

Tecnologia Avançada: Utilizamos as últimas
inovações para resultados superiores;

Prevenção Sustentável: Tratamentos que
visam evitar infestações futuras;

Eficiência Profissional: Trabalhamos
rapidamente, com resultados duradouros.

Conheça Nossos Serviços ESPECIALIZADOS



TEMOS O QUE HÁ DE MELHOR NOS SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS E LIMPEZA EM GERAL

- ✓ Desinsetização;
- ✓ Desratização;
- ✓ Descupinização;
- ✓ Deslocamento de pombos e morcegos;
- ✓ Ubv e Termo Nebulização;
- ✓ Controle de pragas endêmicas;
- ✓ Limpeza de forro com aspiração;
- ✓ Limpeza e desinfecção de caixas d'água e
tubulações com análise bacteriológica;
- ✓ Limpeza de poço artesiano;
- ✓ Limpeza à seco;
- ✓ Limpeza de placas solares;
- ✓ Tratamento fitossanitários e quartenários;
- ✓ Expurgo de grãos contaminados;
- ✓ Sanitização de Ambientes;
- ✓ Desentupimentos.

CONTATOS



96 3225-6500
96 99149-0773



exterminio.ap@hotmail.com



Av. Coracy Nunes,
747 B - Centro

www.terminiodedetizacao.com.br

Instagram Facebook @EXTERMINIOEDETIZACAO.MCP

SIGA NOSSAS RESES SOCIAIS

Imóvel no Condomínio Vila Tropical

 **QUEIROZ**
IMÓVEIS
CRECI - J - 01

GRANDE OPORTUNIDADE



Casa toda climatizada no condomínio vila tropical, com planejados todeschini, e piscina. Casa em alvenaria, cobertura com platibanda, revestimento cerâmico tipo porcelanato e forro em gesso, com moveis planejados todeschini, composta por: 03 (três) dormitórios sendo dois suítes; 01 (um) Escritorio (reversivel para dormitório); 02 (dois) banheiros sociais; 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet; 01 (uma) piscina.

Totalizando uma área construída de 196,00 m² (cento e noventa e seis metros quadrados).



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:

**SITUADO NA ROD. JOSMAR CHAVES PINTO, 4281 –
JARDIM EQUATORIAL, CONDOMÍNIO VILA TROPICAL,
NA RUA 01, CASA Nº 51, MACAPÁ/AP.**



**96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**

Imóvel no Ramal São Francisco

QUEIROZ
IMÓVEIS
CRECI - J - 01

GRANDE OPORTUNIDADE

R\$ 3.800,00



Casa residencial em alvenaria, de 01 (um) pavimento, coberta com telhas de barro, medindo 172,90 m² de área construída, contendo as seguintes dependências:

Garagem para dois carros, sala de estar, balcão, cozinha, área de serviço, 01 (um) dormitório, 01 (um) banheiro social, 02 (duas) suítes, 01 (um) lavabo e 01 (uma) área de lazer com churrasqueira e piscina.



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:

**LOCALIZADA NA CIDADE DE MACAPÁ/AP,
NA RODOVIA JK, RAMAL SÃO FRANCISCO,
Nº 208 – BAIRRO UNIVERSIDADE, EDIFICADA
EM TERRENO DE 300,00 M², SENDO 12,00 M
DE FRENTE POR 25,00 M DE FUNDOS.**

 **96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**

VENDE-SE ÁREA AGRÍCOLA

R\$ 1.000,000 por
Hectar

JF IMÓVEIS
CRECI: 575 - 12º REGIÃO PA/AP



- Esta área mede 6.250 hectares, fica no município de Tartarugalzinho, distante da Capital Macapá 240, Km ; área ideal pra criação de búfalo ou arroz irrigado. Valor do hectar: RS: 1.000,00. Devidamente Documentado.

José Fontoura
Corretor de Imóveis

(96) 991435795

jfontouraimoveis@gmail.com



Vendo em vários Municípios de Macapá/AP. áreas para o agro negócio a partir de 300 a 49.800 Hectares. Bom pra criação de gado comum, búfalo, açaí e arroz irrigado. Informações com Sr. Fontoura (96)991435795

